ANNO LVII NUMERO 186 — QUINTA FEIRA 18 DE AGOSTO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 17 de agosto, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos).

— Foi exonerado, á pedido, o ajudante do guarda-mór da Alfandega de Pernambuco.

— Foram nomeados para as Alfandegas:

De Maceió, 1.º escripturario, o 2.º Agostinho da Silva Guimarães.

Do Pará, 2.º escripturario, José Antonio Martins.

— O Dr. José do Patrocinio deixou a redacção da *GAZETA DE NOTICIAS*, para assumir a da *GAZETA DA TARDE*, da qual se constituio proprietario.

— Cambio o mesmo.

RIO DE JANEIRO, 17 de agosto, ás 4 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 10 minutos).

— A *GAZETA DE NOTICIAS* acaba de affixar o seguinte telegramma de Montevidéo:

« A paz acha-se alterada. Suppõe-se que o coronel Latorre invadirá a Campanha. Corre que o coronel Santos assumirá a dictadura. »

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

— Por cartas imperiaes de 6 do corrente:

Foi apresentado o padre José Gonçalves Nogueira Junior em uma cadeira de conego da cathedral da diocese do Pará.

Foram concedidas as honras de conego da capella imperial aos padres Ignacio Xavier da Silva e José Irias Xavier Serra Dourada.

Por decreto da mesma data foram nomeados:

O Dr. Antonio Ennes de Souza para o lugar de lente da 2.ª cadeira do 2.º anno do curso de minas da escola polytechnica.

O bacharel Manoel Joaquim Teixeira Bastos Junior, para o de lente da 1.ª cadeira do 3.º anno do mesmo curso.

O bacharel Manoel Timotheo da Costa, para o de lente substituto do referido curso.

O Dr. João Eboli, cavalleiro da ordem da Rosa.

— Ao Dr. Auto Herculano de Souza Bandeira Filho, em 2 do corrente, foi dirigido o seguinte aviso:

« Aproveitando os serviços de Vmc., na qualidade de professor interino da escola normal da côrte, resolvi, por occasião da viagem que vai fazer á Europa, encarregal-o de visitar as escolas normaes nos paizes onde se demorar, e com especialidade na França, Belgica e Allemanha.

« No desempenho desta commissão procurará Vmc. comparar o regimen adoptado na escola normal da côrte pelo decreto n. 8025 de 16 de março ultimo, com o das escolas d'aquelles paizes, e obter todas as informações que possam concorrer para o melhoramento das instituições congeneres do Imperio, tendo particularmente em attenção a organisação geral das escolas e das relações entre a direcção d'ellas e a administração publica; o systema de escolha dos professores e as obrigações que lhes incumbem; as condições de admissão dos alumnos de ambos os sexos, os deveres que lhes são prescriptos e as vantagens que se lhes concedem quando concluem o curso; o modo por que são organisados os programmas e ensinadas as disciplinas; as differenças que se notam entre as escolas quanto á escolha dessas disciplinas e ao desenvolvimento que se dá no ensino de umas em relação a outras; o regimento interno dos estabelecimentos; finalmente, as regras praticas de administração e economia, relativamente aos assumptos que mais interessam ao desenvolvimento da instrucção pedagogica.

« Na presente data dirijo aviso ao nosso ministro em Paris, afim de que preste o auxilio de que Vmc. carecer para o conveniente desempenho da commissão que ora lhe é confiada. »

Ministerio da Fazenda

— Pelo decreto n. 8,197 de 23 de julho foi approvado o projecto de reforma de estatutos do Banco da Bahia, com diversas alterações, que constam do *Diario Official* de hontem.

A principal é a primeira, que manda supprimir todas as disposições concernentes ás operações de credito real.

— Em 21 communicou-se á Thesouraria de Pernambuco, que o tribunal do Thesouro resolveu dar provimento ao recurso interposto pelo thesoureiro das loterias da mesma provincia da decisão da mencionada Thesouraria, negando-lhe restituição dos impostos que lhe foram exigidos sobre a loteria em beneficio da sociedade Propagadora da Instrucção, alli estabelecida; visto que, pela lei de 31 de outubro de 1879, só estão sujeitas ao sello as loterias com aquelle fim, comprehendendo-se na isenção tanto o imposto de 30 % sobre o capital, como o de 20 % sobre os premios della.

Ministerio da Guerra

— Por decretos de 9 do corrente foram nomeados:

Conselheiro de guerra, o tenente-coronel graduado Barão da Penha.

Membro adjunto do conselho supremo militar de justiça, o desembargador Antonio Carneiro de Campos.

Secretario da repartição do ajudante general, annexa á secretaria de estado dos negocios da guerra o major de estado maior de artilharia Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Julio Sergio Palma.

— Por decretos da mesma data:

Foi concedida demissão ao cirurgião do mesmo corpo de saude, Dr. Alexandre de Abreu Fialho.

Passou a aggregado á arma a que pertence o capitão do 11º batalhão de infantaria Aristides Flaminio Vero, de conformidade com a imperial resolução de 20 de julho de 1870.

Foi reformado o anspeçada do 1º corpo de cavallaria do exercito Alexandre Damasio, visto contar mais de 30 annos de serviço e achar-se incapaz para o mesmo serviço.

Foi perdoado ao soldado do 2º batalhão de infantaria o crime de primeira deserção simples que commetteu.

— Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc. para o seu conhecimento e execução, que para a reorganisação do batalhão de engenheiros, nos termos do plano approvado pelo decreto n. 8,206 de 30 de julho proximo findo se observará o seguinte: 1º Devem-se completar as quatro companhias, ora existentes, com o pessoal marcado no indicado plano, cumprindo que os respectivos officiaes se achem nas condições exigidas no mesmo plano. 2º Só depois de completar as referidas companhias, se organisará a 5ª, e, quando esta tiver todo o seu pessoal, se formará a 6ª, e do mesmo modo a 7ª e a 8ª. 3º As praças addidas, que se acharem matriculadas na respectiva escola regimental, continuarão no mesmo destino até á abertura das matriculas do curso preparatorio e do 1º anno do curso superior da Escola Militar da côrte no anno proximo vindouro, devendo então aquellas que não se matricularem na dita escola recolher-se aos seus corpos. Deus guarde a V. Exc.—*Franklin A. M. Doria.*—Sr. conselheiro ajudante general do exercito.

Ministerio da Marinha

— Por aviso de 8 do corrente foi exonerado de capitão do porto interino do Maranhão o capitão-tenente Barão de S. Marcos.

— Foram nomeados: para servir na flotilha do Alto Uruguay o 2º cirurgião Dr. Eduardo Ribeiro da Silva; na corveta *Trajano*, Dr. Joaquim Dias Larangeira; na corveta *Vital de Oliveira*, o 2º tenente Sylvio Pellico Belchior; na canhoneira *Henrique Dias*, o escrevente Joaquim Bartholomeu da Silva.

— Mandaram-se passar da corveta *Vital de Oliveira* para a corveta *Trajano* o capitão-tenente Francisco Felix Pereira Pinto; do vapor *Amazonas* para o encouraçado *Lima Barros* o capitão-tenente Rodrigo Antonio Delamare e deste para aquelle o capitão-tenente Joaquim Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha.

— Mandou-se desembarcar do vapor *Amazonas* o capitão de fragata Carlos Frederico de Noronha.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE AGOSTO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear supplente do juiz municipal do termo de Alagôa de Baixo, Manoel Ignacio da Silva Azevedo, Manoel Ignacio dos Santos e Francisco Alves de Queiroz Amaral, na ordem em que se acham.

— O presidente da provincia resolve remover o promotor publico de Iguarassú, bacharel Francisco Xavier Paes Barreto, para igual cargo em Bezerros.

— O presidente da provincia resolve remover o promotor publico de Bezerros, bacharel Diomedes Gonçalves da Silva, para igual cargo em Iguarassú.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, director do Asylo de Mendicidade, tendo em vista a informação n. 391, de 2 de julho, do provedor da Santa Casa de Misericordia, e o parecer da junta medica provincial, resolve, usando da autorisação conferida pela lei n. 1507, de 7 de junho ultimo, aposental-o com a pensão annual de 925$852, correspondente ao tempo de effectivo exercicio, no dito cargo, e ao ordenado fixado pelo art. 51 da lei n. 1,261 de 1877; devendo a referida pensão ser paga pela mesma Santa Casa.—Communicou-se á Santa Casa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. João José Pinto Junior, lente cathedratico da Faculdade de Direito, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tratar de saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, professor publico da cadeira da cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho, resolve, nos termos do art. 144 do regulamento de 7 de abril de 1879, e, de conformidade com os pareceres do Conselho Litterario e dos inspectores do Thesouro Provincial e da Instrucção Publica, sob ns. 203 e 63, de 20 de junho e 23 de julho, conceder-lhe a gratificação de merito, que lhe compete, por contar mais de quinze annos de effectivo exercicio no magisterio publico.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Belarmino Guedes Alcoforado, professor publico da cadeira de Ipojuca, resolve, nos termos do art. 144 do regulamento de 7 de abril de 1879, e de conformidade com os pareceres do Conselho Litterario e dos inspectores do Thesouro Provincial e Instrucção Publica, ns. 203 e 60, de 20 de junho e 22 de julho, conceder-lhe a gratificação de merito, que lhe compete, por contar mais de quinze annos de effectivo exercicio no magisterio publico.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de informar, com urgencia sobre o que pondera a Presidencia das Alagôas, no telegramma, que me será devolvido, ácerca do abono de etapas para o destacamento de Tacaratú.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Sirva-se V. S., de mandar pagar, aos interessados, o valor dos escravos, constantes da relação junta, libertados nos termos reunidos de Bôa-Vista e Petrolina, por conta do fundo de emancipação. — Officiou-se ao juiz de direito desses termos.

— Ao mesmo. — Tendo brevemente de seguir para o baixo das Roccas, o lúgar nacional *Foster*, com o material para a construcção da base do respectivo pharol, cujo fornecimento foi contratado com o Visconde do Livramento, de conformidade com o aviso do Ministerio da Marinha, de 18 de junho, sirva-se V. S. de expedir as necessarias ordens á Alfandega, conforme solicitou o engenheiro encarregado das alludidas obras, por officio de 30 de julho, sob n. 71, afim de conceder-se livre desembaraço do referido lúgar ou de outro qualquer navio, que tenha de ser empregado nesse serviço.—Officiou-se ao Arsenal de Marinha e communicou-se ao dito engenheiro.

— Ao mesmo. — Transmitto á V. S. a ordem circular do Ministerio da Guerra, de 25 de julho.

— Ao mesmo.—Respondendo ao seu officio de 28 de julho, n. 517, declaro á V. S. que nenhum aviso foi expedido pelo Ministerio da Marinha á esta Presidencia, com relação ao pagamento das rações dos invalidos Euzebio Josquim de Sant'Anna, e Bellarmino Gonçalves de Medeiros, á que se referem a ordem do Thesouro de 12 do mez findo, n. 121, e a communicação feita por aquelle Ministerio ao Arsenal de Marinha, em 7 de maio.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, declaro a V. S. que, segundo communicou o commandante do Presidio de Fernando, em officio de 26 de julho, sob n. 134, o commandante do vapor *Pirapama*, Fabio Rino, recebeu do almoxarifado do Presidio 853$180 para entregar nessa Thesouraria, proveniente de descontos da 5ª parte das gratificações que tiveram os sentenciados empregados, de janeiro a junho.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que, segundo o officio do commandante do Presidio de Fernando, de 26 de julho, sob n. 129, vieram daquelle Presidio, pelo vapor *Pirapama*, com saccos com feijão macassá branco.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o pedido dos generos e objectos precisos para o almoxarifado do Presidio de Fernando, confeccionado pelo Conselho Economico do mesmo Presidio.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de providenciar acerca do pagamento do valor de oito escravos, libertados no termo de Floresta por conta do fundo de emancipação, conforme a relação junta.—Communicou-se ao juiz de orphãos de Floresta.

— Ao commandante do Presidio de Fernando.—Declaro á V. S., em resposta a seu officio, n. 123, de 24 de julho, que somente foi remettido á Secretaria desta Presidencia, o inquerito feito pela morte do sentenciado militar Bernardo Anselmo da Silva, conforme foi mencionado em seu officio n. 115, de 25 de junho. Cumpra, portanto, que seja enviado, com urgencia, o auto do corpo de delicto, procedido n'aquelle sentenciado.

— Ao inspector do arsenal de Marinha.—Constando do aviso do Ministerio da Marinha, de 23 de julho, ter sido, na mesma data, nomeado Octaviano Aristides Coelho, escrevente das officinas desse Arsenal, assim o declaro á Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes. — *Mutatis mutandis* á Thesouraria de Fazenda.

— Ao dito do Thesouro Provincial. — Communico a V. S. que Herculano Ferreira Neves entrou hoje em exercicio de carteiro desta Secretaria, em substituição de Honorio da Costa Monteiro, que foi nomeado professor publico effectivo da cadeira da Estrada Nova de Goyanna.

— Ao mesmo.—Constando das informações prestadas pela Repartição das Obras publicas em officios de 29 de julho, sob ns. 236 e 237, que estão regularmente construidos os passeios dos predios: ns. 111, 152, 154, 196 e 198 da rua Imperial, 15, 17, 19 e 21 da de S. José, 14, 16 e 24 da do Visconde de Goyanna, 3, 5, 7, e 9 da dos Açouguinhos, e 172 da do Visconde de Albuquerque, relevo, nesta data, as multas impostas a Felix Pereira de Souza, José Feliciano Nazareth, Francelino de Mello Cabral, confraria de S. Benedicto, Anna Maria do Carmo Dias, e ao interdicto Antonio Diogo da Silva, por seu curador, o bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior. — Officiou-se ás Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 7 de julho, sob n. 11, que approvo a arrematação, feita perante esse Thesouro, por Thomaz Antonio Guimarães, do serviço de illuminação da cidade de Goyanna, pelo systema ordinario, e a preço de 80 réis por lampeão; devendo perdurar o respectivo contrato até que seja posto em execução o novo systema, de que trata a lei do orçamento vigente, art. 1º § 69.

— Ao engenheiro director interino da Repartição das Obras Publicas. — Recommendo a Vmc. que, de accordo com o respectivo inspector, mande proceder aos reparos e decoração, e fornecer a mobilia de que precisar a parte do edificio onde funcciona a Inspectoria e Secretaria da Instrucção Publica, devendo a despeza correr por conta do credito votado no art. 1º § 41 da lei do orçamento vigente.—Fizeram-se as communicações convenientes.

— Ao dito interino da Repartição Encarregada da Conservação dos Portos.—Informando a Camara Municipal do Recife não poder annuir, por falta de autorisação e credito, á providencia da construcção de um aterro e camisa protectora na parte do caes da rua da Aurora entre o chafariz da rua do Lima e o antigo quartel general, conforme opinou o engenheiro encarregado interinamente das Obras Geraes, em officio de 14 de maio, sob n. 242, sirva-se Vmc. de providenciar a respeito da execução desse serviço, por conta do credito concedido, no actual exercicio, á verba *conservação de caes e rampas*, da repartição a seu cargo; certo de que, nesta dada, communicando ao Ministerio da Agricultura, essa urgente providencia, declaro aguardar que o poder legislativo conceda o credito preciso á reconstrucção daquelle caes na parte norte, orçada em 51:162$526, segundo o mesmo Ministerio decidio em aviso de 20 de novembro de 1880. Communicou se á Camara e á Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Recommendo a Vmc. a expedição de ordens, afim de ir destacar em Ouricury, o alferes Sebastião Floro do Rego, e o official, que alli se acha passar a commandar o destacamento de Caruarú.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia do Rosario da Varzea.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio, desta data, que, nos termos do art. 25 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, quando a junta de parochia não se reunir no prazo marcado no art. 13, compete-lhe fazer nova convocação para d'ahi a 15 dias.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao secretario da Assembléa Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, nesta data, lavrou o seguinte despacho, no officio dessa Secretaria, a mim dirigido, em 30 de julho, sob n. 214, encaminhando o ponto dos empregados da alludida repartição: « Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial, para os fins convenientes. »

— Ao juiz de direito das execuções criminaes.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. as duas guias dos sentenciados civis Manoel Joaquim de Araujo Polydoro, e Florentino Mariano da Costa, que regressaram para a capital, por estarem a terminar as penas. *Mutatis mutandis* a sentenciada Maria Antonia da Conceição.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o auto de vistoria e identidade de pessoa, feito no cadaver do sentenciado civil, natural da Hespanha, Manoel Oscar de Villa Marques, que no Presidio de Fernando cumpria pena. *Mutatis mutandis* o de José Luiz da França, conhecido por Bandeira, natural desta provincia; o de Luiz Antonio, escravo de Reinaldo Gomes da Cunha; o de Rozendo José da Silva, e o de Valentim, escravo do vigario Pedro de Hollanda Jatobá, natural da Bahia.—Remetteu-se copia deste ao presidente da Bahia.

— Ao juiz de direito do Bonito. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 22 de julho, communicando haver nomeado, para servir interinamente de promotor publico, ao bacharel Luiz Antonio de Andrade.

— Ao director da companhia do Beberibe.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio, de 29 de julho, no qual V. S. dá conta do resultado da eleição, que tivera lugar a 25, afim de constituir-se a nova administração dessa companhia no biennio de 1881—1883; agradecendo, em nome do mesmo Exm. Sr., os offerecimentos que faz V. S. relativamente á coadjuvação sobre qualquer melhoramento publico que depender da mencionada companhia.

— Ao engenheiro das Obras Geraes. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, nesta data, tiveram o conveniente destino as tarifas de preços elementares e compostos que acompanharam o officio de 30 de julho, sob n. 260.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE AGOSTO DE 1881

Antonio Ferreira da Silva. — Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Nazareth.

Antonio Vital Moreira. — Indeferido, em vista das informações.

Affonso Henrique de Albuquerque Milet.—Deferido com o officio desta data ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Anna Ignez da Silva Ramos. — Passe portaria concedendo a peticionaria a vitaliciedade no magisterio publico.

Antonio de Medeiros Mafra.—Sim, devendo voltar no mesmo paquete.

Antonia Brandão Cavalcante. — Deferido com o officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Anna Emilia de Campos Pientznauer.—Deferido com o officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Anacleto Publio de Moraes Carvalho. — Ficam relevadas as multas, por estarem concluidos, segundo o plano adoptado pela Repartição das Obras Publicas, os passeios dos predios ns. 11 e 13 da rua do Conde da Boa-Vista.

Antonio Fernandes Xavier de Luna. — A' vista da informação do Thesouro Provincial, não póde ter lugar a innovação requerida pelo supplicante sobre o modo de serem arrematadas as obras publicas provinciaes.

Bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral. — Passe portaria na forma requerida.

Felicia Maria da Conceição. — Nesta data é relevada a multa imposta a supplicante pela Collectoria Geral do municipio do Brejo

Felippe Emilio Menna da Costa.—Sim, com ordenado.

Hermilino Eliseu da Silva Caneca.—Deferido por officio dirigido hoje ao Thesouro Provincial.

Joaquim Ferreira Ramos e outros. — Deferido, á vista das informações.

José Paulo Botelho.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Gomes Pereira. — Fica relevada a multa imposta ao supplicante pela Collectoria Geral do Cabo.

Marianno José Pereira da Silva. — Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Maria Hosanna Pecheco. — Requeira pelos canaes competentes.

Olinda Soares. — Informe o Sr. administrador do theatro Santa Isabel.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 17 de agosto de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1104—Secretaria de Policia de Pernambuco, 17 de agosto de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' minha ordem, Manoel Ignacio de Sant'Anna, praça do Corpo de Policia, por se achar pronunciado no termo de Bom Jardim, como incurso no art. 205 do Cod. Crim.

— A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Lucas, por disturbios; e Marcolino da Costa, como vagabundo.

— A' ordem do do 1º districto de S. José, Joaquim Ulysses do Couto Alcantara, por embriaguez e disturbios; e José Norberto da Luz, por offensas á moral publica.

— A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Augusto, escravo de Pedro José Pinto, por districto.

— A' ordem do do Magdalena, Manoel Pereira dos Santos, preso em flagrante por crime de ferimentos.

— Hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, João Cyrillo Marques e um outro individuo que não foi conhecido, dirigiram-se á casa de Manoel Pereira dos Santos, no lugar denominado Torre, e depois de o insultarem o feriram com duas facadas, travando-se então uma luta que deu em resultado sahir igualmente ferido João Cyrillo. Comparecendo ao lugar da luta o subdelegado respectivo, conseguio prender em flagrante a João Cyrillo e a Manoel Pereira, que foram recolhidos aquelle no hospital Pedro II e este na Casa de Detenção. Nesta data providencio no sentido de serem os feridos vistoriados; contra os quaes está aquella autoridade procedendo nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1881

Officio da commissão da exposição brasileiro-allemã.—Informe o Sr. contador.

Clara Olympia de Luna Freire.—Informe o Sr. contador.

José Antonio de Souza Magalhães.—Pague-se.

Clara Olympia de Luna Freire.—Registre-se a apostilha de 20 de julho ultimo e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do collector de Bom Jardim sobre o divida activa arrecadada e por arrecadar do exercicio de 1879—80.—Informe o Sr. contador.

Christovão Ferreira de Moura.—A secção do Contencioso para declarar se já foi prestada a fiança.

José Martiniano de Souza.—Informe o Sr. contador.

Manoel de Souza Galvão.—Informe o Sr. contador.

Horacio Walfrido Peregrino da Silva.—Informe o Sr. contador.

Antonio Joaquim Cascão.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Bartholomeu & C.—Informe a secção do Contencioso.

Eleutherio Roberto Tavares do Espirito Santo.—Informe o Sr. contador.

Director da Colonia Isabel.—Entregue-se a quantia de 1:200$. producto dos beneficios da 1.ª e 2.ª partes da loteria a favor da mesma Colonia.

Ernestina Emilia de Albuquerque Barros.—Pague-se.

Luiz Felippe de Carvalho.—Registre-se a apostilha de 6 do corrente, e façam-se os devidos assentamentos.

José Candido da Silva Pessoa.—Registre-se a apostilla de 5 do corrente, e façam-se os devidos assentamentos.

Custodio José da Silva Pessoa.—Registre-se a apostilla de 9 do corrente, e façam se os devidos assentamentos.

Francisco Tavares da Silva Cavalcanti.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Fernandes Ribeiro.—Informe a secção do Contencioso.

Victorino José de Souza.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Gonçalves Pereira Lima.—Certifique-se.

Contas da Thesouraria da repartição das Obras Publicas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Tavares de Mello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Exm. Sr. presidente resolvendo sobre petição do professor Hermelino Elizeu da Silva Caneca.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devida execução.

Officio do Dr. secretario da Presidencia communicando ter sido considerada sem effeito a portaria que removera para a cadeira da Chã d'Alegria a professora do povoado do Capim.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.—Informe o Sr. contador.

José da Silva Loyo & Filho.—Volte ao Sr. contador.

Augusto de Castro Monteiro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Medeiros Figueiredo & C. Informe o Sr. contador.

Aprigio Furtado de Mendonça.—A secção do Contencioso para declarar se já foi prestada a fiança.

José Nicoláo Ferreira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Carvalho & Freitas.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Manoel Joaquim da Costa Carvalho.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

J. J. Alves de Albuquerque.—Pague-se.

J. J. Alves de Albuquerque.—Pague-se.

Joaquim da Silva Carvalho. — Certifique-se.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.—Entregue se a quantia de..... 1:200$, producto dos beneficios das 11ª e 12ª partes das loterias a favor da mesma Sociedade.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1881

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações

D. Maria Carneiro Machado Rios de Mello.—Concedo o prazo de quatro mezes, mediante a condição indicada pelo engenheiro.

D. Maria Vicencia de Paula e Cunha.—Dê-se a licença, de accordo com a informação do engenheiro.

Francisco José Leite.—Idem.

Pelo Sr. Vereador Commissario de policia.

Anacleto Augusto da Silva.—Como requer.

Manoel José da Silva Filgueiras.—Concede-se.

Herdeiros de Antonio Egydio da Silva.—Como pedem.

Guilherme Ferreira da Cruz—Concede-se, pagando o que estiver a dever.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 17 de agosto de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE AGOSTO

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor brasileiro *Pará* recebemos hontem jornaes, com datas: de S. Paulo 9, do Rio de Janeiro 10, da Bahia 13 e 14, e das Alagôas 16 do corrente. Eis o que delles colhemos:

RIO DA PRATA

Em 9 do corrente foram nomeados ministros: do interior, Sr. Villaza; e dos negocios exteriores, o Sr. Dr. José Vasques Sagastume, actual enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Brasil.

Este será substituido na missão junto ao governo do Brasil, pelo Sr. D. Francisco Bauza, que foi ministro do Uruguay em Buenos-Ayres, no anno de 1875, e é actualmente deputado á Assembléa Legislativa da Republica.

S. PAULO

Desabara uma ponte que fôra ultimamente reconstruida na estrada que vai da cidade de S. Luiz de Pirahytinga para Ubatuba.

Falleceram: no Amparo, o ex-escrivão de orphãos da cidade de S. Roque, José Maria Rodrigues, que contava 79 annos de idade; em Pindamonhangaba, José Monteiro Cesar, José Monteiro Rolla e D. Maria Francisco Marcondes, esposa de Benedicto Moreira da Silva.

RIO DE JANEIRO

Com assistencia de S. Exc. o Sr. ministro da fazenda e da junta administrativa da Caixa de Amortisação, procedeu-se no dia 8 do corrente, na secção de substituição, á conferencia de 1,942,878 notas do governo de diversos valores e estampas, na importancia de... 19,244:956$500 e de 32,659 da Caixa Matriz e Filiaes do Banco do Brasil, na importancia de 1,904:560$000, sendo todas queimadas hontem, no arsenal de marinha da côrte, a cujo acto assistiram aquelles senhores.

— No dia 9 do corrente, pelas 3 horas da tarde, na presença de Ss. Excs. os Srs. ministros do imperio e da marinha, inspector da saude do porto e diversas pessoas gradas, foi lançado ao mar, do estaleiro á praia do Sacco do Alferes n. 34, o vapor *Paula Candido*, construido pelo Sr. constructor naval José Maria Pereira dos Santos, por conta do governo imperial, para o serviço sanitario do porto do Rio de Janeiro.

Esta embarcação tem as seguintes dimensões:

Comp. entre perpend.	65½ p.
Bocca	16 p., 50
Pontal	8 p.
Calado	6 p.
Deslocamento	73 tons.

Todas as pessoas presentes ao acto mostraram-se satisfeitas e o Sr. constructor Pereira dos Santos pode orgulhar-se pela prova que deu de seu zelo e intelligencia.

— Lemos na *Gazeta de Noticias*, de 10 do corrente:

« Consta-nos que o Sr. conselheiro Moreira de Barros vai mandar vir da China umas dez familias, sem contrato algum, para ensaiar-lhes o trabalho na sua fazenda, pagando lhes de 10 a 15 dollars por mez.

« N'estas condições achamos que é licito, e mesmo conveniente, adquirir o trabalho asiatico; somente julgamos difficil, senão impossivel, obter a immigração de mulheres chinezas. Tambem nos parece difficil obter esse trabalho a 10 ou 15 dollars por mez. Nos estabelecimentos europeus da China, os criados chins são pagos a 6 e 8 dollars por mez, e na California a 30 e 40 dollars. Nas minas onde elles trabalham por uma terça parte dos europeus, o seu preço é de 50 dollars. Os europeus ganham de 4 a 5 dollars por dia.

« N'aquelle estado o seu preço é relativamente barato, mas entre nós esse baixo preço é ainda muito elevado, é pelo menos igual ao de qualquer outro trabalhador. »

« Brevemente começará a ser publicado n'esta côrte um periodico, cuja redacção foi confiada ao Sr. Quintino Bocayuva. O nome d'este eminente jornalista que voltará a trazer para a luta quotidiana toda a virilidade do seu talento e toda a experiencia de um reconhecido publicista, é forte indicio das idéas que serão propagadas e defendidas pelo novo jornal, que será publicado á tarde.

« Que o novo collega não demore o seu apparecimento—é o que desejamos. »

— A Alfandega da côrte rendeu de 1 a 9 do corrente 1,189:569$728.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Os bancos Commercial e do Commercio mantiveram as seguintes taxas:

Londres	22 7/8 d., a 90 d/v.
Paris	416 rs por franco, a 90 d/v.
Hamburgo	515 rs. por marco, a 90 d/v.
Italia	438 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal	235 0/0 á vista.

« A taxa sobre Italia é do Banco do Commercio.

« O mercado de cambio não apresentou alteração, effectuando-se transações menos que regulares em papel particular sobre Londres a 23 1/8, 23 3/16 e 23 1/5 d., e sobre França a 410 rs. por franco.

« O movimento da Bolsa foi regular, e ainda a preços firmes para as apolices geraes de 6 0/0 e acções de bancos e companhias.

« Fóra da Bolsa venderam-se 100 acções do Banco Industrial a 231$; 20 ditas da Companhia Villa-Isabel a 203$; 6 ditas da Companhia de Seguros Nova Permanente a 400$000.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 18,600 saccas. »

BAHIA

O Sr. conselheiro presidente da provincia prosegue no empenho de fazer ser uma realidade a estrada de ferro de Santo Amaro.

— O *Diario de Noticias* diz que telegramma recebido da villa da Serrinha, noticiou o fallecimento, alli, do commendador Pedro Lopes Rodrigues, ex-inspector da Alfandega dessa provincia.

— O general commandante das armas, com as officialidades dos corpos de linha assistio á 13 do corrente, uma missa funebre na capella de Santo Antonio dos Militares, em suffragio á alma do brigadeiro Manoel da Cunha Wanderley Lins, fallecido ultimamente em Pernambuco.

— Na capital falleceu o Dr. Antonio Salustiano Vianna, conceituado medico da cidade da Cachoeira.

— Acerca do artista Antonio Pedro lemos no *Diario de Noticias*, de 12 do corrente:

« Continúa a agradar e a chamar grande concurrencia do publico a companhia dramatica do eximio actor Antonio Pedro.

« Hontem representou-se o *Sargento-mór de Villar*, drama extrahido do romance do mesmo titulo, original do fallecido escriptor portuense Arnaldo Gama.

« O desempenho da peça por parte de toda a companhia agradou geralmente, sobresahindo de modo extraordinario Antonio Pedro no difficilimo papel do louco *De profundis*.

« Só um estudo profundissimo podia levar Antonio Pedro a reproduzir com tanta verdade o typo desses infelizes de cujo cerebro a luz da razão desappareceu.

« Seria preciso um longo artigo, um estudo scientifico para dar uma idéa exacta do que o grande artista é no papel que hontem representou.

« Machado de Assis, o maior critico brasileiro, na opinião de José de Alencar, disse estas palavras no *Diario do Rio*, quando o Antonio Pedro appareceu pela primeira vez no palco do theatro de S. Pedro, da côrte.

« Se Antonio Pedro fosse actor italiano o seu lugar seria distinctissimo ao lado de Rossi e de Salvini, accrescendo ainda o seu merito como actor comico. Antonio Pedro revelou-se-nos qual é; um artista de primeira ordem, um artista excepcional e unico. »

« Aqui têm os leitores o que é Antonio Pedro, no louco *De profundis*.

« Todos os seus collegas concorreram muito para o bom exito do *Sargento-mór de Villar*. »

ALAGÔAS

Tendo sido declarada vaga a promotoria da capital, por ter o bacharel Francisco Francino de Aguiar, que a exercia, aceitado o cargo de juiz municipal do termo do Pilar, foi para ella removido o da comarca de Pão de Assucar, bacharel Tarquinio Braulio de Souza Amarantho.

— O novo pessoal da Associação Commercial Alagoana ficou assim composto:

Presidente —Manoel de Amorim Leão.

Vice-presidente —Tenente-coronel Felix de Moraes Bandeira.

1º secretario. — Candido Venancio dos Santos.

2º dito.—Manoel Chrispiniano de Araujo.

Thesoureiro.—Manoel José de Araujo.

— Achava-se gravemente doente o religioso franciscano Fr. José de Santa Engracia, visitador e presidente do capitulo da sua ordem.

REVISTA DIARIA

Ministerio da Fazenda.— A' Presidencia desta provincia foi expedido o seguinte aviso:

— Ministerio dos Negocios da Fazenda. Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1881.—Illm. e Exm Sr. Tendo chegado ao meu conhecimento que mais de um chefe de repartição de fazenda pertence á commissões directoras da proxima eleição, julgo conveniente declarar a V. Exc para o fazer constar a quem convier:

« 1.º Que sendo programma do Governo manter a mais completa abstenção de intervenção nas eleições e não exercer a menor pressão sobre o funccionalismo, não posso tolerar que procedam por fórma diversa os chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda;

« 2.º Que os funccionarios, a que me refiro e que entraram para as commissões eleitoraes, devem abandonar essas posições, sob pena de serem substituidos por pessoas que auxiliem o Governo no proposito, em que está de deixar á Nação a mais completa liberdade de escolher os seus representantes. Deus guarde a V. S.— *José Antonio Saraiva.* »

Autoridades policiaes.— Por portarias

da presidencia da provincia, de 12 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foram exonerados: bacharel José Jeronymo de Albuquerque Maranhão e Antonio Barbosa Cavalcante de Araujo Pereira, este de subdelegado do districto de Alagôa do Carro, e aquelle de delegado do termo de Nazareth, e Joaquim Nunes Machado Coitinho, de subdelegado do 1.º districto desse termo, todos á pedido.

Foram nomeados: delegado e 1.º supplente do termo de Nazareth, o capitão Antonio Vicente da Costa Azevedo, actual 1.º supplente, e Joaquim Nunes Machado Coitinho; subdelegado do 1.º districto de Nazareth, o commandante do destacamento, alli estacionado, Francisco Xavier Camello Pessoa.

Tribunal da Relação — Na sessão de 16 do corrente, foram julgados 26 recursos eleitoraes, sendo: 18 da Parahyba, 4 de Pernambuco e 4 das Alagôas.

Telegrapho terrestre — Por designação da Directoria Geral dos Telegraphos, o Sr. engenheiro José Maria Fragoso de Mendonça, chegado do Rio de Janeiro, no vapor *Pará*, assumio hontem á direcção do serviço telegraphico terrestre do norte do imperio a partir das Alagôas, em substituição ao Sr. engenheiro Dr. Matheus Nogueira Brandão, que vai exercer outra commissão no sul do imperio.

Navio encalhado — Desde a tarde do dia 14 do corrente acha-se encalhada nos baixos de Ponta de Pedras, ao norte de nosso porto, a barca ingleza *Brikby*, de 700 toneladas, pertencente ao porto de Mary-Port, commandada por James Patterson, a qual ia de New-Castle para Valparaizo, com carregamento de carvão de pedra.

Para o lugar do sinistro seguiram os dous vapores de reboque *Emperor* e *Victoria*, de propriedade dos Srs. Wilson Sons & C. Limited.

Segundo nos informam o navio acha-se em más condições de collocação.

Estrada de Ferro de Palmares á Bonito. — Da Secretaria da Presidencia recebemos o seguinte para publicar:

« Bonito, 25 de julho de 1881 — Illm. Sr. — Constando-me, pelas folhas publicas, que o Exm. Sr. Presidente desta provincia autorisou á diversos engenheiros para darem seus pareceres sobre a praticabilidade de diversos ramos da via-ferrea desta provincia, e entre estes o que tem de partir de Palmares á esta Villa, e para que seja este ultimo ramal mais appetecido pelos empresarios, remetto á V. S., em uma lata, amostras de mineraes de ferro e de kaolim, que se encontram perto da linha já estudada, afim de que V. S. dê conhecimento deste facto ao Exm. Sr. Presidente da provincia, dando de tudo a necessaria publicidade pela folha official se convier. Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima. *Felix Fernandes Portella.* »

Direcção dos balões. — Hontem inscreveu-se na lista dos auxiliares do Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza, o Sr.:

Antonio José Rodrigues de Souza	10$000
Das listas publicadas	1:569$000
Total recebido	1:579$000
Dos quaes remettidos n'um saque	1:461$000

Ferimentos graves — Deu entrada hontem no Hospital Pedro II, o individuo de nome João Cyrillo Marques, de 25 annos de idade, casado, pardo, e morador da Torre, de onde viera, afim de ser tratado dos seguintes ferimentos, que foram declarados graves: um sedenho feito por bala na face externa da articulação radio-carpiana, e cinco feridas no ante-braço esquerdo, coxas e perna esquerda e região inguinal direita, todas feitas por chumbo.

Referio elle que lhe foram feitos esses ferimentos por um individuo de nome Santos, tambem morador da Torre, cerca de 3 horas da tarde de 16 do corrente, sendo a arma empregada uma pistola de cavallaria e a causa do crime uma questão que entre os dous havia.

Entretanto, é cousa diversa o que vem narrado na Parte Policial. Segundo esta, Cyrillo e outro individuo, que não foi reconhecido, dirigiram-se á casa de Manoel Pereira dos Santos, e, depois de o insultarem, o feriram com duas facadas, travando-se então uma luta da qual tambem sahio ferido Cyrillo pelo modo acima descripto.

Na occasião da luta, comparecendo a autoridade policial do respectivo districto, foram presos Cyrillo e Manoel Pereira, sendo este remettido para a Casa de Detenção e aquelle para o Hospital Pedro II. Quanto ao companheiro de Cyrillo, logrou evadir-se.

Generos alimenticios — Pelo vapor *Pará* e pelo navio *Viajante* vieram para nossa praça: café, 306 saccos; vinho, 274 pipas e 276 barris.

Titulos eleitoraes. — No dia 22 do corrente (segunda-feira proxima) termina o praso de quarenta dias para entrega dos titulos dos eleitores residentes na freguezia de Santo Antonio, da cidade do Recife.

Certamen Litterario — Esta sociedade funccionou, em sessão ordinaria, no dia 11 do corrente. O expediente constou de diversos requerimentos e do balancete apresentado pelo thesoureiro.

Em commemoração ao dia do anniversario dos cursos juridicos, foi a requerimento do Sr. Thomaz Luna lançada na acta uma nota de honra.

Tomou posse a nova directoria, com excepção do vice-orador, que pedio dispensa.

— Hoje haverá sessão ordinaria, sendo a ordem do dia: 1.ª parte, eleição do vice orador; 2.ª dita, thése pelo Sr. Alexandre Cerqueira.

Anniversario Natalicio. — Completa hoje 51 annos de idade S. M. o imperador d'Austria e rei da Hungria.

Vapor Pará — Tendo apparecido porção de carga, esse vapor, da companhia Brasileira, deixou de sahir hontem para os portos do norte do imperio, o que fará hoje á tarde.

Esmola. — Para a familia necessitada da travessa do Bernardo, na freguezia de S. José, foi-nos hontem remettida, em uma carta postal, a quantia de 2$000.

Juiz de direito de Cabrobó — Para assumir o exercicio desse cargo, para o qual foi ultimamente nomeado, chegou hontem do Rio de Janeiro, o nosso distincto comprovinciano Dr. Alfredo Alves Matheus, magistrado illustrado e integro.

Dinheiro — O vapor *Pará* trouxe para:

Antonio José Rodrigues de Souza	1:000$000
Costa Carvalho & C.	443$450

Emancipação. — O Sr. Joaquim Ribeiro Gonçalves, distincto alumno do 4.º anno da Faculdade de Direito do Recife, natural do Piauhy, acaba de dar á estampa um lindo e viçoso especimen do seu talento poetico, um livro de versos, que principalmente consiste no poema que intitulou — Emancipação.

Esse poema é uma formal condemnação da escravidão e simultaneamente um brado energico em prol da extincção desse cancro social; e nesse canto soberbo o joven poeta soube elevar-se á grande altura, dando dos seus recursos intellectuaes alentada prova.

O verso do Sr. Gonçalves é mavioso e fluente, energico e patriotico, correcto e natural, sem constrangimento e sem perplexidades de pensamento.

As imagens são bem delineadas e realmente bellas, e o modo de apresental-as despretencioso e agradavel.

Quanto ao pensamento que dictou o poema, elle por si mesmo já é um poema inteiro, e o poeta soube aproveital-o convenientemente.

Em summa, o livro do Sr. Gonçalves merece leitura, porque é um bom livro de versos, o que hoje já é cousa rara de encontrar-se.

Agradecemos-lhe a fineza que nos dispensou mimoseando-nos com um exemplar.

Sementes de café — Distribuem-se, por conta do governo da provincia, gratuitamente, sementes de café *Bourbon* e *Marogogype*, já germinando, e por isso em optimas condições para quem pretender fazer viveiros e ter mais tarde boas plantas para as competentes mudas: na Agencia Agricola, rua Duque de Caxias n. 54.

Duelo. — Uma caricatura, publicada pelo Sr. Alfred Le Petit, no *Grelot* acarretou-lhe diversas cartas de desafio de subditos italianos.

Essa caricatura representava uma velha mendiga, com esta legenda: *Tende piedade de uma pobre Italia, que não quer trabalhar.*

O Sr. Alfred Le Petit aceitou o desafio dirigido por Manfred Bassetti, realisando-se o encontro na Suissa.

Eis a carta lavrada depois do encontro:

« O encontro, combinado entre os Srs. Alfred Le Petit e Manfred Bassetti, realisou-se hontem, pela manhã, ás 6 horas, no territorio de Baveresse (Suissa).

« A arma escolhida foi a espada.

« O duelo só devia terminar com a impossibilidade absoluta de proseguir, por parte de um dos contendores.

« No primeiro choque o Sr. Manfred Bassetti, tendo sido ferido assaz profundamente no peito, as testemunhas, de commum accordo e depois de ouvir ao medico presente, fizeram cessar o combate.

« Em fé de verdade, firmamos o presente acto. Boveresse, 26 de julho de 1881. — Pelo Sr. Alfred Le Petit, *Jules Jony, Pierre Malvezin.* — Pelo Sr. Manfredo Bassetti, *Angelo Ferolio, Carlo Simonetti.* »

Gymnasio Pernambucano. — Dizem-nos o seguinte:

« A sociedade Recreio Artistico Litterario, fundada pelos alumnos internos daquelle estabelecimento, inaugurou ante-hontem o theatrinho a seu cargo, fazendo subir á scena um drama, traduzido do francez, e duas comedias, uma das quaes — *Os Artistas Improvisados* —, composta pelo Sr. Constantino Pereira, 4º annista de direito e monitor do estabelecimento, e offerecida ao Revm. Sr. regedor Dr. Arcoverde.

« O espectaculo correu regularmente e foi honrado com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia e sua Exma. consorte, Dr. inspector geral da Instrucção Publica, professores e muitas familias distinctas.

« Os alumnos, que tomaram parte na representação, mostraram muita habilidade e estudo, fazendo-se sentir apenas em alguns voz pouco intelligivel. »

Musica nova — O grande armazem *Pantheon Musical*, á rua do Barão da Victoria n. 9ª acaba de expor á venda uma linda phantasia brilhante sobre a opera *Ruy Blas*, do maestro F. Marchetti, composta pelo distincto professor o Sr. J. Leybach. O preço é 2$000 cada exemplar.

Lingua nacional — De Maceió recebemos, e agradecemos, um pequeno folheto, do Sr. Dr. Diegues Junior, sobre os verbos irregulares da lingua portugueza.

Conselho Supremo Militar de Justiça. — Na sessão de 6 do corrente foi julgado o processo em que é réo:

1.º tenente José Alberto Rodrigues e 2.º tenente João Pio da Fonseca, accusados do crime de terem lutado; condemnados cada um em tres mezes de prisão; foi confirmada a sentença, sendo a prisão simplesmente em fortaleza.

Antidoto do veneno das cobras — Começam já a colher-se fructos da descoberta pelo Sr. Dr. Lacerda. Com prazer registramos a seguinte carta escripta pelo capitão Luiz Ribeiro de Souza Rezende a seu cunhado Manoel da Motta Teixeira e datada de 7 de agosto, do Bananal de Itaguahy, no Rio de Janeiro:

« E' com a maior satisfação que te escrevo estas linhas. Comecei hontem a medir as minhas terras, sendo o medidor o engenheiro Sr. Pralon e louvados pela imperial fazenda de Santa Cruz o tenente-coronel Manoel Gomes de Oliveira Lima e por mim o amigo Manoel Fernandes Ramos. Acompanhavam á estas pessoas 5 camaradas, de nomes Reymundo, Marciano, Joaquim Lemos, Joaquim Mendes e Luiz Antonio dos Santos, era este um dos pegadores de corda, quando pelas 2 1/2 horas da tarde, foi repentinamente mordido por uma enorme *jararaca preguiçosa*, que media 4 palmos e 3 1/2 pollegadas. A mordedura foi um pouco abaixo do tornozello do pé direito, bem no centro e acima do calcanhar; a ferida era profunda porque viam-se perfeitamente os buracos dos dentes. O camarada, já mordido, ainda teve tempo de matar aquelle enorme bicho.

« Foi remettido para casa pelo engenheiro Pralon e os louvados acima mencionados. Tratei de socegar o camarada e dei-lhe cinco injecções do permanganato de potassio, sendo duas nas feridas produzidas pelos dentes da jararaca e mais tres acima das feridas: foi-me necessario fazer as cinco injecções porque as agulhas da seringa que trouxeste não se adaptavam bem ao tubo, e dei-lhe a beber mais um calice d'agua com meia colher de chá do mesmo permanganato.

« São 8 horas da noite, o meu doente acha-se *sem incommodo algum*, nem mesmo a *menor inchação na perna*; está, porém, mancando, e diz rindo-se que eu fui quem o fez mancar com a agulha que lhe espetei!

« Bravo!!... Parabens ao Dr. Lacerda á quem todos aqui comprimentam. Dou-me por feliz de ter sido o primeiro que neste lugar empregou o permanganato de potassio e julgo que fui tambem o primeiro que applicou no *homem* esta maravilha do Dr. Lacerda. »

Casamento. — Segundo Balzac, as causas determinantes do casamento são as seguintes:

Por machiavelismo, para herdar de alguma viuva.

Por desdem, para a gente se vingar de uma mulher infiel.

Por gratidão, para se dar mais do que se recebeu.

Por costume, para seguir o caminho dos antigos.

Por tolice, que é o que sempre acontece.

Por negocio, para herdar dos parentes ou do que *ella* possue.

Por luxo, para completar a mobilia da casa.

Por brincadeira, quando não ha outra cousa que fazer.

Por velhice, para acabar luctando.

Revista Brasileira. — Veio hontem do Rio de Janeiro pelo paquete brasileiro o numero desta *Revista* correspondente ao 1.º do corrente. Traz os seguintes escriptos: I *Um estudo de temperamento*, por Celso de Magalhães; II *Introducção a Historia da litteratura brasileira*, por Silvio Romero; III *A educação intellectual*, pelo Dr. Gama Rosa; IV *Vida e escriptos de José da Silva Lisboa*, por Valle Cabral; V *Pesquizas sobre os primitivos habitantes da America*, por J. Z. Rangel de S. Paio; VI *diversas publicações*.

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 114.ª loteria, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, Expostos, Recolhimento das Orphãs, etc., extrahida no dia 9 do corrente:

N. 5935	20:000$000
N. 6426	10:000$000
N. 3960	4:000$000
N. 7766	2:000$000
N. 3161	1:000$000
N. 5992	1:000$000

Ns. 1534 e 2519, - 500$000 a cada um.

Ns. 239 3725 4325 4395 5900 6370 6527 7039 8327 e 8474, — 200$000 a cada um.

Ns. 254 355 397 839 2026 2401 2516 2834 3344 3488 3695 4762 4810 5625 5675 6683 6714 7314 7555 7884 9144 e 9641, 100$000 a cada um.

Ns. 42 48 89 101 327 375 523 825 929 989 1243 1361 1646 1818 2127 2208 2706 2888 2983 3171 4006 4155 4183 4576 4580 4763 5437 5605 5930 6033 6042 6117 6206 6284 6318 6484 6558 6645 6699 6754 6757 6800 6852 6870 7289 7346 7557 7597 7678 8122 8338 8349 8605 8895 9405 9682 9685 9686 9959 9978, — 20$000 a cada um.

Cem annos. — Com esta idade, falleceu no dia 15 do corrente, no Asylo de Mendicidade, José da Costa, natural d'Africa.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 17 do corrente para esse estabelecimento 41¼ bois, pesando 5,578 kilogrammas, sendo:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	21¼	3.040
Bellarmino Alves Arouxa	5	648
Sydronio	5	651
Theodomiro	1	145
Albuquerque	1	145
Armindo Pessôa	1	113
Arrobada a João Benedicto	1	129
» a Camillo	1	132
» a Armindo	1	122
» a Maduro	1	173
» a João Marques	1	148
» a Iago	1	132

Foram vendidos á preço de 600, 560, 520, 480, 440, 400 e 320 rs. o kilogramma.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas inglezas, suissas e allemães, avariadas, e barricas com enxadas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 48, de cautelas de penhores do Monte de Soccorro.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche Angelo, de 250 saccos com milho.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas na rua Duque de Caxias n. 37, do palacete e sitio da travessa do Ventura, freguezia da Graça, em continuação da casa terrea á rua do Marquez do Herval n. 109.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Companhia Pernambucana n. 6, de 52 saccos com farinha de trigo avariada, e latas com bolachinhas americanas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Imperial n. 7, de uma padaria.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Annes, de queijos, manteiga, chá, maizena, etc.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 e meia, na igreja da Madre de Deus, pela alma de João Coelho de Almeida; ás 7 horas, na igreja de S. Bento, em Olinda, pela alma do bacharel Domingos Soriano Fernandes Soares.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja de N. S. do Terço, pela alma de Adolpho José Antunes.

— *Sabbado*: ás 7 horas da manhã, no convento do Carmo, pela alma de Florencio Francisco Alves.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Equateur	do sul	a 20
Bahia	do norte	a 22
Ville de Santos	da Europa	a 22
Memling	da Europa	a 25
Tamar	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 27
Aconcagua	do Pacifico	a 27
Tagus	do sul	a 29

Loteria da provincia — Sabbado, 20 do corrente se extrahirá a loteria 149.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 16 do corrente:

Entraram 17, tiveram alta 25, falleceram 2.

Existiam no dia antecedente 679 enfermos.

Existem 669, sendo: nacionaes: soldados 16, do sexo masculino 314, do sexo feminino 247; estrangeiros 74, estrangeiras 8; escravos 5, escravas 4, preso 1.

Passageiros. — Entrados dos portos do sul no vapor nacional *Pará*:

Pedro Gonçalves de Almeida, engenheiros José Maria de Mendonça, Pedro de Alcantara P. Cardoso, Arthur Vieira de Almeida, Dr. Jose Antunes C. Lins Wanderley, D. Maria Benedicta Curio de Carvalho, 4 filhos e 1 criado, Dr. Alfredo Alves Matheus, sua mulher e 1 filho, 1 escrava e 1 criado, Antonio Curaguayes, Margarida Augusta Muniz e 2 filhos, Dr. José Leandro de Godoy Vasconcellos, José Justino 2º cadete 2º sargento Francisco de Borja Moraes, Antonio Alves, Francisco de Araujo, F. Balbino de Freitas, irmã Estephania, Eduardo A. de Souza, Tiburcio V. de Prado, Innocencio C. Marques, Maria T. de Jesus, Dr. José F. da Silva Porto, sua mulher, 3 filhos e 2 escravos, Octaviano Epelim, Domingos da S. Torres, Balbina Eugenia de Oliveira, Luiza Josephina de Oliveira, Pedro J. de Oliveira, Paulina S. de Araujo e 4 filhos, Senhorinha Florimunda de Moura, Claudio Dulcaun, João Guimarães, Alfredo Gama, Dr. Francisco Siqueira, Dr. Olympio de Sá, José F. da Silva, Francisco C. de Mello, Bellarmino Jatobá, Luiz Lamenha de M. Tamborim, Alberto d'Oliveira Coelho, Eugenio de Barros F. de Lacerda, 2 presos de justiça, 6 praças, 1 ex-praça e 2 escravos á entregar.

— Seguem para o norte:

Fausto Augusto C. Menezes, engenheiros Francisco L. de Assis e Francisco de P. Mello Figueiredo, Fructuoso de S. Dias, Francisco Carlos Jatahy, Zacharias J. de Silva, Antonio Pepe Junior e sua mulher, Manoel Correia do Carmo, Francisco Xavier de Carvalho e sua mulher, José R. da Cunha e 1 escravo, enfermeiro José F. Vianna, 1º tenente Francisco Agapito da Veiga, guarda-marinha Raymundo S. de Souza Rosa, machinista João Hammond Wolffs, Eleuterio Frazão Varella, Tito Franco dos Santos, Oscar Brucci, Mongeot Auguste e 4 praças.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Guadiana*:

J. M. Ferreira Guimarães e 1 filho, A. Pinto Leite, Josepha Maria e 1 filha, Antonio J. Marques Guimarães, sua mulher e 1 filho, A. H. Carlim, sua mulher e 1 filho, D. Marshall, Antonio F. Vieira, A. S. Guimarães, Geo Gray, Antonio Duche, Custodio dos Santos e 1 filho, José Raposo do Amaral, J. Gonçalves dos Santos, Marcellino Gomes de Almeida e 1 filho, e Antonio da Costa Junior.

— Sahido para a Europa no vapor inglez *Iberia*:

Euzebio Raphael Rabello.

— Sahido para Fernando de Noronha no vapor nacional *Giquiá*:

Maria Moreira Mafra.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 16 do corrente:

Existiam presos 494, entraram 7, sahiram 29, existem 472, a saber: nacionaes 426, mulheres 18, estrangeiros 12, escravos 16. — Total 472.

Arraçoados 441, sendo: — Bons 420, doentes 21.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Francisco Corrêa.

Matheus, escravo de Bellarmino Aróxa.

Cemiterio publico — Obituario do dia 16 do corrente.

Rita Virgina de Sant'Anna, branca, Parahyba, 78 annos, viuva, Bôa-Vista; cancro do figado.

Joanna da Silva Mendes, parda, Pernambuco, 12 annos, solteira, Santo Antonio; tisica pulmonar.

José Furtado, branco, Portugal, 22 annos, casado, Recife; anazarca.

José da Costa, preto, Africa, 100 annos, solteiro, Bôa-Vista, asylo; cachexia senil.

Luiz Pereira da Silva, branco, Pernambuco, 83 annos, viuvo, Bôa-Vista; velhice.

Francisco da Costa, preto, Pernambuco, 70 annos, solteiro, S. José; hepatite.

Manoel Justino, pardo, Pernambuco, 50 annos, casado, Bôa Vista; congestão.

Philomena, parda, Pernambuco, 1 mez, S. José; convulsões.

Francisco, branco, Pernambuco, 10 dias, Graça; espasmo.

Maria, parda, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões.

PERNAMBUCO

Camara Municipal do Recife

ACTA DA 3.ª SESSÃO DA 2.ª ORDINARIA, EM 6 DE JULHO DE 1881

Presidencia do Exm. Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha

Aos 6 dias do mez de julho do anno de 1881, achando-se presentes ao meio dia no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, o Exm. Sr. presidente da mesma, Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, e vereadores os Srs. Barão de Nazareth, Drs. Democrito Cavalcante de Albuquerque, capitães João Francisco Antunes e Francisco Faustino de Brito, e tenentes José da Silva Loyo Junior e Francisco Gonçalves Torres, e José Ferreira Baltar, faltando sem participação o Sr. Dr. José Francisco de Barros Rego, occupou o Sr. presidente a cadeira competente e declarou aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente e posta em discussão, foi unanimemente approvada e assignada.

Entrando-se na primeira parte dos trabalhos da sessão, deu o secretario conta do expediente, apresentando para serem assignados os despachos da anterior; e bem assim as redacções dos officios dirigidos á Presidencia, as quaes foram lidas, approvadas e tambem assignados. Apresentou mais as seguintes peças, que foram lidas e tiveram o conveniente destino, a saber:

Um officio do administrador do Matadouro da freguezia do Poço da Panella, datado de hoje, communicando que fôra sorteado para servir na actual sessão do jury, e que, não devendo ficar acephalo aquelle estabelecimento, providenciasse a Camara, como entendesse. — Que se officiasse ao Dr. juiz de direito, presidente do tribunal do Jury, solicitando dispensa desse empregado, visto como não tem substituto, e não póde ficar o estabelecimento abandonado.

Outro do engenheiro, de hoje datado, declarando que a latrina collocada no caes de Santa Isabel, não só tem uma taboa estragada, como se desprenderam do caixão as paredes divisorias. — Que o concerto, que consistirá na demolição e reconstrucção dessas paredes, e substituição dos tufos e parte inferior da porta, rebocamento das paredes novas, reparos no rebouco e caiação a ocre e a pó preto e cal no interior, póde ser feito com 31$573. — Que se mande fazer o concerto, autorisando-se o pagamento.

Outro do mesmo, e da mesma data, communicando que verificou o estado do predio n. 22, sito á rua do Barão da Victoria, e declara que com effeito tem desaprumada uma das paredes. — Inteirada.

Ainda outro do mesmo, e da mesma data, remettendo a nota dos objectos necessarios para os trabalhos das vistorias e construcções. — Forneça-se.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, em 4 do corrente, participando que multou em seis mil réis á D. Joaquina de Oliveira, por infracção de posturas, e que esta importancia acha-se já recolhida no cofre municipal. — Inteirada.

Informação do engenheiro na petição do bacharel Manoel Juvenal Rodrigues e Silva, que pedia licença para reedificar a casa n. 49, sita á rua do Visconde de Goyanna. Discutida a materia, resolveu a Camara que o engenheiro declarasse o valor que póde ter essa casa, que segundo sua opinião deve ser demolida para alargamento do becco das Barreiras.

Outra do mesmo, na petição de Antonio Joaquim Cascão, que pedia licença para limpar a frente, canalisar aguas, e fazer parapeito no seu predio n. 1 e 3, aquelle sito no antigo Porto, e este na rua de D. Maria Cesar, e que estando o primeiro na planta da cidade para ser desappropriado, se lhe dê avaliação antes do melhoramento, assim como que se lhe permitta abrir porta e janella no oitão do n. 3. Discutida a materia, resolveu a Camara que o engenheiro com urgencia examinasse e informasse sobre o estado actual da obra.

Outra do fiscal do 1º districto da freguezia de S. José, em 25 do mez findo, quando estava em commissão na de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, na petição de Antonio Pereira de Oliveira Maia que pedia licença para conservar aberto depois das duas horas da tarde nos domingos e dias santificados o seu estabelecimento, sito á rua de D. Maria Cesar, visto não vender nelle bebidas alcoolicas. Discutida a materia, mandou-se que de novo informasse o fiscal circumstanciadamente sobre o que allega o supplicante.

Petição de Francisco Vieira Perdigão, socio gerente da sociedade de Carnes Verdes, queixando-se do procedimento do Exm. Sr. presidente desta Camara, pelos motivos que allega. Posta em discussão a materia, o Sr. presidente declarou que não tomava parte nella, e limitava-se a instruir a Camara simplesmente das peripecias que se deram por occasião dos factos articulados na queixa do supplicante, para que podesse a Camara resolver com justiça; e depois de dar as necessarias explicações, e de fallarem sobre o assumpto os Srs. Barão de Nazareth, capitão Brito e Balthar manifestando a falta de procedencia da queixa, o Sr. Dr. Democrito disse que na sessão passada havia requerido adiamento da discussão desta materia para estudal-a, mas que não tendo tido tempo para esse estudo, requeria novo adiamento, para que podesse fallar e votar. Posto em discussão o adiamento, foi approvado, votando contra os Srs. Barão de Nazareth e capitão Brito.

Petição de José Ignacio do Monte, pedindo para ser reintegrado no lugar de guarda fiscal, de que fôra exonerado. Deu-se o seguinte despacho, depois de discutido: — Opportunamente será attendido.

Foram despachadas favoravelmente de conformidade com as respectivas informações as petições:

De Antonio Pereira Ramos para estabelecer taverna na casa n. 2, sita á praça do Conselheiro João Alfredo.

De Balbino Luiz de França para abrir deposito de seccos na casa n. 29, no Giquiá.

De Antonio Ferreira Villarim para mudar seu estabelecimento de funileiro da rua Imperial n. 51 para o pateo de Nossa Senhora da Paz dos Afogados n. 68.

De Antonio José Pinto para concertar a coberta de sua casa n. 13, sita á rua Lomas Valentinas.

De A. J. Furtado para concertar a coberta de sua casa n. 38, sita á rua da Restauração.

Do Barão de Serinhãem para rasgar o peitoril de sua casa n. 72, sita á rua Direita dos Afogados.

De Joaquim Gomes Ferreira Sá Leitão para concertar sua casa terrea n. 153, sita á rua Imperial.

De Felizarda Maria da Conceição para collocar uma pedra com grade de ferro baixa sobre a sepultura de Alexandre Rodrigues de Almeida.

De José Hemeterio de Castro Amaral para concertar a coberta da meiagua n. 12, sita á rua de Nunes Machado, no becco do Espinheiro.

De Saturnino Antonio Reinaldo, guarda fiscal da Camara, pedindo pagamento dos seus vencimentos, desde o dia de sua nomeação.

De D. Claudina Martinha do Sacramento para concertar suas casas ns. 169 e 173, sitas á rua Imperial.

De Arminio de Figueiredo Pessoa para abater gado no matadouro da Cabanga.

De Antonio Xavier de Simas para vender fumo em rolo no pavimento terreo do predio n. 16, sito á rua do Vigario Tenorio.

Do guarda fiscal João Affonso de Albuquerque, pedindo mais dous mezes de licença para tratar de sua saude sem perda de vencimentos.

Encerrado o expediente, e, passando-se á segunda parte dos trabalhos da sessão, o Sr. presidente submetteu á discussão a questão adiada referente á nomeação do segundo amanuense da secretaria em consequencia de ter sido removido para o lugar de adjunto da 4.ª secção de aferição o empregado Basilio da Silva Santiago.

Versou a discussão sobre a proposta do Sr. capitão Brito apresentada naquella sessão, indicando o empregado Augusto Cesar Pereira de Mendonça para fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, e para 2.º amanuense da secretaria o cidadão Hemeterio Maciel da Silva.

Fallaram contra a proposta de Mendonça para fiscal daquella freguezia os Srs. Barão de Nazareth e Baltar, mostrando com os mesmos fundamentos, com que argumentaram na sessão passada que para esse lugar deve ser nomeado o fiscal supplente em exercicio José Pedro dos Santos Neves, que o tem servido com zelo e intelligencia.

Encerrada a discussão, e posta a votos a proposta, foi approvada pelo voto de qualidade do Sr. presidente, visto como votaram a favor o mesmo Sr. presidente, Dr. Democrito, e capitão Brito e Antunes; e contra os Srs. Barão de Nazareth, tenentes Loyo Junior, e Torres, e Ferreira Baltar.

Este ultimo Sr. vereador requereu que ficasse registrado na acta o seu profundo resentimento, a sua indignação mesmo pelo acto de injustiça, que acabava a Camara de praticar, pondo á margem o merecimento daquelle empregado que no lugar de fiscal supplente da freguezia, de que se trata, se fez digno de encomios pelo zelo e dedicação no cumprimento de seus deveres em prol dos interesses do municipio, tendo por isso incontestavel direito a nomeação de fiscal effectivo da dita freguezia.

Entrando em votação a proposta do cidadão Hemeterio Maciel da Silva, foi approvada.

O Sr. Baltar, obtendo a palavra pela ordem, apresentou seu parecer na petição do arrematante dos concertos do muro do cemiterio de S. Lourenço da Matta; e posto em discussão, pedio que não fosse ainda votado; porque em vista da discussão, queria fazer certas modificações, e o apresentaria na sessão seguinte.

O Sr. tenente Torres, obtendo tambem a palavra pela ordem, disse que, visitando a obra da bomba do Ambolê, observou que estava sendo feita com cal e areia; mas que em vista do que ponderou o Sr. Dr. engenheiro no seu orçamento, dizendo que por ser o terreno arenoso fosse talvez necessario fazer uma sondagem; e verificou agora o mesmo Sr. engenheiro que em consequencia das chuvas, que abundantemente tem cahido, não póde essa obra offerecer segurança assim feita, sendo indispensavel que seja o tijolo assentado sobre cimento, mandou que fosse este comprado para ser a obra feita, como prescreve o Dr. engenheiro, ficando esta despeza fora do orçamento feito.

Foi approvada a deliberação tomada pelo Sr. vereador commissario, e que se autorisasse o pagamento da conta do cimento comprado para referida obra.

Dada a hora foi levantada a sessão, e designado o dia 9 do corrente para a seguinte, e de tudo se lavrou a presente acta, que eu Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi. — *José Mariano Carneiro da Cunha*, presidente. — *Francisco Faustino de Brito.* — *Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.* — *Barão de Nazareth.* — *João Francisco Antunes.* — *Francisco Gançalves Torres.* — *José Ferreira Baltar.*

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

NOTA PROVISORIA DA SESSÃO DA ASSEMBLÉA GERAL HAVIDA EM 4 DE AGOSTO DE 1881

Presidencia do Exm. Sr. Commendador Manoel do Nascimento Machado Portella

A 1 hora da tarde, presentes os Srs. socios: senador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti, commendadores Manoel do Nascimento Machado Portella, Antonio Gomes de Miranda Leal, Francisco do Rego Barros de Lacerda, Barões de Serinhãem e de Freicheiras; Drs. Ignacio do Rego Barros Barreto, Francisco Augusto da Costa, José Manoel de Barros Wanderley, Antonio Venancio Cavalcanti, Henrique de Albuquerque Milet, major José Wenceslão Affonso Rigueira Pereira de Bastos, capitães Francisco Carneiro Rodrigues Campello, Davino dos Santos Pontual e Domingos Theodoro Rigueira Pinto de Souza, tenente-coronel José Pereira de Araujo, Sr. Victor de Sá Barreto, negociante João Fernandes Lopes, major Antonio Pereira da Camara Lima, Pedro Cavalcanti de Albuquerque Uchôa e Francisco Maria Duprat, faltando com causa participada os Srs. tenente coronel José Thomaz Pires Machado Portella senhor do engenho Novo de Muribeca e Dr. Joaquim Francisco Paes Barreto senhor do engenho Canada, e sem ella os demais senhores socios; o Sr. presidente declara aberta a sessão, depois de verificado se acharem representadas as 3 quartas partes das assignaturas effectivas na fórma do art. 29 dos estatutos.

Por ausencia do Sr. secretario geral e de accordo com o art. 63 dos estatutos é nomeado e passa a occupar a cadeira de secretario o Sr. Victor de Sá Barreto. Lida, é approvada a acta da sessão antecedente (7 de julho). Procede-se a leitura do expediente, que consta de um officio do Sr. tenente coronel José Thomaz Pires Machado Portella pedindo a intervenção da sociedade junto ao governo para que possam ser gratuitamente importadas na provincia novas sementes de canna como é desejo seu e de diversos cultivadores, dispostos á mandarem vir taes sementes por conta propria; remettendo cannas de qualidade duvidosa (para si ao menos) para que sejam verificadas; participando que em seu engenho aggrava-se na presente safra, a molestia das cannas e declarando que ausente por doente aceitará as resoluções que forem adoptadas na presente sessão. Outro do Sr. Dr. Joaquim Francisco Paes Barretto, avisando de que privado, por molestia de comparecer subscreverá á quaesquer medidas por ventura tomadas na sessão. Tres propostas para admissão de socios, assignadas pelos Srs. Miranda Leal, Barão de Freicheiras e Venancio Cavalcanti e um parecer ácerca da fundação do projectado club da lavoura organisado pelos membros presentes da respectiva commissão os Srs. Barões de Serinhãem e de Freicheiras, e Sr. Victor de Sá Barreto. Os nomes apresentados para novos socios são os seguintes: pelo Sr. commendador Leal os Srs. tenente-coronel José Antonio de Souza Magalhães, José da Silva Loyo Junior, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Bernardino G. de Carvalho, Cardoso & Irmão, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, André Maria Pinheiro, tenente-coronel Felippe Benicio Alves Ferreira; pelo Sr. Barão de Freicheiras os Srs. Dr. Pedro de Araujo Beltrão (engenho Pirapama), engenheiro Francisco Dias de Arruda Falcão (engenho Jundiá), Thomé Joaquim de Oliveira (engenho Beija-Flor), Gonçalo José de Mello (engenho Bosque), e pelo Sr. Dr. Antonio Venancio o Sr. Joaquim Damasio Araujo Lima.

O Sr. presidente, declarando que o fim especial da presente reunião é a apreciação do parecer da commissão nomeada para emittir opinião sobre a proposta para a creação de um club annexo a sociedade, lembra, entretanto, a conveniencia de concorrer a provincia, por meio de seus productos agricolas, a exposição de Buenos-Ayres, annunciada para fevereiro proximo da mesma forma que a tal exposição pretendem concorrer os cultivadores do sul.

O Sr. Barão de Serinhãem por parte dos respectivos signatarios procede á leitura do parecer que acabam de organisar ácerca da creação do club da lavoura e cujo theor é o seguinte: Os abaixo assignados membros da commissão que tem de dar parecer sobre a creação de um club de lavoura, entendem que os estatutos que regem a nossa sociedade não prohibem a creação do referido club, ou outro qualquer commettimento que concorra para seu engrandecimento; ponderando porem que a Sociedade Auxiliadora até agora tem vivido com esforço não concebem como poderá ella dividir suas forças com a creação de um club.

Difficilmente os socios que entrarem e mesmo grande parte dos actuaes quererão contribuir para ambas as sociedades; pensam, portanto que tudo que se poder fazer, seja feito somente em nome da Sociedade Auxiliadora; julgam imprescindivel a mudança da casa das sessões para um predio que possa ter annexo a Agencia Agricola á cargo do Sr. João Fernandes Lopes; que por ora esses estabelecimentos devem estar abertos somente durante o dia e para serem frequentadas pelos socios podendo a casa offerecer-lhes certos commodos confortaveis até onde poderem chegar as forças da Sociedade; são de opinião que para occorrer a estas despezas e outras que estão autorisadas nos estatutos se promova a acquisição de novos socios, concedendo-se privilegios em favor daquelles que mais contribuirem; finalmente, que sob o nome da Sociedade Auxiliadora e não de outra qualquer se promovam os melhoramentos que estiverem na letra dos estatutos e que possam concorrer para o seu engrandecimento. São estas as considerações que os abaixo assignados offerecem a illustrada deliberação da assembléa geral.

« Assignados. — *Barão de Serinhãem.* — *Barão de Frecheiras* — *Victor de Sá Barreto.* »

Não estando porém presentes dous dos membros da commissão nomeada e com especialidade o que fôra designado para relator na reunião da mesma havida á 20 de julho, o Sr. presidente adia por momentos a discussão, a ver se comparecem estes senhores mais tarde.

S. Exc. prevalece-se do ensejo para chamar a attenção da casa sobre a molestia da canna, molestia que augmenta, invadindo novas zonas assucareiras; e lembrando o occorrido da Bahia julga indispensavel alguma cousa mais além do que se ha feito; considera urgente a substituição da semente nas localidades infectadas, medida utilisada outr'ora em Campos e na Bahia, quando invadidos ha annos em seus canaviaes por mal identico.

Referindo se á nova semente S. Exc. diz que o governo lh'a enviado alguma; não sabe, porém, se continuarão as remessas e serão feitas em escala sufficiente, ou se em tão seria emergencia não convirá que a Sociedade, por iniciativa propria, importe em mais larga escala novas sementes, para distribuil-as pelos agricultores, pelo custo porque aqui chegarem, pedindo ao poder publico apenas transporte gratuito.

Accresce, diz S. Exc., que o governo reduz o favor aos cultivadores, cujos cannaviaes hão sido atacados da molestia, ficando fóra delle os que se quizerem precaver contra o flagello.

O Sr. Barão de Frecheiras, concordando em que novas medidas a respeito sejam necessarias, opina pela preferencia da canna caiana.

O Sr. Barros de Lacerda duvida que esta semente possa chegar á Pernambuco em estado de ser utilisada, accrescentando que, se obtivemos nos tempos passados, ella chegou-nos, não directamente, porém por cultivos intermediarios.

O Sr. Venancio Cavalcante requer o adiamento da discussão em vista da importancia do assumpto.

O Sr. presidente opina em sentido contrario, dizendo que, mesmo pela importancia do assumpto, pelo estado da molestia das cannas, pela estação que vai findar, pela época das plantações na provincia, que mesmo por tudo isso considera indispensavel a acquisição de novas sementes em maior quantidade desde já. S. Exc. julga que a Assembléa Geral da Sociedade deverá delegar poderes á secção da superintendencia para tal fim.

O Sr. Francisco Augusto da Costa, apresentando bonitas amostras de cannas, das remettidas em 1880 pelo Imperial Instituto da Agricultura e das qualidades: Tiririca, Ferrea, Cousier, Bois, Rouge Kavangire, Quissaman, Enxerto, Rajada e Canna Rosa; julga que analysadas taes amostras, deve ser preferida a semente da que melhor fôr reconhecida.

O Sr. Fernandes Lopes pensa que no estado das cousas, convirá a Salangôr declarando que tem de receber dos Estados-Unidos sementes em grão da canna — Ambar —.

O Sr. gerente considera tão importante o assumpto que lhe não parece conveniente tomar-se de chofre qualquer medida, quando a origem do mal não está conhecida nem a sua natureza, de modo a poder-se applicar-lhe remedio apropriado.

Reconhece que o caso é grave exigindo que alguma tentativa se faça como experiencia desde já. Não sabe porém, o que mais convirá, nem tão pouco se procederá ou não o importante juizo do Sr. Dr. Sá Pereira, membro da commissão official do estudo da molestia das cannas, contrario a importação de novas sementes.

Não julga a substituição da semente meio infallivel, nem talvez sem inconveniente, pois das cannas vindas do Rio de Janeiro ultimamente, vio uma, que parecia apresentar symptomas da molestia e das vindas o anno passado, appareceram doentes, depois de grandes, algumas plantadas no engenho da Ilha, das denominadas — Amarella — e parece que tambem no engenho Pereiras e bem assim no engenho Cedro, como acabava de informar o senhor socio presente Francisco Carneiro Rodrigues Campello, sendo estas ultimas das denominados Kavangire.

Factos estes, todos dignos do maior reparo e que exigem a mais attenta averiguação pelo seu alcance.

Todavia não se oppõe a acquisição de novas sementes sem reputal-a uma panacéa para um mal tão complexo quanto pouco conhecido.

Conclue approvando o adiamento proposto pelo Dr. Venancio e dizendo que as suas hesitações têm por fim evitar o pernicioso panico ou o desanimo naquelles senhores que forem mal succedidos em alguma das tentativas que fizerem para evitar o mal.

O Sr. presidente, referindo-se ao succedido na Bahia e á informações autorisadas do sul, replica dizendo que embora ainda não esteja bem conhecida a molestia e o meio de cural-a, a substituição da semente, remedio que a sociedade tem admittido, encarregando-se da distribuição das sementes remettidas pelo Governo, parece nas circumstancias actuaes a providencia de mais prompta execução.

Posta em votação a proposta do Dr. Portella é approvada, ficando a secção de superintendencia autorisada a importar por conta da sociedade sementes de cannas das qualidades que julgar preferiveis para serem distribuidas pelo custo, quer entre os cultivadores cujas cannas estão attacadas do mal, quer á aquelles que pretenderem por este meio se precaver contra a invasão d'elle.

O Sr. presidente, voltando á sua idéa emittida no começo da sessão sobre a vantagem de ser na exposição em Buenos-Ayres, representada por seus productos a agricultura pernambucana, e lembrando o que na côrte do Imperio acaba de ser resolvido em reunião de membros da Associação Industrial, da Camara Municipal, dos industriaes e dos representantes da imprensa, propõe, que fique a secção de superintendencia encarregada de promover a acquisição e remessa de productos.

O Sr. Fernandes Lopes lembra que pela Agencia Agricola á cargo da sociedade, poderão tambem ser enviados productos á exposição.

O Sr. Dr. José Manoel propõe a nomeação de uma commissão para auxiliar a superintendencia na incumbencia relativa á exposição.

Ambas as propostas são aceitas, sendo para a commissão nomeados os Srs. Dr. José Manoel Barros Wanderley, commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, João Fernandes Lopes, Antonio Pereira da Camara Lima, Barão de Serinhãem, Pereira de Araujo, Francisco Rego Barros de Lacerda, Barão de Frecheiras e Dr. Venancio Cavalcante.

Em seguida tendo de abrir-se a discussão acerca do projectado Club da Lavoura, e como tivesse chegado com a participação do Sr. secretario geral, de não poder comparecer por se achar doente, o parecer de cuja redacção fôra encarregado no dia 20 do mez proximo passado, o Sr. presidente manda ler o mesmo parecer que é do theor seguinte:

« Illms. e Exms. Srs. socios da sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco.

« A commissão, nomeada na sessão de 7 do passado para dar a sua opinião acerca da creação proposta pelo nosso Exm. presidente, de um *Club* ou *cercle* da lavoura annexo a esta sociedade tem a honra de offerecer-vos o parecer seguinte:

« Embora a nossa sociedade conte crescido numero de socios que permitte-lhe, na falta de outro orgão mais autorisado, fallar em nome da agricultura da provincia, e com a realisação do Congresso do Norte em 1878 tenha dado a medida dos relevantes serviços que poderia prestar á lavoura, se todos os membros de tão importante classe social quizessem acompanhal-a em seus tentamens a bem do interesse geral, os auxilios por elles proporcionados aos agricultores quasi que limitaram-se até hoje em fazer chegar ás altas regiões governativas a expressão de suas queixas e aspirações, obter a reparação de algumas injustiças e servir de intermediario entre o Governo e a lavoura.

« Não era este entretanto, nem o unico nem o principal fim que tiveram em vista os fundadores desta sociedade, pois queriam antes de tudo usando da poderosa alavanca da associação e sem aceitar tutela alguma governamental, promover o progresso da agricultura e das industrias connexas, auxiliando pecuniariamente os seus socios nos commettimentos que visassem aquelle fim e até funccionar como orgão de credito mutual, real e pessoal.

« Tudo isso consta dos estatutos primitivos, mas ainda quando o Conselho de Estado não houvesse supprimido todos os paragraphos que referiam-se a esta parte importante de nossas aspirações, o desanimo e indifferentismo que acolhem nesta infeliz torrão qualquer emprehendimento que não seja bafejado pelas auras officiaes, não teria consentido que as podessem levar avante: o pequeno numero dos socios que comparecem ás nossas reuniões, a morosidade que encontra a arrecadação das exiguas quotas trimestraes, indispensaveis ás despezas de expediente, nos teria prohibido tomar qualquer compromisso, em ordem de auxiliar pecuniariamente aquelles de nossos socios, que recorressem á sociedade para introduzirem algum melhoramento na cultura ou no fabrico.

« A' semelhante desanimo e indifferentismo, á falta de união e confiança reciproca entre os agricultores é devida tambem a completa abstenção na qual, á despeito dos desejos de alguns dos nossos socios, vê-se esta sociedade obrigada a conservar-se, no pleito eleitoral, que dentro em pouco travar-se-ha em todo o imperio e do qual sahirá a agricultura desta provincia sem representantes, que seus, exclusivamente seus, tenham estricta obrigação de pugnar pelos seus especiaes interesses, em presença de uma Camara, á qual é de suppor sejam apresentadas medidas tendentes a accelerar a suppressão do elemento servil que, como sejam realisadas, como tem sido as promulgadas em 1871, sem serem acompanhadas por outras, que abram á agricultura as portas do credito e lhe proporcionem braços substitutos, a com calamidades que repercutirão sobre o paiz inteiro.

ILEGÍVEL

« Pensa a vossa commissão, que todos esses males, a impotencia em que se acha esta sociedade para desempenhar o seu fim de intermediaria de credito mutual e da mesma forma para centralisar os esforços de todos os membros da classe que representa, provém da falta de relações entre os agricultores, que isolados em seus engenhos, separados por leguas e leguas de pessimos caminhos, só se encontram, por via de regra nos comicios eleitoraes, onde se acham de ante-mão separados pela côr da bandeira politica que se viram obrigados a arvorar.

« Poderia esta sociedade constituir um terreno neutro onde todos se encontrassem tão somente na qualidade de agricultores; mas o local onde funcciona, além de exiguo, só permanece aberto durante as horas do dia destinadas aos negocios, e por isso pouco favoraveis a reunião de qualquer natureza.

« A creação de um estabelecimento, analogo aos *clubs* inglezes ou *cercles* francezes, aberto a noite e onde os agricultores e commerciantes relacionados com a lavoura a pudessem dirigir-se com a certeza de lá encontrarem collegas e acharem com quem conversar ácerca dos interesses communs a ambas as classes, parece á commissão que preencheria o fim desejado. Para alcançal-o, será mister crear uma sociedade nova ou bastará habilitar a Sociedade Auxiliadora a prestar mais esse serviço a lavoura?

« Vossa commissão acha o primeiro alvitre inconveniente, já porque sendo diminutas as forças não convém espalhal-as, já, e porque poderia apparecer para o futuro antagonismo entre as duas sociedades. Por outro lado, nada achou nos estatutos que nos regem, que obste a que tenhamos salões abertos á noite para reuniões tendentes ao bem da causa commum—o progresso da classe agricola, nem que alli sejam proporcionados commodos e entretenimentos aos socios que comparecerem. A unica questão é de meios pecuniarios.

« Trata-se de obter uns tres contos de réis para preparar um local decente com as precisas accommodações e mobilia, e de fazer face ás despezas annuaes de aluguel de casa, empregado, servente e um modesto chá, servido ás 9 horas da noite na importancia de 3:600$000 ou 300$000 mensaes.

« Não pensa a commissão que seja compromisso superior ás nossas forças. Parece-lhe, que appellando para o patriotismo e generosidade de nossos agricultores, não será custoso encontrar seis, que queiram adquirir, mediante uma dadiva de 500$, o direito de serem proclamados benemeritos, e de terem o seu retrato na sala das reuniões, e quanto ás despezas correntes de 300$ mensaes, parte seria paga por meio de uma contribuição mensal de 3$ a exigir-se de quem quizesse frequentar o club sem pertencer a sociedade, e o resto correria por conta das quotas trimestraes na fórma dos estatutos.

« Quanto aos socios, teriam elles entrada franca nas reuniões nocturnas, contanto que estivessem em dia com os pagamentos respectivos e os socios de 4 e mais assignaturas, assim como os socios benemeritos, poderiam trazer comsigo um ou mais convidados.

« Em consequencia, nossa commissão tem a honra de propor-vos que autoriseis a secção de superintendencia a mudar a séde da sociedade para um local que se preste a reuniões nocturnas e logo que tiver conseguido, pelo meio acima indicado, os tres contos de réis, necessarios ás indispensaveis accommodações, á abrir um salão convenientemente preparado illuminado conservando o em cada dia do anno á disposição dos seus socios e dos assignantes das 7 até ás 11 horas da noite.

« Propõe tambem, que autoriseis a mesma secção de superintendencia a receber assignaturas de pessoas que não pertencem á sociedade para cobrir parte do excesso da despeza que necessitará a manutenção do salão, club, ou *cercle*, conforme a denominação que lhe quizerem dar, tudo de accordo com as disposições acima indicadas.

« Recife, 20 de julho de julho.

« Assignados. — *Henrique Augusto Milet*.— *Laurentino José de Miranda*. »

Lido o parecer, o Sr. presidente declara pol-o em discussão conjunctamente com o que já fôra lido anteriormente.

Falla o Dr. Venancio Cavalcante, que admitte a idéa mãi da creação de um centro de reunião e concordando, que não tenha existencia nem administração independente da mesma sociedade acha que não deve a mesma comprometter-se em grandes despezas, com mobilias nem com as que acarretaria a abertura do salão da sociedade á noite.

Fallam mais diversos socios e o Sr. presidente resumindo a discussão diz que, segundo parece-lhe, todos concordam na idéa da mudança da séde da sociedade para um local onde possa tambem funccionar a Agencia Agricola e tenha commodos para as reuniões dos socios, não sómente em occasião de assembléa geral mas permanentemente, idéas estas communs a ambos os pareceres, sendo o unico ponto de divergencia o franqueamento do edificio á noite, por causa das despezas que acarretaria; pelo que propunha-se autorisasse a secção de superintendencia a realisar o programma acima declinado, devendo a nova séde, depois de convenientemente preparada, ser franqueada aos socios, por ora, durante o dia, e logo que o permittirem os recursos da sociedade a noite tambem. Nestes termos é votada a resolução declarando o Sr. Henrique de Albuquerque Milet, haver votado contra a parte que limita ao dia a abertura do salão por estar convencido, que de dia não haverá concurrencia alguma e o franqueamento á noite ser o unico meio de preencher os fins que se tem em vista.

O Sr. gerente diz que ha cahido em falta, deixando de trazer a assembléa geral da sociedade em 7 de de julho as occurrencias relativas a execução da lei n. 1,459, hoje á cargo da sociedade Auxiliadora; assumpto de toda gravidade por envolver uma certa responsabilidade para com o Thesouro Provincial, entretanto, como tudo o que ha a respeito, consta das actas do conselho e superintendencia e bem assim dos contratos, um celebrado com o governo e outro com o Sr. João Fernandes Lopes, tudo publicado em folhetos e pela impresa diaria e tendo sido aquelles remettidos a cada socio pelo correio julga acharem-se todos habilitados para apreciarem o procedimento do conselho, da secção de superintendencia e o do Sr. João Fernandes Lopes, cujo relatorio acaba de ser publicado no *Diario de Pernambuco*.

O Sr. presidente historiando o occorrido sugeita á votação o procedimento do conselho e da superintendencia, procedimento que é pela casa unanimemente approvado.

O Sr. gerente diz que em vista do art. 31 § 1 dos estatutos, o socio de maior numero de assignaturas faz parte da secção de superintendencia, e hoje existem varios socios cujos direitos são iguaes, por terem todos dez assignaturas e não haver nenhum com numero superior ao de todos os outros, por isto julga indispensavel uma providencia, afim de saber-se qual de taes socios deve fazer parte da superintendencia.

Apresenta-se a idéa de entregar a sorte a determinação e a de serem todos membros da superintendencia, o que o Sr. gerente acha inadmissivel e contrario á lettra e espirito dos estatutos, resolvendo-se afinal que seja aceito o facto como se dá, continuando por ora a fazer parte da secção de superintendencia o mesmo socio que até agora n'ella tem funccionado, até que a assembléa geral resolva á respeito na primeira reunião.

O Sr. presidente propõe um voto de agradecimento aos Srs. socios Miranda Leal, Barão de Frecheiras e Barão de Serinhãem, como membros da commissão incumbida de agenciar a entrada de novos socios, pelo muito que fizeram em prol do bom desempenho das funcções de que encarregaram-se. — Esta proposta é unanimemente approvada.

Apresentada uma petição do empregado João de Castro Oliveira Guimarães, requerendo augmento de seu ordenado, resolveu-se que ficasse o conselho autorisado a tomal-a na devida consideração.

N'esta occasião o Sr. gerente communica a resolução da superintendencia, reduzindo a metade os vencimentos do escrevente e cobrador Joaquim Esperidião da Silva Guimarães, durante a grave molestia que padece e a datar de 15 de julho proximo passado. — E' approvada a resolução.

E nada mais havendo á tratar-se, o Sr. presidente levanta sessão ás 3 1/2 horas da tarde, ficando pelos estatutos marcado o dia 28 de setembro proximo, anniversario da installação da sociedade, para a proxima reunião da assembléa geral.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE AGOSTO DE 1881.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes.

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Rodolpho Julio da Saúde e outro. —Negou-se a ordem de soltura, unanimemente.

Denuncia

Denunciante o promotor publico de Maceió, denunciado Manoel Martins de Miranda, presidente da Camara Municipal da mesma cidade. Relator o Sr. desembargador Sertorio.—Feita a leitura do processo pelo respectivo secretario ficou adiado o julgamento.

Recursos eleitoraes

De Campina Grande— Recorrente Candido Felicio de Souza, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Alagôa Grande — Recorrente Joaquim Guedes da Silva Sobral, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Da Parahyba — Recorrente João Baptista Fernandes de Carvalho, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Da Parahyba—Recorrente João Francisco Lima, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Da Parahyba—Recorrente Custodio Domingues de Figueiredo, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão.— Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Mamanguape — Recorrente Francisco Cleto Toscano de Brito, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão.—Deu-se provimento ao recurso contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

De Atalaia—Recorrente Florentino Pereira da Rosa, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Da Parahyba—Recorrente Saveriano Antonio de Magalhães, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Alagôa Grande — Recorrente Targino Mendes de Souza, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.— Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Campina Grande—Recorrente João Baptista Leal, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Campina Grande — Recorrente Manoel Gonçalves de Freitas, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Alagôa Grande — Recorrente Joaquim Velho Pereira de Mello, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Da Parahyba— Recorrente Manoel Valerio de Carvalho, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Da Parahyba—Recorrente Odorico Polycarpo Augusto Martins, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos Srs. desembargadores relator e Quintino de Miranda.

De Campina Grande—Recorrente João Ferreira Guimarães Sobrinho, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. —Deu-se provimento, contra os votos dos Srs. desembargadores Sertorio, Oliveira Maciel, conselheiros Lobão e Freitas Henriques.

De Traipú—Recorrente Firmino de Menezes Mattos, recorrido Manoel Hyppolito de Mello Filho. Relator o Sr. desembargador Sertorio.—Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente.

De Alagôa Grande—Recorrente Francisco Rogerio da Silva, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Sertorio. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Garanhuns—Recorrente Manoel da Silva Souto, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Sertorio—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Mamanguape — Recorrente Felino da Fonseca Galvão, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Sertorio.— Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Atalaia—Recorrente Francisco de Barros Accioli, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Sertorio. - Negou-se provimento ao recurso, unanimemente

De Campina Grande—Recorrente Luiz Gonzaga de Araujo, recorrido o juizo Relator o Sr. desembargador Sertorio.- Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos Srs. desembargadores Toscano Barreto e Buarque Lima.

Da Parahyba—Recorrente José Luiz de Figueiredo Lima, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Lobão.—Negou se provimento ao recurso, contra o voto do Sr. conselheiro Souza Leão.

De Goyanna—Recorrente Abilio da Cunha Wanderley, recorrido o juizo Relator o Sr. conselheiro Lobão.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Traipú — Recorrente José Casemiro da Costa, recorrido Manoel Vicente Pereira. Relator o Sr. conselheiro Lobão.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Caruarú—Recorrente Paulino Antonio de Souza Ayres, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Lobão. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Cimbres—Recorrente Manoel Cordeiro de Carvalho, recorrido Amador de Barros Cavalcante Lins. Relator o Sr. conselheiro Lobão. -Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos Srs. desembargadores Sertorio, Oliveira Maciel, Toscano Barreto e conselheiro relator.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Recifé—Appellante a parda Maria, por seu curador, appellado Antonio João Furtado.

De Macaió—Appellantes o juizo, appellada D. Eliza Pieri, menor, filha do subdito italiano Frederico Pieri.

Do Recife—Appellante o juizo e o curador do escravo Roque, appellado Salviano Luiz de Siqueira.

Do Cabo - Appellante Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante e Antonio de Siqueira Cavalcante, appellado o Barão de Araripe.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Souza Leão ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Gomes Leal, appellado o Barão de Nazareth.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Gonçala Maria Mendes, appellados Ferreira Rocha & C.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Iguarassú—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Pereira da Silva.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação civel

De Ingá — Appellante o juizo, appellado Joaquim Antonio de Andrade Lima.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante D. Jovina Gomes Penna Temporal, appellado Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Do Penedo—Appellantes Augusto Victor Barbosa, curador fiscal da fallencia de José Maria Gonçalves Pereira, appellado Antonio Ulysses de Carvalho.

Diligencia

Mandou-se dar vista ás partes nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Antonio Casemiro de Gouveia; appellado José Joaquim de Castro Moura.

Embargos infringentes

De Camaragibe—Embargantes Ignacio Alvim da Silva, Manoel de Souza Leão Junior e suas mulheres, embargados Manoel José de Lima e outros.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 3/4 da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Miguel Themudo dá consultas e recebe chamados das 11 horas ás 2 da tarde, a rua Larga do Rosario n. 31, primeiro andar, ou á outra qualquer hora á rua do Imperador n. 49, 2.° andar.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe de clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, demorando-se algum tempo nesta cidade resolveu abrir consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, onde dará consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Chama a qualquer hora.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.° andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Advogados

Dr. João Augusto do Rego Barros, bacharel Francisco Magarinos, rua do imperador n. 81.

Bacharel Antonio Annes, praça de Pedro II n. 77.

Bachareis Manoel Nicoláo, H. Milet e Altino de Araujo, praça de Pedro II n. 2.

O advogado Paula Penna mudou o seu escriptorio do sobrado n. 71 da rua Duque de Caxias para o primeiro andar do sobrado n. 6 da praça de Pedro II, entrada contigua á do antigo escriptorio n. 71 da rua Duque de Caxias.

Sophronio Portella continúa a advogar em Joboatão.

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nos juizes do civel, commercio, orphãos, de capellas e rezíduos, e dos feitos da fazenda; e, tambem nos juizes do crime, tanto nesta como em outras comarcas, e póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidede, muito fresco.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mates e dinamisadas Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 45; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.° de Março n. 23 acham-se a venda os bilbetes da loteria 99.ª

COMMUNICADOS

A commissão secreta

O illustre magistrado-redactor da *columna liberal*, que, ao que parece, para melhor descançar dos trabalhos da sua vara cearense, entretem-se á polemicar na imprensa politica, não se quer capacitar de que, pretendendo immiscuir-se nos negocios intimos do nosso partido, revela uma curiosidade importuna, que traduz as perplexidades do seu espirito em relação ao proximo pleito eleitoral.

Já lhe contestamos e não cessaremos de contestar-lhe o direito que elle se arroga de querer discutir assumptos que nos são privados, nem lhe póde aproveitar o derivativo que busca na opinião publica para querer forçar-nos com *esse chavão* á aceitar a luva que nos atira á proposito da commissão eleita na reunião conservadora de 23 de julho ultimo.

Em primeiro lugar desconhecemos no illustre magistrado-redactor a autoridade precisa para fallar em nome da opinião publica, e depois não vemos que interesse palpitantemente urgente tem essa rainha universal em saber, *já e já*, o que tem feito ou pretende fazer a alludida commissão.

Que esta, no desempenho do mandato que recebeu, trabalha e se esforça para dar ás suas locubrações um cunho de seriedade e de valor na altura da situação, cousa é essa ao alcance de qualquer intelligencia; e tanto basta para que não esfriem a confiança e o respeito de que se sentem cercados os dignos cavalheiros que a compõem.

Isto devia ser sufficiente ao illustre magistrado-redactor, desde que, para S. S. e para o seu partido, nenhum interesse immediato póde resultar dos trabalhos da commissão.

Se, pois, o esforçado campeão da *columna liberal* não se contenta com isso; se, no artigo que tem por epigraphe a que tomamos para este, procura á todo transe *embrulhar-nos* na sua argumentação sophistica e intrigosa; a consequencia á tirar é que sente-se elle tomado de vertigens pelo resultado do proximo pleito eleitoral, e do silencio da commissão e do supposto *sygillo* sobre a reunião de 23 de julho busca tirar proveito para turvar as aguas politicas, no intuito de pescar para o seu partido.

Que é esse o seu pensamento directriz, dil-o cada um dos periodos do artigo de hontem da *columna liberal*, e designadamente aquelles em que são *torturados* diversos trechos de artigos do *Tempo*, só e tão somente com o fito de fomentar a cisão entre os nossos amigos.

Tenha paciencia, porém, o illustre redactor magistrado para supportar que lhe repitamos uma e cem vezes que não medra a intriga, nem medrará jamais, porque o bom senso, o criterio e o patriotismo dos conservadores sabem avantajar-se aos pequenos preconceitos e sotopõem-se ás baixas intrigas, não deixando que os nossos amigos sejam apanhados na rêde que lhes estende a trefega *columna*.

Nesse ponto, descance pois o illustre redactor-magistrado, porque serão improficuos os seus esforços ingentes; e quanto ao mais, isto é, quanto aos trabalhos da commissão e quanto ao que se passou na reunião de 23 de julho, tudo á seu tempo virá á lume, tudo será explicado conveniente e longamente áquelles que tem interesse em saber do que se fez, do que se faz e do que se pretende fazer no intuito de dar ganho de causa á nossa bandeira.

O juiz dessa opportunidade, porém, em que pese ao illustre magistrado-redactor, não é, nem jamais será S. S. ou a *columna liberal*. Esse juiz é, só e exclusivamente, o nosso partido, em cujo seio, embora quanto possa dizer em contrario a *columna*, não ha *indiscretos*, *importunos* e *reluctantes* conhecidos, que, pela sua *insinceridade* e *indisciplina* quebrem a harmonia do mesmo partido.

Se é certo que a commissão conservadora foi incumbida de, estudando as condições dos districtos e pesando as dos pretendentes, formular uma chapa para o partido, dest'arte curando de um assumpto de interesse geral pelas ligações que esse facto deve ter ou póde ter com a representação da provincia, não é menos certo que missão é essa de alevantado labor e grandes responsabilidades; e pois não póde merecer reparos á nenhum espirito desprevenido a pequena demora havida no desempenho de tão ardua tarefa.

Só a *columna liberal*, pelos olhos de lynce do seu redactor-magistrado, póde ver um facto anomalo n'aquillo que tem todos os visos da mais absoluta normalidade. Mas, comprehende-se esse modo de ver da *columna* em relação á nós: trabalha ella na *vinha do Senhor*; e esta vinha é o interesse do seu partido, que, com pasmosa antecedencia, quer saber com quem terá de lutar em cada districto para, consoante com as forças de cada candidato, desenvolver a *força moral do governo*.

Uma cousa, porém, tem escapado á *columna liberal*: é que ella propria, que tem por si todos os deuses do Olympo, ella que conta com os *dons propiciatorios* do poder para mover os ambiciosos e com os *seus raios fulminadores* para aterrar e vencer os timidos, ainda não se dignou dar á opinião publica, cujo phantasma evoca contra nós, a satisfação de saber o que se tem passado no gremio do seu partido em relação á candidaturas.

O illustre magistrado-redactor, cujas iras tanto se accendem com o nosso silencio, devia dar-nos pela *columna liberal* a razão dessa dualidade de procedimento, dizendo-nos quaes as razões de ordem superior que leva o seu partido á censurar-nos por aquillo que elle pratica.

E note-se que nós somos opposição, e que esta tem carencia de ser precavida para que não sejam frustrados os seus designios e trabalhos pela *força moral do governo*; no entanto que o partido liberal, senhor e possuidor de todas as posições officiaes, dispondo á seu talante do bom tempo e da chuva, não carece de pôr-se á socapa da influencia exterminadora de elementos compressores!

Quem, pois, perguntamos ao illustre redactor-magistrado, quem é o revel aos dictames da opinião publica? quem *menospresa e desrespeita os direitos do publico, que entre nós se levanta?*

Se o illustre redactor-magistrado está de boa fé; se crê realmente e com sinceridade nessa interposição do publico entre nós; dê-nos o nobre exemplo de *explicar* á esse publico *o porque* se conservam *secretas* as resoluções do seu partido concernentes ao proximo pleito eleitoral, *o porque* são ainda um mysterio as candidaturas liberaes por Pernambuco.

Antes disso, antes que a *columna liberal* ponha accordo entre as suas praticas e as suas theorias, que visam uma especulação politica, não tem nenhum direito de interrogar nos sobre assumptos que nos são intimos, de que somente os nossos amigos podem occupar-se, de que em summa nós e somente nós os conservadores temos o direito de tratar e quando julgarmos opportuno.

O mais é curiosidade importuna, que só traduz as perplexidades do espirito do illustre redactor-magistrado em relação ao pleito eleitoral que se approxima; e nós não devemos satisfazer á semelhante curiosidade, facilitando assim o uso e abuso da *força moral do governo*.

MARIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ainda o correspondente do Rio Grande do Norte para o «Tempo»

A *correspondencia* do *Natal* para o *Tempo*, tem provocado sérias contestações e em a nossa opinião muito bem cabidas.

O *correspondente* busca insinuar que a candidatura do Sr. Dr. Tarquinio é abraçada naquella provincia com um enthusiasmo *unanime* e não soffre opposição alguma no partido conservador.

Natural d'aquella provincia, cujos homens e cousas conhecemos, não devemos deixar correr sem protestos semelhantes asseverações.

O partido conservador do Rio Grande sabe bem apreciar o merito dos seus membros e aquilatar os seus serviços para se entregar ás manifestações de enthusiasmo *encommendado* para justificar aqui na provincia certos *manejos* empregados.

O Sr. Dr. Tarquinio, lente da Faculdade de Direito desta provincia, se acha, desde longos annos, ausente do Rio Grande do Norte, onde só tem reapparecido para colher os louros de victorias, que nada lhe teem custado.

Indigitado por um capricho da fortuna para representar aquella provincia na Camara quatriennal, e eleito por unica e exclusiva intervenção do presidente de então, não são estes os titulos em que se possa firmar um candidato sério, para disputar eleições no *periodo de opposição*.

O Sr. Dr. Tarquinio não tem familia na provincia, que lhe sirva de alicerce,—ha até quem lhe dispute o ter nascido n'aquella provincia, —não tem residido nella entregando-se assim ao torvelinho da vida politica, votando a sua actividade a causa do seu partido—pelo contrario, durante a phase espinhosa do *ostracismo*, recolhe-se S. S. ao santo *otium* de professor, repotreado na sua cadeira magistral, saboreando as delicias de *Capua*; que *magico condão* é este que faz despertar n'aquella provincia tanto enthusiasmo por sua candidatura?

Não só o apregoado enthusiasmo não é verosimil, como podemos dar testemunho do contrario.

A provincia do Rio Grande do Norte, possue filhos prestimosos, que teem abdicado toda a sua energia em favor da causa do partido conservador, cidadãos eminentes que nos momentos difficeis da opposição, se acham a sua frente arcando com o impeto da refrega dos adversarios, membros de familias numerosas que se teem avantajado nos serviços aos principios inscriptos na bandeira do partido conservador — representantes da propriedade onde teem a sua influencia.

Temos noticia de que alguns dos seus filhos nessas condições, disputam a honra de representar a sua provincia natal; taes candidaturas, que se impõem até ao mais exigente, não deixariam espaço a enthusiasmos por candidaturas, que a intervenção do governo sómente poderia justificar, mas que o bom senso por si só repelle e afugenta.

Somos informados que o Sr. Dr. Jeronymo Cabral Raposo da Camara é um dos candidatos que solicitam os suffragios do partido conservador do Rio Grande do Norte no proximo pleito eleitoral.

Ora, refoge ao nosso espirito acreditar que o Sr. Dr. Tarquinio pretenda medir forças com este seu tão distincto correligionario.

O Sr. Dr. Jeronymo Cabral, é filho incontestado d'aquella provincia, membro da illustre e numerosa familia dos *Gabriels* a que a autonomia do Rio Grande do Norte deve os mais relevantes serviços, tem devotado toda a sua actividade ao serviço do partido conservador, com sacrificio do futuro de sua familia. S. S. póde invocar todo o seu passado, onde se não encontrarão senão provas de adhesão ao partido conservador.

Ao inverso dos conservadores dos *dias prosperos, da vespera*, é o Sr. Dr. Jeronymo Cabral, conservador de todos os tempos, sempre a pugnar pelo interesse do seu partido. Poderá dizer mesmo o Sr. Dr. Tarquinio?

Sob a egide poderosa do venerando conselheiro João Alfredo apresenta o Sr. Dr. Tarquinio á sua candidatura, mas o chefe idolatrado na sua provincia, que tem buscado attender aos verdadeiros interesses na escolha dos candidadatos do seu partido, não irá com a sua ingente autoridade perturbar candidaturas legitimas em beneficio de candidatos que já lhe souberam *dar o pajo*.

O illustre conselheiro que visa sobretudo a cohesão e harmonia no seio do seu partido, aproveitará sem duvida o ensejo que se lhe offerece de fazer reparações de males involuntariamente causados.

E, a provincia do Rio Grande do Norte protestará contra candidatos *enxertos*, que buscam auferir proveitos, sem despender esforços nem trabalho algum.

A eleição do Sr. Dr. Jeronymo Cabral é a satisfação de uma divida de honra do Rio Grande do Norte —e prova inequivoca de que o partido conservador sabe galardoar o merito e a dedicação á sua causa.

Epaminondas.

O promotor publico de Pào d'Alho

O *Diario de Pernambuco* e o *Jornal do Recife* de 27 de julho ultimo, publicaram um artigo assignado pelo Sr. Dr. Gercino Rabello, com endereço a mim e ao Sr. tenente Paes Barreto, no que somos arguidos de haver attribuido ao mesmo Dr. a autoria de artigos que, desta cidade, hão sido remettidos para o *Jornal do Recife*.

Se o Sr. Dr. Gercino, no artigo a que me refiro, se limitasse em demonstrar não ser o autor dos artigos a que allude, nada tinha que ver com isso.

Podia, e devia fazel-o, se, como affirma, não é o autor de taes escriptos.

Estava em seu direito.

Mas como S. S., combatendo—uma mentirosa supposição—se tornasse, por sua vez, o echo de—uma mentirosa supposição—dando-me falsamente a paternidade da autoria que, como affirma, lhe tem sido aqui attribuida, e procurasse offender-me, empregando a linguagem insidiosa de que se servio, e terminasse seu artigo com a ameaça—AGUARDO O PROCEDIMENTO DE S. S.,—sou forçado, em attenção ao publico, a vir a imprensa, para dizer tão sómente que não me apavoram ameaças, e que ellas não me farão deixar de exigir a apresentação do processo crime que, acerca de mais de um mez procuro, sem resultado, no cartorio do jury desta cidade.

Se assim procedendo offendi S. S., não é de mim por certo, que se deve queixar.

Queixe-se de si proprio, a quem, melhor do que a mim cabe tudo quanto de insultuoso e vil procurou insidiosamente attribuir-me em seu artigo.

A trica ou manejo de que S. S. se servio, não lhe aproveita; e, como S. S. deve saber, outro teria já sido o meu proceder, relativamente a S. S., se em meu animo actuasse o desejo de prejudical o.

Quanto ao artigo do *Jornal do Recife* a que S. S. se refere, espero que, brevemente, saberei quem delle é o autor, e, então, voltarei a imprensa, para que o publico se convença mais uma vez da vileza e cobardia de meus detractores.

Páo d'Alho, 22 de agosto de 1881.

Aureliano A. P. de Carvalho.

Como se faz justiça na Escada

E' PARA ADMIRAR

Em meus autos julgados pelo Sr. juiz de direito da Escada considerou haver nullidade da acção por haver funccionado como escrivão de paz nomeado *ad hoc*, pelo respectivo juiz o escrivão do jury—o Sr. Hilario—os quaes autos pendem de decisão do Superior Tribunal da Relação.

No entanto—hoje, funcciona como escrivão de paz o escrivão do jury—que está accumulando ambos os officios—o Sr. Rodovalho—; e já S. S. tem decidido outras acções em que o Sr. Rodovalho (escrivão do jury) tem funccionado como escrivão de paz, que o é, tanto do 1° como do 3° districto, cargo esse para o qual fora nomeado depois d'aquella conciliação á que alludimos—; S. S. não entendeu mais haver nullidade nem incompatibilidade senão para aquella causa á que alludimos?!!! E para os dignos juizes repararem que justiça presidio a decisão á que nos referimos—S. S. deve explicar esse seu modo de julgar por isso que encarregado de administrar justiça em uma comarca importante como aquella, tem que dar contas não só aos superiores mais a sociedade quando se encontram contradições d'essa ordem em suas sentenças.

Em tempo será discutida para que se mostrem nullidades como esta em que se fundou a dita sentença.

Um que sabe.

Leite—marca Barbacena

Ninguem ignora que o leite proveniente das vaccas nutridas nesta provincia, é de pessima qualidade, motivo pelo qual este alimento, um dos melhores que o homem possue, acha um consumo tão diminuto nesta populosa cidade.

Trocar o leite aguado, sem sabor, sem merecimento nutritivo, que se offerecia aqui, pelo leite substancial, saboroso, das montanhas da Suissa, tal é o problema que o Sr. Nestlé, o afamado autor da Farinha Lactea, acaba de resolver. O leite marca Barbacena é realmente magnifico e sem rival, e tem o aroma do leite fresco. O seu emprego no chá, chocolate, café e em numerosos pratos de sobremesa, sorvetes de crême, etc., é o mais variado que se pode imaginar. Os viajantes por mar com crianças, as pessoas idosas e convalescentes, os doentes do peito que o tomam com cognac, já não podem passar sem elle.

Para obter tão bom resultado, o fabricante não poupou sacrificio algum, pois estabeleceu machinas de condensação nas pequenas aldêas de producção, de maneira que o leite quente, ao sahir da vacca, entra sem demora na machina, e só o leite já condensado é conduzido para a fabrica: em vinte dias, os vapores o conduzem de Bordéos para o deposito especial da fabrica, no Rio de Janeiro, onde já crescida freguezia o espera.—Pedir marca Barbacena.

Deposito em Pernambuco

Em casa de

Bourgard & C.

Agradecimento

O irmão Ignacio, esmoler das casas de caridade do Rvm. Sr. Dr. Ibiapina, ainda um vez vem agradecer á companhia Brasileira de Navegação á Vapor, na pessoa do mui distincto commandante do vapor *Pernambuco*, o Illm. Sr. capitão de fragata Pedro H. Duarte.

Tendo eu de tomar passagem a bordo de dito vapor ultimamente vindo dos portos do norte, e não havendo mais possibilidade de comprar passagem por causa do adiantamento da hora, me dirigi ao vapor e ahi, querendo comprar passagem de prôa, o Illm. Sr. commandante não só me deu passagem gratuita, como tambem me obrigou a tomar passagem de rê.

Chegando á cidade do Recife, termo da minha viagem de mar, não posso deixar de vir agradecer o favor recebido.

As bençãos do céo caiam sobre tão distincto cavalheiro e sobre todo o pessoal do mesmo vapor, que pelo amor á caridade trataram sempre bem a um indigno esmoler das casas de caridade do Rvm. Sr. Dr. Ibiapina.

Recife, 17 de agosto de 1881.

O irmão Ignacio.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO

Dr. Mello Gomes

RUA LARGA DO ROSARIO N. 26

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Consultas das 9 ás 11 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Chamados por escripto.

Especialidades: molestias venereas e syphiliticas, do systema nervoso, dos bronchios e dos pulmões.

Tem apparelhos electricos para choques

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, as pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continua ainda na maior miseria.

Consultorio medico-cirurgico

20—RUA DUQUE DE CAXIAS—20

O DR. MALAQUIAS, cirurgião do hospital Pedro II, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, avisa aos seus clientes, que abrio seu consultorio medico cirurgico á rua Duque de Caxias n. 20 1.° andar (antiga das Cruzes), entrada pela travessa do Ouvidor, para onde devem ser dirigidos os chamados, que serão com promptidão attendidos.

RESIDENCIA em Ponte d'Uchôa.

ESPECIALIDADE—Molestias cirurgicas do apparelho genito-urinario.

CHAMADOS por escripto.

CONSULTAS do meio dia ás 2 horas.

Collegio da Immaculada Conceição

PARA O SEXO FEMININO

No caes de Capibaribe n. 36

A directora d'este collegio continua a empregar todos os meios para satisfazer as exigencias da boa educação, quer physica, quer moral, para o que conserva um distincto corpo docente que corresponderá a confiança que os Srs. pais de suas alumnas n'ella depositam.

Recebe-se pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Collegio Onze de Agosto

Dirigido por Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Gloria n. 125.

AVISO

Companhia de Seguros Liverpool & London Globe

Do 1° de setembro em diante os premios de Seguros effectuados n'esta companhia serão reduzidos como segue:

	Especificados Premio por anno	*Não especificados* Por anno
Armazens e lojas, com garantia contra o deposito de algodão e generos ou fazendas mais arriscados	1/4 %	1 %/2
Armazens de algodão mas não permittindo o uso de prensa a vapor	5/8 %	3/4 %
Armazens de Alfandega		1/2 %
Trapiches		1/2 %
Apolices fluctuantes excluindo armazens de algodão		3/4 %
Idem incluindo armazens de algodão		1 %

Para mais informações trata-se com os agentes

Saunders Brothers & C.

N. 11—Largo do Corpo Santo—N. 11

Recife, 3 de agosto de 1881.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 17 DE AGOSTO DE 1881

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 7/8 d. por 1$000, de particular, hontem.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 413 rs. o franco, particular, hoje.

Desconto de letras, 6 0/0 ao anno.

M. J. da Motta, Presidente.

P. J. Pinto, Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16	476:140$998
Idem do dia 17	23:545$519
	499:686$517

ILEGÍVEL

Importação

Lúgar inglez *Milicent*, entrado de Swansea em 16 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 380 toneladas ao consignatarios.

—

Patacho portuguez *Viajante II*, entrado da Figueira em 17 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Pedras 250 á ordem. Poliame 2 caixas a Beltrão & Costa.

Vinho tinto 20 pipas a Rabello & Sobrinho, 92 e 106/5 á ordem, 82 e 100/5 a Silva Guimarães & C., 52 e 65/5 a Baltar, Irmãos & C., 61 e 55/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 19 e 10/5 a Souza Bastos, Amorim & C. 9 e 5/5 ao consignatario.

—

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Barricas 42 volumes a J. N. Soares.

Café 300 saccos á ordem. Chapéos 1 caixa Andrade Lopes & C., 1 a Narciso Maia & C.

Fumo 275 volumes a Maia Pacheco & C., 26 a Beltrão Junior & Rezende, 21 a Baltar Irmão & C., 43 a Antonio Xavier de Simas, 3 a Almeida e Machado, 1 a J. B. dos Reis. Dito em folha 10 fardos a Esaac Esnaty.

Machinas 4 caixas á ordem, 8 a Miranda & Souza.

Panno de algodão 5 fardos á ordem. Pedras marmore 5 a Antonio Maria da Silva.

Carga da Bahia

Azeite de palma 5 barris á ordem.

Chapéos 4 caixas a Andrade Lopes & C., 1 a Albino Amorim & C., 1 a Souza Moutinho & C. Charutos 2 caixas a Bourgard & C., 1 a Rodrigues de Faria & C.

Fio de algodão 40 saccos a Luiz G. da Silva & Pinto. Fumo 2 pipas a Meuron & C.

Panno de algodão 32 fardos a Ferreira & Irmão, 30 a Gonçalves Irmão & C., 20 a Severino & Irmão, 10 a Andrade Lopes & C., 10 a Luiz Antonio Siqueira, 10 a Narciso Maia & C. 5 a João Victor Alves Matheus, 5 a Machado & Pereira. Pás de ferro 12 feixes a Gonçalves Irmãos & C.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 16 DE AGOSTO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 1.025 saccas com 78.429 kilos de algodão, S. Brothers & C. 140 ditas com 10,271 ditos de dito.

— No patacho inglez *Wenefred*, carregaram:

Para Liverpool, P. Vianna & C. 23 saccas com 2,115 1/2 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Veloz 2º*, carregaram:

Para Lisboa, A. J. Borges da Costa 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

Para o Porto, Amorim Irmãos & C. 65 couros espichados com 455 kilos.

Portos do interior

— Na barca nacional *S. José*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 600 barricas com 63,709 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para o Pará Baltar Irmãos & C. 3 pipas e 50 barris com 5,640 litros de aguardente.

— Na barcaça *Constança*, carregou:

Para Parahyba, S. P. de Lemos 40 saccos com 3,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *F. do Norte*, carregaram:

Para Parahyba, P. Alves & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 16	22.838$804
Idem do dia 17	2.307$571
	25:146$375

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 16	82.177$717
Idem do dia 17	8:904$472
	91.082$189

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 16	24:049$680
Idem do dia 17	4:544$007
	28:593$687

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17

Portos do sul—7 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante C. Gomes, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Figueira—36 dias, patacho portuguez *Viajante*, de 215 toneladas, capitão Antonio Pereira Vasco, equipagem 11, carga vinho; a D. A. Matheus.

Swansea—36 dias, lúgar inglez *Milicent*, de 221 toneladas, capitão David Jonnes, carga carvão; á ordem.

San Nicolas—25 dias, brigue italiano *Teresa Molfino*, de 331 toneladas, capitão José Molfino, equipagem 12, carga varios generos; veio arribado e segue para Genova.

Observação

Não houve sahida.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos, da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que nos autos de inventario dos bens, que ficaram por fallecimento de Hypolito Antonio da Silva, no qual inventario foi tutor dos menores, filhos daquelle fallecido, Sabino José de Sant'Anna, e por conseguinte encarregado da administração e educação de seus tutellados, que possuem unicamente uma casa terrea na rua da Conquista n. 3, que esteve allugada a José Virissimo de Souza, á razão de 192$000 por anno, tendo aquelle ex-tutor recebido os alugueis decorridos de 22 de agosto de 1872 á 16 de novembro de 1875, não tendo prestado contas de seus tutellados, e fallecendo, passava-se mandado para ser notificado José Virissimo de Souza, inquilino que foi daquella casa e depositario dos alugueis vencidos, e em seu poder, para os recolher ao deposito publico; e não tendo sido encontrado por se ter ausentado e acharse em lugar incerto e não sabido, como se vê da certidão do official de justiça no respectivo mandado á fl 73, e nomeiado o Dr. Vicente de Barros Wanderley Araujo, foram-lhe os autos com o visto, nos quaes viera com a resposta do theor seguinte:

A' vista da certidão de folhas 73, requeiro que seja intimado editalmente o depositario José Virissimo de Souza, para dentro de 9 dias, sob pena de prisão, exhibir em juizo, ou entregar ao tutor os alugueis em seu poder, afim de terem o conveniente destino.

« Requeiro, outrosim, que seja vendida em [illegible] a casa á rua [illegible], para que o seu producto, depois de deduzidas as despezas e custas, seja recolhido ao cofre dos orphãos, como emprestimo ao governo. Se tal destino não produz grandes lucros, ao menos livra aos menores da sordida ganancia de tutores pouco conscienciosos, como Sabino José de Sant'Anna, e visto a perda total do predio, que pelo abandono tem cahido em ruina. No edital torna se necessario os melhoramentos da casa, depois dos concertos realisados pelo ex-tutor.

« Requeiro que, finalmente, na execução do requerido guarde-se o disposto no art. 2 § 3 do regulamento de 2 de setembro de 1874. —Dr. Ferrer. »

Sendo-me depois os autos conclusos, n'elles proferi o interlocutorio do theor seguinte:

Deferido o requerimento do tutor. Recife, 5 de agosto de 1881.—Luna Freire.

Em virtude do qual, o escrivão que este subscreveu, fez passar a presente carta, com o prazo de 9 dias, pela qual se intima e hei por intimado o ex inquilino José Virissimo de Souza, para, como depositario, exhibir em juizo, ou entregar ao tutor Dr. Vicente Ferrer, os alugueis em seu poder, da casa n. 3 da rua da Conquista. Pelo que, toda e qualquer pessôa, parentes, amigos, ou conhecidos do mesmo José Virissimo de Souza o poderão fazer sciente do que acima fica transcripto, afim de que não fique elle indefeso.

E para que chegue ao conhecimento do ausente, e de quem mais interessar possa, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 8 de agosto de 1881. Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi,

Adelino Antonio de Luna Freire.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 16 de agosto de 1881.—1ª secção.—Por esta Secretaria se communica a quem interessar possa que, segundo consta do aviso do Ministerio da Fazenda de 30 de julho findo, foi na mesma data remettido á Thesouraria de Fazenda d'esta provincia o titulo de meio soldo concedido a D. Anna Maria Marques Tavares, como viuva do tenente do estado maior de 2ª classe Clemente Francilio Tavares, de conformidade com o que habilitou a mesma viuva no requerimento dirigido ao referido Ministerio.

O secretario,

José Austregesillo Rodrigues Lima.

Edital n. 12

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que as 11 horas da manhã do dia 20 do corrente mez serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Marca JB, n. 302—1 caixa vinda de Bordeaux no vapor francez *Niger*, entrado em junho do corrente anno, contendo disticos de uma só côr, pesando liquido 32 kilogrammas, abandonados aos direitos por Antonio Pereira da Cunha, no valor official de 213$333.

Idem idem, n. 231—1 dita idem idem no vapor francez *Gironde*, idem em 4 de maio idem, contendo 32 kilogrammas de papel impresso em uma só côr, abandonada aos direitos por Antonio Pereira da Cunha, no valor official de 213$333.

Marca B&C, sem numero — 1 dita vinda de Liverpool no vapor inglez *Author*, entrado em 10 de junho idem, contendo 80 kilogrammas de cartões, annuncios, em duas cores, abandonados aos direitos por Browns & C., no valor official de 1: 66$666.

Idem idem, n. 4,047 — 1 barril vindo do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em 21 de abril idem, contendo 232 kilogrammas de pyrolenhito de ferro em solução, abandonados aos direitos por Bartholomeu & C., no valor official de 357$333.

Marca WP, n. 1 — 1 caixa vinda de Southampton no vapor inglez *Douro*, entrado em 6 de junho idem, contendo 66 kilogrammas de impressos em uma só côr, abandonada aos direitos por Salustiano Martins & C., no valor official de 413$333.

Alfandega de Pernambuco, 17 de agosto de 1881. — O inspector interino,

Cesar Otlandini.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm Sr. conselheiro director, faço publico, que fica marcado o prazo de 6 mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, em virtude do accesso do substituto Dr. Francisco Pinto Pessoa, á 2ª cadeira do 4.º anno que vagou pela jubilação do respectivo cathedratico Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar, poderão apresentar-se desde já, nesta secretaria, para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem á mais de 10 leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devem, outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das Faculdades de Direito do imperio, ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação; ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1,286 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1:068 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte. Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de agosto de 1881.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

De ordem do respeitavel irmão bemfeitor director, convido todos os membros effectivos d'esta sociedade a comparecerem á sessão especial de quinta feira, 18 do corrente, para proseguir se na 2.ª discussão do projecto de estatutos.

Secretaria, 13 de agosto de 1881.

O 1º secretario,

Tenente *Francisco de Paula Mafra.*

Carnes verdes

A sociedade de carnes verdes na seguinte semana de 14 (domingo) a 20 do corrente (sabbado) arrobará no matadouro publico rezes esquartejadas, o maximo a 500 rs. o kilo.

Não será permittido aos senhores arrobadores ganharem mais de 60 rs. por kilo, sob pena de não se lhes arrobar mais carne.

— Pela administração do Consulado Provincial se faz publico, que no dia 20 do corrente mez, pelas 11 horas, serão arrematadas á porta desta repartição 25 meias caixas com charutos, que foram apprehendidas de conformidade com o regulamento de 4 de julho de 1879.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE AGOSTO DE 1881

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Alexandre José Soares, Anizio Barbosa de Magalhães (2), Dr. Aleixo Amancio de Castro Nunes, Alfredo Martins de Barros, Antonio Vasques, Antonio B. da Costa, Antonio de Lellis Souza Pontes, Anna Joaquina de Jesus Brito, Antonio Ferreira Velloso, Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima, Alfredo Duprat, Antonio José de Souza, Bellino Bastos da Silva, Benvinda Honorina de Novaes, Carlos Caetano Orefici, Domingos Manoel Rodrigues, Ernesto José Pereira, Felicidade Perpetua da Paz, Francisco de Salles de Albuquerque Mello, Francisco de Paula Costa Sobrinho, Frederico Augusto C. Ribeiro, Guiseppe Pisciotta (2), Hypolito Velloso Perdeneiras, José Caetano Pereira, Joaquim Martins Pereira, João Chrysostomo de Oliveira Pellagio, José de Souza Pereira, José Francisco Ribeiro Machado (2), José Francisco de Sallas, Juera Mueller, Joaquina Maria Martins da Cruz, João Pereira Pinto, João Augusto Rodolpho Gomes, José Machado de Souza Pimentel, João Augusto de Souza, Leonidas Ph. da Silva, Lorenzo Vieira Vidal, Manoel Ribeiro de Carvalho, Manoel Correia da Silva, Maria Bazilia dos Santos Rego, Manoel D. Pedreira França, Manoel Cavalcante, Manoel Pinto Alexandre, Manoel Antonio Accioly Correia, Melanie Schelosser (3), Manoel Torquato de Araujo Saldanha, Manoel de Christo Pacheco, Manoel Fernandes Sá Antunes Filho, Nicola Celano, Pisciotta Guiseppe, Ricardo [escravo de Francisco de Mello], Rosa da Conceição Mendes Ribeiro, Theophilo da Cunha e Souza.

O 2º official encarregado do registro,

Thomé A. da Silva Villar.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Soirée familiar em 27 do corrente

Avisa-se aos senhores socios effectivos que devem procurar os seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro Misael da Cunha Beltrão.

Recife, 16 de agosto de 1881.

Alexandre de Faria Godinho,

1º secretario.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores

De ordem da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, na sua igreja de S. Gonçalo, convido os irmãos para comparecerem nesta igreja ás 10 horas da manhã do dia 21 do corrente, para assistirem a missa do Divino Espirito Santo, e em seguida reunirem-se no respectivo consistorio para se proceder a eleição dos novos funccionarios do anno corrente a terminar no vindouro, como determina o art. 74 cap. 2º do compromisso.

Manoel Sergio de Hollanda,

Escrivão.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm Sr. director interino, faço publico que o conselho economico precisa comprar para a companhia de aprendizes artifices o seguinte:

115 metros de panno azul para calças e fardetas.

100 metros de hollanda de forro.

25 metros de aniagem.

4 metros de casemira encarnada, enfestada.

150 pares de meias de algodão crú.

100 lenços pequenos.

18,50 metros de oleado para mesa, com 1,12 de largura.

500 botões grandes de metal amarello.

480 ditos pequenos.

200 ditos de osso preto para calças.

50 pares de colchetes pretos.

5 duzias de talheres, cabo de osso.

1 duzia de colheres de metal para sopa.

50 gorros de panno azul, segundo o modelo.

50 gravatas de couro de lustro.

Os pretendentes deverão apresentar as propostas ás 11 horas da manhã de 20 do corrente, de conformidade com o regulamento em vigor.

Secretaria do Arsenal de Guerra, 17 de agosto de 1881.—O secretario,

Francisco Joaquim de Souza

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE AGOSTO DE 1881

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando por te duplo.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Freguezia da Boa-Vista

No dia 17 foram expostos á venda no mercado desta freguezia 5 1/2 bois da companhia, a 560, 520, 480, 440, 400 e 320 rs. o kilo; 1 de Cesar Ramos, a 520, 480 e 440 rs. o kilo; e 1/2 de João Felippe, a 560 rs. o kilo.

1º districto da freguezia da Boa-Vista, 17 de agosto de 1881 —O fiscal.

Luiz Manoel Viegas.

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe, faço publico que nesta secretaria recebem-se propostas em carta fechada até as 11 horas da manhã do dia 20 do corrente mez, para o serviço de armação, cravação e pintura da superstructura metalica da ponte sobre o rio Una, na cidade de Palmares, inclusive a construcção dos respectivos andaimes.

Neste escriptorio dão-se todas as informações e esclarecimentos precisos a quem quer que se apresente para o serviço acima referido. As propostas serão abertas áquella mesma hora em presença dos proponentes, ou de pessoas devidamente habilitadas para os representarem.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, em 6 de agosto de 1881.—O secretario,

A. J. de Oliveira Campos Junior.

Instituto Litterario Olindense

De ordem do conselho director convido aos Srs socios, para á assembléa geral que tem de realisar-se no dia 21 do corrente, ao meio dia na séde do mesmo Instituto.

Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 17 de agosto de 1881.

O 1º secretario,

Samuel Botelho.

Consulado provincial

Alterações para mais na decima dos predios urbanos da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, no exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Trav. da Madre de Deus ns. 4 e 6. Uma casa terrea, arrendada por	1:00 $000
Tuyuty n. 5. Um sobrado de dous andares, arrendado por	40 $000
Dita n. 7. Casa terrea, arrendada por	165$000
Dita n. 9. Casa terrea, arrendada por	189$000
Largo d'Assembléa n. 4. Um sobrado, arrendado por	550$000
Cáes da Companhia n. 4 A. Uma casa terrea, arrendada por	1:600$000
Madre de Deus n. 28. Um sobrado, arrendado por	575$000
Domingos José Martins n. 22. Um sobrado de dous andares, arrendado por	916$000
Dita n. 26. Casa terrea, arrendada por	273$000
Dita n. 42. Um sobrado de dous andares, arrendado por	672$000
Dita n. 52. Um sobrado de um andar, arrendado por	660$000
Dita n. 54. Um sobrado de dous andares, arrendado por	900$000

Alterações para menos

Amorim n. 43. Um sobrado de dous andares, arrendado por	600$000
Moeda n. 7. Uma casa terrea, arrendada por	600$000
Dita n. 11. Um sobrado de dous andares, arrendado por	1:080$000
Dita n. 13. Um sobrado de dous andares, arrendado por	700$000
Dita n. 15. Um sobrado de dous andares, arrendado por	800$000
Dita n. 19. Um sobrado de dous andares, arrendado por	1:000$000
Dita n. 23. Um sobrado de dous andares, arrendado por	530$000
Cáes da Companhia n. 2. Uma casa terrea, arrendada por	606$000
Dita n. 4. Uma casa terrea, arrendada por	1:000$000
Dita n. 12. Uma casa terrea, arrendada por	800$000
Dita n. 14. Casa terrea, arrendada por	400$000
Largo d'Assembléa n. 24. Um sobrado de tres andares, arrendado por	1:000$000
Dita n. 34. Um sobrado de dous andares, arrendado por	1:000$000
Madre de Deus n. 16. Um sobrado de dous andares, arrendado por	1:580$000
Dita n. 1. Casa terrea, arrendada por	300$000
Domingos José Martins n. 4. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 10. Casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 24. Casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 30. Casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 34. Um sobrado, arrendado por	450$000
Dita n. 40. Casa terrea, arrendada por	240$000

Relação das alterações para mais na decima urbana da freguezia de S. José, verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no exercicio de 1881 a 1882.

24 de Maio n. 52. José Manoel Ferreira Guimarães, uma casa terrea, com sotão, arrendada por	357$000
Dita n. 25. Antonio Ignacio Ferreira Coelho, uma casa terrea, arrendada por	165$000
Dita n. 33. Manoel de Fontes Gomes, uma casa terrea, arrendada por	189$000
Dias Cardoso n. 36. Padre Antonio Gonçalves Ferreira da Silva, uma casa terrea, arrendada por	249$000
Dita n. 10. Antonio José Pereira de Mendonça, uma casa terrea, arrendada por	303$000
Dita n. 66. Joaquina Emilia Rodrigues de Souza, uma casa terrea, arrendada por	303$000
Dita n. 9. Tertuliano Ernesto de M. Carvalho, uma casa terrea, arrendada por	174$000
Dita n. 11. Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, uma casa terrea, arrendada por	153$000
Dita n. 23. José Fernandes dos Santos, uma casa terrea, arrendada por	153$000

Alterações para menos.

Trav. do Poconho n. 31. João Fernandes Ramos de Oliveira, uma casa terrea, arrendada por	213$000
24 de Maio n. 42. Antonio Ignacio Pereira Coelho, uma casa terrea, arrendada por	243$000
Dita n. 44. Albino José da Silva, uma casa terrea, arrendada por	249$000
Dita n. 46. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	249$000
Dita n. 48. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	249$000
Dita n. 50. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	249$000
Dita n. 19. Herdeiros de José Hygino de Miranda, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Dita n. 35. Delfina Maria dos Reis Silva, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 39. Padre Joaquim Pereira Freire, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 41. José Tiburcio de Magalhães, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dias Cardoso n. 2. Antonio Fernandes de Figueiredo, um sobrado de dous andares e loja, arrendado tudo por	834$000
Dita n. 4. Christovão Guilherme Brekenfield, um sobrado de um andar e loja, arrendado por	426$000
Dita n. 6. Joaquim Pereira de Sá, uma casa terrea, arrendada por	173$000
Dita n. 8. Candida Isabel dos Santos Alves, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 12. Anna de Santa Ursula, um sobrado de dous andares e loja, e dous quartos no quintal, arrendado tudo por	531$000
Dita n. 24. José Antonio Pereira, uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 62. Francisco José Vianna, uma casa terrea, arrendada por	237$000
Dita n. 69. José dos Santos Moreira, uma casa terrea, arrendada por	192$000
Dita n. 72. Guilhermina Carolina da Silva, uma casa terrea, arrendada por	210$000
Dita n. 78. Maria Apolinaria de Miranda Lins, uma casa terrea, arrendada por	237$000
Dita n. 91. José Vieira dos Santos, uma casa terrea, arrendada por	333$000
Dita n. 5. Joaquim Francisco Coelho, uma casa terrea arrendada por	213$000
Dita n. 7. Tertuliano Ernesto de M. Carvalho, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 23 A. Joaquim Pacheco da Silva, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 33. Joaquim Dias Fernandes, uma casa terrea, arrendada por	213$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 10 de agosto de 1881.

O chefe,

J. X. C. de Barros Campello.

O Procurador Fiscal e dos Feitos da Fazenda Nacional convida aos Illms. Srs. Antonio Pinto de Barros, Manoel Leite Pereira Bastos, Francisco da Costa Maia, Antonio Caldas da Silva e D. Maria C. de Mendonça Paes Barreto, a comparecerem com seus escravos, já classificados e que teem de ser libertados pela quota do fundo de emancipação, nos dias 19 e 20 do corrente mez, das 10 ás 2 horas, na secção do Contencioso da Thesouraria de Fazenda afim de amigavelmente ajustar-se o valor, por quanto devem ser libertados seus escravos, já classificados pela junta, sob pena de occorrer-se aos meios judiciaes.

Recife, 16 de agosto de 1881.

H. do Rego Barros.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia dramatica

Dirigida pela intelligente artista portugueza

D. Olinda Soares

Sabbado 20

Espectaculo dividido em 4 partes, que será em tempo annunciado.

Os bilhetes estão desde hoje á disposição do publico, na rua da Imperatriz n. 22, 1.º andar e na vespera do espectaculo no escriptorio do theatro.

EMPREZA — DUARTE COIMBRA

Companhia de

Antonio Pedro

Continúa a assignatura para 10 recitas, na Libro-Papelaria, rua larga do Rosario n. 24 A.

MARITIMOS

Porto por Lisboa

O patacho portuguez *Luzitana*, tendo engajado parte da carga para aquelles portos, recebe a frete o resto que lhe falta, devendo seguir viagem com brevidade, a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

Para o Porto e Lisboa

Recebe carga a frete a escuna portugueza *Clementina:* a tratar á rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia Pacheco & C.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Santos

Commandante Fontaine

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua de Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim.

Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Lisboa e Porto

O patacho portuguez *Veloz 2º* sahirá até o dia 20 do corrente para os portos acima; para o resto da carga trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Brasileira de navegação a vapor

Portos do sul

O VAPOR

Bahia

Commandante interino Damião Pires

E' esperado dos portos do norte até o dia 22 do corrente, depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

Para o Pará

Segue em poucos dias a escuna dinamarqueza *Thusnelda*, por já ter prompta a maior parte do seu carregamento; para o resto, trata-se com Maia, Pacheco & C., á rua do Commercio n. 40.

Vapor Mariner

Sahirá brevemente para o Rio de Janeiro o vapor inglez *Mariner;* para carga trata-se com os consignatarios Saunders Brothers & C., á rua do Corpo Santo n. 11.

LEILÕES

LEILÃO

Da casa terrea á rua do Marquez do Herval n. 109, foreira a Marinha

Sexta-feira 19 do corrente

Ao meio dia

A' rua Duque de Caxias n. 37

O agente Silveira competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do inventariante do finado Hypolito José Roberto levará a leilão o predio acima com os seguintes commodos: porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba meieira.

Os pretendentes desde já podem examinar.

Leilão

De 29 barricas com enchadas

Hoje

Quinta-feira 18 do corrente

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Por occasião do leilão de fazendas avariadas.

Monte de Soccoro de Pernambuco

Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 18 de agosto proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos (que não forem resgatados até a vespera) das seguintes cautellas, a dinheiro de contado: Estarão á exposição tres dias antes.

Cautellas

3464—2 Anneis de ouro de 18 quilates.

3466—1 Trancelim chato, uma cassoleta e uma medalha de ouro de 18 quilates, um cordão ouro de 16 quilates.

3485—1 Medalhão e um par de brincos ouro de 18 quilates.

3515—1 Volta de trancelim, uma cassoleta, um emblema de Espirito Santo, um annel, um buzio em ouro e um par de rosetas ouro de 18 quilates.

3526—1 Par de brincos, um dito de rosetas ouro de lei, uma medalha ouro baixo.

3537—1 Cruz de ouro com brilhantes e um annel com dito.

3542—1 Corrente e medalhão para relogio ouro de 18 quilates.

3543—1 Trancelim, uma volta de ouro, tres anneis e um par de botões para punhos ouro de lei.

3547—2 Pulseiras, um trancelim, uma volta de dito, uma cassoleta, um alfinete, um par de brincos e dous anneis ouro de 18 quilates.

3551—1 Pulseira com requefifes de ouro e coraes, uma volta de cordão, um par de brincos, um emblema da Senhora da Conceição e tres anneis ouro de lei; uma pulseira ouro baixo.

3552—3 Anneis de ouro com brilhantes.

3578—1 Alfinete de ouro de lei, para retrato.

3583—1 Trancelim, duas peças de brincos e tres anneis ouro de 18 quilates.

3590—1 Relogio de ouro de 18 quilates.

3597—2 Cordões, um alfinete, dous anneis e um brinco ouro de lei; uma medalha, um emblema de S. Braz e dous anneis ouro baixo.

3604—1 Trancelim chato, ouro de 18 quilates.

3615—1 Alfinete, um dedal, dous pares de botões para punhos e um botão para abertura, ouro de lei.

3626—1 Corrente e um relogio ouro de 18 quilates.

3643—1 Relogio de ouro de lei.

3654—1 Annel de ouro com um brilhante, um relogio de ouro, uma corrente para relogio e uma volta de ouro para senhora, ouro de 18 quilates.

3656—1 Relogio de ouro de lei.

3663—1 Corrente e medalhão para relogio, uma volta de ouro com medalhão e uma pulseira ouro de 18 quilates, cinco cordões ouro baixo, um paliteiro, doze colheres para sopa, doze ditas para chá, doze garfos, doze facas com cabos de prata, um par de trinchantes, tres colheres para tirar sopa arroz e assucar e mais nove ditos para chá, de prata.

3666—5 Brilhantes sob papel).

3669—1 Annel de ouro com um brilhante, um par de brincos com ditos, uma pulseira, uma volta de ouro com medalhão, um alfinete e tres pares de brincos ouro de 18 quilates, uma salva, doze colheres para sopa, dezoito ditas para chá e duas ditas para tirar sopa e assucar, de prata.

3680—1 Corrente (dupla) para relogio com medalhão, uma volta de ouro, tres anneis, um par de brincos, um dito de rosetas, ouro de lei, tres pulseiras, dous alfinetes, um par de rosetas, um brinco, um coração de ouro, uma cruz e tres anneis ouro baixo.

3686—1 Volta de trancelim e um par de rosetas, ouro de 18 quilates.

3751—1 Relogio ouro de lei.

3759—1 Dito de ouro para senhora, tres colheres para sopa, oito ditas para chá, e um garfo, prata baixa.

3764—1 Corrente e um relogio ouro de 18 quilates.

3767—6 Anneis e um alfinete ouro de 18 quilates

3780—2 Trancelins, duas moedas de ouro com laços, dous alfinetes, um par de brincos, e dous anneis ouro de 18 quilates.

Recife, 17 de agosto de 1881.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto

LEILÃO

QUINTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

Rua do Imperador n. 16

O agente Stepple autorisado por alvará do Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens da finada Antonia Isabel do Couto, levará a leilão o seguinte:

Uma meia agua n. 7 á rua Sete de Setembro com 2 portas e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha ao lado e cacimba.

Uma meia agua n. 11 á mesma rua com 2 portas, 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha ao lado, cacimba, cocheira, foreiras.

Os pretendentes podem desde já examinar.

Agente Pestana

LEILÃO

De 250 saccos com milho novo chegado ultimamente

Quinta-feira 18 do corrente

A's 11 horas em ponto

No trapiche Angelo, no Forte do Mattos

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 250 saccos com milho novo. Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

Grande e variado LEILÃO

DE

fazendas inglezas, francezas, suissas e allemães

Avariadas

Quinta-feira, 18 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer muitos differentes volumes com fazendas avariadas, descarregadas do vapor inglez *Orator* e recentemente despachadas e removidas para á rua do Bom Jesus n. 43 onde serão vendidas em lotes a vontade dos compradores.

LEILÃO

De 87 latas com bolachinhas Americanas (Soda e Coffee)

SEXTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

Ao meio dia

No armazem do Annes em frente á alfandega

Por intervenção do

Agente Pinto

Agente Pestana

LEILÃO

De 100 queijos de superior qualidade, 20 meios barris e 10 barris inteiros com manteiga franceza, 10 caixinhas com chá miudo, 30 caixas com farinha de Maizena, 9 gigos com agua Vichy e 4 ditos com agua Seltz.

Sexta-feira 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem do Sr. Annes defronte da Alfandega

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pestana

LEILÃO

De 52 saccos com farinha de mandioc

Avariadas

Sexta-feira 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem n. 6 da rua da Companhia Pernambucana de Symphronio & C.

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 52 saccos com farinha de mandioca descarregadas da escuna allemã *Elin* com avaria d'agua do mar e existentes no armazem da rua da Companhia Pernambucana n. 6 de Symphronio & C.

LEILÃO

Do palacete e sitio á travessa do Ventura, na freguezia da Graça

Sexta-feira 19 do corrente

ás 11 horas

A' rua do Duque de Caxias n. 37

O agente Silveira, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria e capellas e residuos, á requerimento do inventa-

riante dos bens do finado Hypolito José Roberto, levará a leilão o predio acima com os commodos seguintes:

No andar superior 4 salas e seis quartos circulando a casa com 21 janellas, com varandas de ferro, andar terreo com 4 salas, 5 quartos, 2 gabinetes, cozinha interior e 2 escadas para o sobrado, medindo a casa da largura 15 metros e 80 centimetros e de fundo 14 metros e 70 centimetros, circulando gradeamento de ferro, cacimba, estribaria e cocheira e diversas arvores fructiferas, marcando o terreno, que é proprio, 35 metros e 20 centimetros de largura, e 169 metros e 1/2 de comprimento, sendo o sitio todo murado.

Os pretendentes desde já podem examinar.

LEILÃO

Da afreguezada padaria da rua Imperial n. 7, trabalhando

Sexta-feira 19 do corrente

A's 11 horas

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão da padaria acima, a qual se acha trabalhando.

3º Leilão

De predios

SABBADO 20 DO CORRENTE

Ao meio dia

Rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão os seguintes predios:

O sobrado de um andar da rua do Hospicio n. 67, com agua encanada, tendo bons commodos e rendendo 800$ annuaes, servindo de base a offerta de 8:500$.

Um dito de tres andares, á rua da Praia n. 59, rendendo 1:500$ annuaes, tambem com agua encanada.

Uma casa terrea n. 274, á rua do Coronel Suassuna, construida á moderna, com grandes commodos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba e portão para a rua do Ouro, servindo de base a offerta de 2:500$.

Metade da grande casa e sitio no Poço da Panella, confronte á igreja da Saúde, que foi do finado escrivão Galdino.

Quatro boas casas terreas á rua de Fernandes Vieira ns. 21, 28, 41 e 45, com bons quintaes, tornando-se recommendadas por serem em rua frequentada pelos apreciadores dos banhos de mar e muito procuradas.

Os pretendentes pódem desde já examinar.

AVISOS DIVERSOS

FABRICA ALAGOA

Esta acreditadissima casa chama a attenção do respeitavel publico em geral e dos Srs. negociantes em particular, para os seus cigarros, visto que a aceitação e credito que gozam lhes dão o direito de os considerar os primeiros que se apresentam no mercado.

Os nossos cigarros FLOR DA PRIMAVERA são fabricados com as melhores e mais puras marcas de fumo que se encontram no mercado, e cuja escolha é sempre feita com o maior cuidado, de tal modo que desde a sua apparição ate hoje, o credito que teem merecido em nada tem sido alterado.

Igualmente á nova marca

Telegraphicos

é recommendavel, não só pelo credito e procura que teem, como pelo apurado fabrico que os distingue.

O Explorador

Cigarros especiaes, fabricados com o mais acurado capricho, marca inteiramente nova e que dedicamos ao intrepido e illustre explorador portuguez:

SERPA PINTO

Em nossa casa encontrarão os Srs. negociantes sempre um completo sortimento de cigarros de todas as marcas e preços.

A nossa fabrica está organisada de forma á poder fornecer qualquer pedido, seja qual fôr a sua importancia.

Os preços dos nossos cigarros são os seguintes:

Flor da Primavera, milheiro	7$000
Telegraphicos, dito	8$000
Explorador, dito	7$000

Desconto de 12 %.

Fabrica Alagoa

DE

ALAGOA & C.

Rua de Domingos José Martins

ANTIGA SENZALLA VELHA

124 1.º andar.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria 1

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— No segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, se dirá quem dá dinheiro sob hypotheca em predios nesta cidade, a premio razoavel, conforme as quantias, maiores ou menores.

CRIADO precisa-se de um de 12 a 14 annos: na Capunga, rua das Pernambucanas n. 11.

— Desencaminhou-se uma cautella do Monte de Soccorro desta provincia de n. 3,495, de 30 de junho do anno passado, pelo emprestimo de 51$000, que com 3$060 de juros prefaz 54$060, vencida em 30 de dezembro do anno passado: quem a achou, queira trazer á rua Bella n. 15, que será recompensado.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio; quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na livraria Economica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 2, para ser procurado.

— Precisa-se de costureiras; na rua da Imperatriz n. 43, 1º andar.

— Ainda precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; no largo do Mercado n. 1.

— Do engenho Pombal, freguezia de Santo Antão, fugio o escravo Antoninho no dia 3 do corrente, o qual tem os signaes seguintes: crioulo não muito preto, altura regular, rosto discarnado, pouca barba e esta rala, idade 40 annos, pouco mais ou menos, esperto no andar, falla grossa, pernas finas, foi do Brejo de Bananeiras, e comprado ao Sr Felippe Guedes de Brito, morador na fazenda Moquem; roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do referido escravo, que generosamente se paga a quem o apprehender e leval-o ao engenho Pombal. Adverte-se que o escravo esteve de sezões e por isso está desfigurado.

— Deseja-se saber noticias do Dr. Joaquim de Paula Esteves Clemente, á rua do Coronel Suassuna n. 17.

— O Sr. Francisco Raposo Falcão appareça á rua do Coronel Suassuna n. 17.

— Aluga-se a casa n. 23 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos para familia, assim como outra com pequeno sitio na travessa da Hora, onde morou o Mangericão; está tambem para desoccupar-se uma boa casa com sotéa n. 1 D, na segunda travessa do Principe; a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara que chama-se Paulo Auxencio Pereira Simões um dos individuos suspensos do exercicio de talhador no Mercado Publico de S. José, e não como erradamente informaram ao *Jonal* e ao *Diario*.

Faço esta declaração para prevenir juizos temerarios dos que me não conhecem. Santo Amaro, 9 de agosto de 1881.

Paulo Pereira Simões.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

ORIZA-OIL

COM TODOS OS PERFUMES

Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESS.-ORIZA

PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA MODA

Tendo obtido a Medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes Perfumistas e Cabelleireiros do Brazil.

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago, as febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia*, as *consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª, e nas principaes Pharmacias.

ALIMENTAÇÃO VINHO NUTRIÇÃO

DE

CHAPOTEAUT

CON PEPTONA PEPSICA

(Carne de vacca digerida e assimilavel)

Quando os alimentos chegão ao estomago transformão-se na presença do succo gastrico em uma substancia soluvel, chamada **Peptona**, que, sendo levada a todas as partes do corpo por meio da circulação venosa, serve para formar os nossos tecidos: musculos, óssos e nervos, e entretem finalmente a vida e a saúde. Numerosas experiencias provárão que, tratando a carne de vacca, o nosso alimento principal, pelo succo gástrico dos animaes, obtem-se um producto inteiramente semelhante áquelle, que se forma naturalmente no estomago. **Esta carne de vacca digerida**, associada a um vinho generoso e agradavel, constitue o **Vinho de Peptona pépsica de Chapoteaut**, que presta-se perfeitamente á nutrição, mesmo quando o estomago não póde digerir. Este vinho é muito mais activo que outros vinhos contendo extractos, ou succo de carne, pela maior parte sem nenhuma acção nutritiva.

O Vinho de Chapoteaut convém aos **convalescentes**, aos **anemicos e diabéticos**, ás **pessoas naturalmente fracas**, ou **debilitadas pelas enfermidades**, ás que **soffrem de dôres do estomago e gastralgias**, ás que tem **horrôr** aos **alimentos**, aos **individuos extenuados pelo trabalho, a idade, os excessos, certas febres, a dysenteria**, as **molestias de peito**, as **affecçoes cancerosas**, as **viajens e longas fadigas**. Administrado ás amas, o **Vinho de Chapoteaut** favorece a secrecção do leite e augmenta suas qualidades nutritivas, donde resulta que as creanças engordão e desenvolvem-se de uma maneira prodigiosa. Administrado finalmente ás creanças em tenra idade e aos adolescentes, o **Vinho de Chapoteaut** favorece-lhes o desenvolvimento phisico e augmenta-lhes a vitalidade. — *Exigir em cada frasco de* **Vinho de Peptona pepsica** *a marca de fabrica e a assignatura* **Chapoteaut**.

O VINHO DE CHAPOTEAUT encontra-se em casa de GRIMAULT e Cª, Paris, 8, Rue Vivienne *e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

PHOSPHATO DE FERRO

De LERAS, Pharmaceutico, Doutor em Sciencias

Este liquido, similhante a uma **agua mineral ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos que, approximando-se da composição do globulo sanguifero, apresenta a vantagem inapreciavel de obrar **como reparador e reconstituinte dos ossos e do sangue. Nunca constipa, não cança o estomago e não ennegrece os dentes**; sempre se emprega com exito contra as **affecções do estomago, côres pallidas, a fraqueza do sangue, e as mais affecções** que acommettem as senhores, as meninas e as crianças, quando estão **pallidas, anemicas, debeis ou faltas de appetite**.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cª e o sello do Governo francez.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

XAROPE E MASSA

DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

de LAGASSE, Pharmaceutico em Bordeos.

A pessoas, padecendo do peito, as que estão acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção da voz, e Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.**

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cª e o sello do governo francez.

PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

A' CESTA FLORIDA

Paris — Marca de Fabrica. — Vienne

1867 HIGIENE DA CABEÇA 1873

EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS

Com gemas de ovos.

EXTRACTO VEGETAL de... ROSES
EXTRACTO VEGETAL de.... VIOLETTES
EXTRACTO VEGETAL de.... MUSC
EXTRACTO VEGETAL de .... OPOPONAX
EXTRACTO VEGETAL de.... JASMIN
EXTRACTO VEGETAL de.... FOIN
EXTRACTO VEGETAL de.... NEW MOWN HAY
EXTRACTO VEGETAL de.... HÉLIOTROPE
EXTRACTO VEGETAL de.... FRANGIPANE
EXTRACTO VEGETAL de.... YLANG-YLANG
ETC., ETC.

ED PINAUD, Perfumista

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

PERFUMARIA ESPECIAL de

LACTEINA E. COUDRAY

Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris

PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR

PRODUCTOS ESPECIAES

SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellecer os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamada setim da pelle.
LACTEININA para branquear a pelle.
FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumerias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

A Medicação Phenicada é hoje em dia a que com mais successo se emprega.

Xarope Sulfo-Phenico DO Dr DECLAT

Contra as

DOENÇAS DA PELLE,
CATARRHOS,
ASTHMA,
TISICA,
DYSPEPSIA,
RHEUMATISMOS, ETC.

Successo incontestavel. — Cura certa.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris.

Deposito em Pernambuco:

FRANco M. da SILVA & Cª

LOMBRIGA SOLITARIA

Cura com os GLOBULOS SECRETAN, Pharmacº laureado e decorado. Unico remedio infallivel, inoffensivo, facil de tomar e digerir, empregado com exito constante nos hospitaes de Paris.

Sempre bom resultado.

Pharmacia SECRETAN, 37, Avenue Friedland, PARIS

Evitar as imitações.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

INJECÇÃO de RAQUIN

ao Copaivato de Soda

Cura certa e rapida

A INJECÇÃO RAQUIN

não contendo nenhum *sal metalico* é absolutamente **inoffensiva** o que permitte, o seu uso durante todo o tempo que for preciso, sem temor dos accidentes occasionados, tantas vezes, pelo uso abusivo de productos similares.

A COPAIVATO de SÓDA

tem as mesmas propiedades da *Copaiba* e obra **quatro vezes mais energicamente**. Alem disso, tem a vantagem de não deixar signaes do seo emprego.

A INJECÇÃO de RAQUIN

Só é *bastante* para curar completamente as doenças contagiosas: cura esta, que se conseguirá com mais presteza, si ao mesmo tempo, tomar-se as

CAPSULAS DE RAQUIN

approvadas pela Academia de Medicina de Paris

PARIS, 78, Faubourg St-Denis, 78, PARIS

Depositos em Pernambuco: Frco M. da SILVA & Cª e nas Pharmas E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas---já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.---Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	21$000
1 Dito medicinal, será 2º a receita do medico	$	15 Idem idem idem	1 $ 00
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Idem idem idem	1 $ 00
		15 Banhos na ducha circular	25$000

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR assignatura *Bartholomeo & Cª*

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos easos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MA EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGE

***Alambiques do Alberto* são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobre de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são medicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇA O DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52 —PASSANDO O CHAFARIZ

BANYULS-TRILLES

VINHO DE QUINA

Tonico, apperitivo, fortificante, febrifugo, superior ao QUINIUM LABARRAQUE ou qualquer outro

VINHO DE QUINADO

Apperitivo dos ma[illegible]sos, bebida agradavel, empregando-se pura ou misturada.

O vinho de quina [illegible]s *Trilles*, unico laureado na exposição universal de 1878, pela mais alta recompensa a [illegible] lha de ouro, deve ser receitado em todos os casos de enfraquecimento, e nas convalescenças. E' indispensavel para combater a leucorrhea, a anemia, etc. etc.

Este vinho é muito conhecido nas Indias inglezas, onde elle é muito procurado pelos serviços que elle rende, não sómente aos indigenas como tambem aos proprios europeus. Introduzido desde algum tempo no norte do Brasil: Pará, Maranhão, Ceará, suas qualidades reaes como fortificante e apperitivo já foram apreciadas n'aquelles lugares.

Recommendando este tonico por excellencia á attenção do illustre corpo medico d'esta provincia temos a convicção de prestar um serviço.

Agencia em Pernambuco dos Srs.

BARTHOLOMEU & C.

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulanto e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Cusuba do Dr. Carlos.

Na Leuchorréa ou Flores Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

— Bernardo José de Araujo participa ao commercio em geral, que a datar de 31 do proximo passado, ficou dissolvida a firma Rego & C., de que elle e Antonio Adolpho Leite do Rego eram os componentes; ficando elle signatario, com todo o activo e passivo da referida firma. Recife, 12 de agosto de 1881.

— Na rua do Coronel Suassuna n. 27, fornece-se comida com asseio e promptidão.

Commendador João Coelho de Almeida

Joaquim Arthur dos Santos, José Augusto dos Santos e Arnaldo dos Santos convidam aos amigos e parentes para assistirem a uma missa que mandam celebrar na igreja da Madre de Deus, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 18 do corrente, por alma do seu presado tio João Coelho de Almeida, fallecido na cidade do Porto.

— Aluga-se dous quartos na loja á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, só a alguma senhora viuva ou solteira honesta; a tratar na mesma loja.

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro em Olinda n. 2, com todas as commodidades para familia; a tratar na loja do Cysne, rua da Imperatriz n. 64.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, á rua do Marquez de Olinda n. 44.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia, para comprar e cozinhar; na rua do Jardim n. 46.

— Ausentou-se desde o dia 2 do corrente, da rua da Praia n. 45, a escrava crioula de nome Luiza, de 45 a 50 annos, com os signaes seguintes: estatura e corpo regulares, rosto comprido e com marcas de bexigas, tem falta de dentes, e é um pouco corcunda, julga-se ter ido para um dos engenhos da Escada, onde tem um filho: quem a apprehender, póde entregal-a á rua do Marquez de Olinda n. 24, ou no engenho Carneiro, na freguezia de Serinhãem, que se gratificará.

— Até o fim do corrente mez e por intermedio do agente Pinto, irá á praça para ser vendido o grande sitio e engenho da Sapucaia em Beberibe. Esta importante propriedade, cujos annuncios de sua venda teem passado desapercebidos, é entretanto digna de ser visitada e examinada por todos quantos pretenderem a possuir, e que devem aproveitar esse lapso de tempo para dito fim.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe; a tratar na rua Nova, loja n. 16.

— O Sr. Landelino de Luna Freire appareça á rua do Coronel Suassuna n. 17.

Ama Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua da União numero 59.

Ama Aluga-se uma escrava cozinheira e engommadeira, na rua do Bom Jesus n. 29.

AMA Precisa-se de duas amas, uma para todo serviço e outra para engommar, para casa de pouca familia; na rua da Concordia n. 6

Ama de leite

Precisa-se com urgencia:

Rua do Cabugá n. 2 M.

Urgencia

Precisa-se de um moleque de 14 á 15 annos de idade, para copeiro, e uma ama para engommado, preferindo-se escravos; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Massa fallida de Francisco Moreira da Costa

São convidados os senhores credores, abaixo designados, a virem receber, dentro do prazo de 30 dias, da data deste, no escriptorio de Oliveira Filhos & C., em liquidação, ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, as importancias que lhes couberam nos rateios da referida massa, sob pena, se não o fizerem, de serem ditas importancias recolhidas ao deposito publico:

Francisco José Raposo.
Domingos José Martins Pereira.
Manoel Antonio de Carvalho e Silva.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
José Bom e Silva, liquidatario de Ramos & Temporal.
José Bom e Silva.
Christovão Star & C.

Recife, 18 de agosto de 1881.

Adolpho José Antunes

Pedro Marques da Silva, sua mulher D. Amelia Eugenia da Silva e Severiano Ferreira de Souza, cunhado, irmã e padrinho de Adolphe José Antunes, fallecido na côrte a 13 do corrente, convidam aos amigos do finado a comparecerem a missa do setimo dia, na igreja de N. S. do Terço, que terá lugar na sexta feira, ás 7 horas da manhã, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

Florencio Francisco Alves

D. Hermina P. Ferreira Alves, seus cunhados e sobrinhos muito agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu presado marido, irmão e tio, Florencio Francisco Alves, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que pelo repouso eterno d'alma do mesmo finado, mandam resar na igreja do convento do Carmo, sabbado 20 do corrente, ás 7 horas da manhã

AVISO

São chamados ao estabelecimento da rua da Aurora n. 81, a negocio que não ignoram, os senhores:

Arestides Honorio Bezerra de Menezes.
Manoel Bruno dos Santos Gouveia.
Antonio Luiz Martins.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, na rua Direita n. 91, taverna.

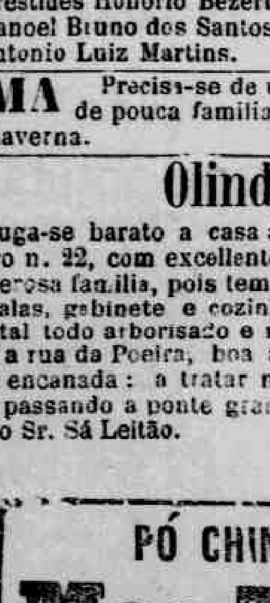
Olinda

Aluga-se barato a casa á ladeira do Varadouro n. 22, com excellentes commodos para numerosa familia, pois tem seis quartos, quatro salas, gabinete e cozinha fóra com grande quintal todo arborisado e murado com portão para a rua da Poeira, boa agua de cacimba e agua encanada: a tratar na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande, ou no Recife, com o Sr. Sá Leitão.

PÓ CHINEZ

Mao-Tcha

ED. PINAUD



Thesouro da Bocca

Não ha Diamante ou brilhante tão lindo e tão precioso como um dente disse o distincto poeta Cervantes; Eis porque deve-se empregar a

POUDRE MAO-TCHA de Ed. PINAUD, perfumista chimico, *Boulevard de Strasbourg, 37, em PARIS*

ILEGÍVEL

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Grande variedade de sapotizeiros e sapoteiras, muito baratos a 1$000 maior de que um homem, pouco menor a 500 e 250 rs., grandes e copadas a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 muito grandes e já produzindo.

Grande variedade de plantas, quasi todas muito baratas, algumas até pelo valor dos dous vasos que tem consumido.

Comprando-se porção faz-se ainda abatimento, conforme for ella, e havendo quem compre todas as plantas dá-se tudo por menos da metade desses preços.

Cozinheira

Necessita-se de uma cozinheira para pouca familia; na rua do Imperador n. 12.

Attenção

Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra, ex-lojista e presentemente guarda-livros, appareça á rua do Coronel Suassuna numero 17.

45$000

Aluga-se o 1º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, tem agua e gaz encanados; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13, antiga rua Nova.

Será possivel

A pessoa que tiver achado ou que apprehender uma caçoleta de ouro que tiver escripto de um lado a seguinte inscripção—Pernambuco 1º de março de 79 — e do outro as tres iniciaes seguintes — J. R. M. — (entrelaçadas), será especial favor leval-a á rua do Cabugá n. 11 A, relojoaria, que será generosamente gratificado.

CURSO
De portuguez e arithmetica

13—RUA DA CADEIA NOVA—13

Lydio de Albuquerque continúa a leccionar portuguez e arithmetica aos estudantes que se quizerem preparar para exames na Faculdade de Direito, concursos ou quaesquer outros fins.

Explica com a maior clareza e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Dá aula das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde, á rua da Cadeia Nova n. 13, sobrado, onde pode ser procurado ás mesmas horas.

13—Rua da Cadeia Nova—13

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 quarto n. 1391 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 3050 com a sorte de 200$, 1 inteiro n. 1713 com a sorte de 100$, 1 quarto n. 1331 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (148.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 95.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (149.ª), que se extrahirá sabbado 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 1,391 com a sorte de 4:000$000, um inteiro de n. 746 com a sorte de 100$000, e um quarto de n. 1,331 com a sorte 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 95.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (149ª), que se extrahirá sabbado, 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

COGNAC TRES ESTRELLAS
MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu nimio preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP-CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro cognac Muller Fréres é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representem em marca de fogo o desenho do palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas, são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imperador

DE

JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRA DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINAS, CORAL, etc., etc., do mais modico preço ato o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

Preços resumidos e fixos

Comprase ouro e prata velha

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia respeitavel publico desta capital para o seu de

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, sahyras, topasios, onix rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

PHARMACIA E DROGARIA FRANCEZA

N. 25--Rua do Barão da Victoria--N. 25

J. C. Levy & C., proprietarios deste importante estabelecimento de drogas, tintas, etc., como successores de P. Maurer, scientificam aos seus numerosos freguezes, que a dita pharmacia acaba de passar por uma grande e notavel reforma não só quanto ao seu laboratorio, mas tambem quanto aos seus empregados; e de receber da Europa, e dos Estados Unidos um variadissimo sortimento das mais acreditadas drogas, tintas etc. Scientificam mais, que tem á venda os seguintes medicamentos preparados pelo habil, intelligente e pratico pharmatico, José Francisco Bittencourt, empregado da dita pharmacia:

ELIXIR DEPURATIVO, poderoso remedio contra as molestias syphiliticas, cutaneas, rheumaticas, gotosas etc.

VINHO DE CAPEBA, não menos poderoso contra as molestias do figado, chloroses, anemias etc.

XAROPE DE JARAMARACARU', especifico contra as bronchites, etc.

AGUA ANTI-PERIODICA, contra as febres intermittentes e paludosas.

PEITORAL DE RABO DE TATU', efficaz medicamento contra bronchites, tosse convulsa etc.

ELIXIR EMENAGOGO, poderoso medicamento contra as irregularidades da menstrução etc.

E muitos outros preparados novo's

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO, avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos.

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhes em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffra abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito doe animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

BARROS REGO

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cara assú, da comarca de Barreiros, no dia 22 de dezembro do anno passado, os escravos Claudino e Caetano:

O 1º tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com pouca barba, côr preta, com um defeito em um dos braços, de modo que o conserva sempre mais levantado do que o outro, é carreiro e tem de 28 á 30 annos de idade, foi comprado a um francez de nome Bernardo, que o houve do senhor do engenho Melancia, em Bom Jardim.

O 2º tem de 17 para 18 annos, é mulato, de cabellos carapinhos, secco, e sempre que falla conserva ar de riso; é de Pesqueira, mas presume-se que esteja em Bom-Jardim, em companhia do primeiro: quem os apprehender e leval-os ao referido engenho será generosamente recompensado.

Licôr
anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria economica, á rua 1º de Março [outr'ora do Crespo] n. 2, o bem conhecido licôr anti-asthmatico americano, especifico para debellar momentamamente qualquer accesso de asthmatico e mesmo cural-o radicalmente.

Os resultados obtidos com o uso deste medicamento são mais que sufficientes para que se torne recommendado ás pessoas que soffrem esse mal.

Contra a tosse
Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade
Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, á unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho espalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macabyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Escravo fugido
300$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho do anno p. passado, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, e bellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa, pela physionomia, 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem falta de uma unha no dedo grande de um dos pés, os quaes são bem feitos, tem os peitos cruzados de cabellos, e uma pequena mancha no pescoço mais escura do que a côr delle. Pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

ALUGA-SE

o segundo andar do predio n. 59 á rua Duque de Caxias; a tratar na loja.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, represent 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

Escrava

Precisa-se de uma escrava que compre e cozinhe bem, e que seja alugada por seu proprio senhor; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar.

Aluga se

a casa da rua do Padre Nobrega n. 78, caiada e pintada de novo; a tratar no caes do Apollo numero 75.

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro † em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta de peador para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

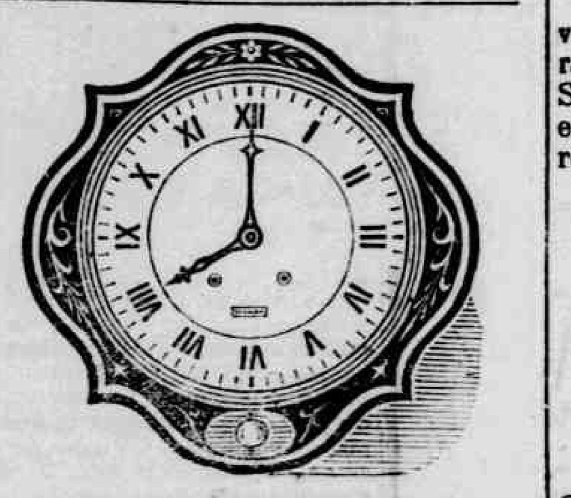
FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclada ou mulato escuro, cabellos carapinhos, falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

GRANDE UTILIDADE
Aço de espelho

Rua do Imperador n. 39

Bota-se aço novo em espelhos estragados, garantindo-se a perfeição e a duração do trabalho por ser do mesmo e mais aperfeiçoado systema das melhores fabricas da França e da Allemanha. Com pequena despeza tem-se como novo um espelho, que por seu mão estado esta inutilisado.



ALBINO BAPTISTA DA ROCHA

Participa aos seus amigos e freguezes que continúa na sua antiga profissão de relojoeiro e dourador: Faz todo e qualquer concerto concernente a sua arte; assim como concerta caixas de musica, em sua officina particular loja a rua do Duque de Caxias n. 32.

Espolio de José Jacintho de Medeiros

Tendo se procedido ao primeiro dividendo deste espolio, na razão de 25 0/0, os senhores credores que ainda não receberam, queiram vir fazel-o á rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia, Pacheco & C.

Medalha

Perdeu-se na festa, a noite, do Gabinete Portuguez de Leitura uma medalha de ouro com as iniciaes S. M. C. gravadas na pedra da mesma; a pessoa que a achou roga-se o favor de leva-la á rua do Imperador n. 81, que se ficará grato.

COBRANÇAS

A pessoa que der fiador a sua conducta, e tenha de fazer outras cobranças na provincia do Ceará, em Aracaty, Icó, etc se dará dividas para cobrar na importancia de algumas dezenas de contos; sobre commissão que se ajustar, a tratar á rua do Amorim n. 37.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua Direita n. 8; a tratar no pavimento terreo do mesmo.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Commercio n. 13, sobrado.

Escravo fugido

Fugio no dia 11 do corrente, do engenho Cassuá, do termo da Escada, o escravo Semeão, com idade de 42 annos, preto, magro, alto, falto de dentes, um tanto calvo, pernas longas e zambêta, tem um dos pés um pouco inchado e com principio de arestim. Sahio com calça e jaqueta de algodão riscado e chapéo de massa preto. Costuma nestas fugidas passar em Rio Formoso, Gamelleira e seguir para Porto Calvo, donde já tem vindo: quem o prender, leve-o áquelle engenho que será bem recompensado.

O Calangro vende

Papel de impressão formato do *Jornal do Recife*.

36 rua da Madre Deus 36

Advogado

O bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond encarrega-se de qualquer defesa perante o jury, quér na capital, quér fóra della, e póde ser procurado todos os dias das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, na sala das audiencias.

ALUGA-SE BARATO

Becco da Bomba n. 8, 1º andar.

Rua do Coronel Suassuna n. 141, para morada e estabelecimento.

Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Ao commercio

Thomaz Espindola da Costa Santos, tendo justo e contratado com o Sr. Romão José das Neves a compra de sua refinação de assucar candi, á rua de Domingos José Martins n. 88, livre e desembaraçada de qualquer onus: quem se julgar com direito á mesma, apresente-se no prazo de tres dias, a contar de hoje. Recife, 16 de agosto de 1881.

Srs. devedores a José dos Santos Natividade

Rodrigues de Faria & C., administradores da massa fallida de José dos Santos Natividade, pedem aos senhores devedores e favor de mandarem pagar seus debitos á rua de Mariz e Barros n. 11, Recife.

AVISO

A pessoa que por esquecimento deixou uma trouxa, contendo algumas peças de roupa, á rua da Santa Cruz n. 9, pagando o importe deste anuncio, e dando o nome certo da marcação lhe será entregue.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela
ACADEMIA de MEDECINA
Curão as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 148ª a sorte de 800$, em um bilhete inteiro n. 3772, a sorte de 200$ em dous quartos n. 3050, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 149ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia sabbado, 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Santa Casa de Misericordia

No hospital dos lasaros precisa-se de um cozinheiro e de um servente; a tratar com o regente no mesmo hospital.

COMPRAS
Corpus juris

Quem tiver e quizer vender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 22, loja.

Canôa

Compra-se uma canôa em bom estado, de lotação de seis toneladas, pouco mais ou menos; na rua do Hospicio n. 79.

Malas

Compra-se dous pares de malas para viagem, cobertas de sola, sendo grandes e em bom estado; na rua larga do Rosario n. 20, loja de funileiro.

VENDAS

— Vende-se um preto de meia idade, por barato preço: na rua da Palma n. 55.

Formecida Capanema

Em lata de 1, 2 e 4 litros

Vendem Valente Irmãos & C.

Armazem de molhados

Rua estreita do Rosario n. 1.

Sellins inglezes

Do afamado Middlemore e outros, teem sempre Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1; bem como arreios, ferragens finas de metal silver-plate, coxins de linho, colxões e travesseiros, preços sem competencia.

Grandes Pechinchas!

Só os barateiros unicos!...

59—RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Bramante de algodão, quatro larguras, a 1$000 o metro!

Atoalhado bordado, duas larguras, a 1$400 o dito!

Setinetas, lindas cores, a 360 rs. o covado! é barato.

Cretones Pompadour finos, a 300 rs. o dito!

Ditos para coberta, que lindas cores! a 240 rs. o dito!

Alpacas lindissimas, lavradas, a 360 rs. o dito!

Ditas lisas finas, a 440 rs. o dito!

Casemiras pretas, diagonal, a 2$000 o covado! que pechincha!

Ditas de cores para costumes, a 1$800 o dito.

Panno azul inalteravel, a 4$000 o dito, é de 6$000!

Cortes de casemiras lindas, a 2$200 e 3$800!

Duzias de lenços em caixinhas de velludo, a 3$500! é proprio para presente.

Ditas de toalhas felpudas, a 4$500; é ver para crêr!

Ditas de seroulas de bramante, bordadas, a 16$000.

Ditas de camisas brancas finas a 30$000!

Grande deposito de fazendas de todas as qualidades, algodões, madapolões, chitas, brins, inclusive branco n. 6, a 1$500 a vara! Sómente o 59 da rua Duque de Caxias, por baixo do bilhar, loja

DE

Carneiro da Cunha & C.

Attenção

Vende-se um carneiro manso, proprio para sella ou carroça; a tratar na rua de S. Francisco n. 10.

Taverna

Vende-se a taverna da travessa do Principe n. 7, propria para um principiante; a tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Vende-se

quatro canoas de 4 a 10 toneladas; a tratar na rua Imperial n. 324.

Attenção

Vende-se no Caldeireiro, por preço commodo, um sitio muito bem plantado, com grande casa para numerosa familia, além de muitas outras commodidades, meias aguas fóra para escravos, etc.; quem pretender, deixe indicações em carta fechada nesta typographia com as iniciaes X. P.

Attenção

Vende-se um estabelecimento de molhados em boa localidade, tanto para vender para o mato como para a praça; a tratar na rua do Rangel n. 63.

120 réis o covado

Batistes lisas a 120 réis o covado. Que pechincha! Venham ao 43 da rua do Duque e Caxias.

Popelines escossezas a 160 réis o covado. Só o—43, rua do Queimado.

Chitas de familia a 240 réis o covado, cores fixas. O—43 da rua Duque de Caxias.

NOTICIA PROVEITOSA

Reunir o util ao agradavel; eis o que todos aplaudem, e com razão... pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma: visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs. habeis correspondentes, o que de mais novo e elegante existe nomundo das modas: e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradavel sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam e tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63. e o preço! já se sabe modico: é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario ufana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor: eis por tanto reunio o util ao agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

... sempre grande sortimento variado de vidros brancose de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

— Bicos de algodão de cores, peças, a 400 e 500 rs.

Para baptisado:
Vestuarios de cambraia, enfeitados.
Sapatinho de setim e de pellica.
Chapéos de seda enfeitados.
Meias de seda branca
Fitas brancas de gorgurão e de setim, e franjas douradas.
Plumas para chapéo, flores em ramos para enfeites de vestidos e de chapéos: vende-se no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria.

AO 61

RUA DUQUE DE CAXIAS

Grande pechincha

ESPARTILHOS FINOS para senhora e meninas a 3$500!...
BABADOS E ENTREMEIOS bordados a 200, 600, 1$000 e 1$500 a peça.
FUSTÃO BRANCO superior a 400 e 500 rs. o covado
MADAPOLÃO FINO enfestado a 3$500 a peça.
CHITAS FINAS E PERCALES a 200, 240 e 280 rs. o covado!..
COLXAS DE FUSTÃO de cores a 2$000 e 2$800 uma.
CROXETS PARA SOFA' a 2$500 e para cadeiras a 1$000.

Dá-se amostras com penhor

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8, grandes quantidades destes generos e a preços reduzidos.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisads
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo; assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente. botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts

O CALANGRO RESOLVE

GRANDE REDUCÇÃO

DE

PREÇOS

Qualidade garantida sem competencia

CHARUTOS

Fumo, papel e varios artigos

36—RUA DA MADRE DE DEUS—36

Grande quantidade de vidraças

Vende-se muito barato porção de vidraças: na rua do Barão de S. Borja n. 53, ou rua da Madre de Deus ns. 24 e 26.

E' bem preta

Nova remessa de tinta preta denominada Pernambucana, acaba de receber o Bazar Victoria, e vende a 600 rs. a garrafa, na rua Nova n. 2.

Grande pechincha para acabar

A 200 rs. o covado

Ganga preta com flores encarnadas; vende-se na rua 1º de Março n. 8, esquina.

— Vende se ou hypotheca-se uma casa sita em Santo Amaro das Salinas; a tratar na rua Formosa n. 27, taverna.

ACIDO SALCILICIO
Especialidade do Dr. Von Heyden de Dresden

Por estudos recentes sabe-se que este sal é um medicamento importantissimo contra as febres malignas: e como preservativo tem sido universalmente adoptado pelos fabricantes de alimentos em conserva—mas o que especialmente, o recommenda para esta provincia é *a sua utilidade no fabrico do assucar*—utilidade provada pelo immenso consumo que delle se faz nas Antilhas.

Para maiores explicações

Na Pharmacia Franceza

J. C. Levy & C.

RUA NOVA N. 25, UNICO DEPOSITO

NOVIDADES

QUE INTERESSAM

Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na

FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.

Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.

Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.

Fichus de lã lindissimos a 3$000.

Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$400.

Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

SELLINS INGLEZES
Jockey

Na loja de selleiro da rua do Barão da Victoria n. 29

Se vendem por commodo preço estes esbeltos e interessantes sellins, assim como um completo sortimento de sellins, silhões, chegados pelo ultimo vapor fabricados pelos mais abalisados fabricantes de Londres, rebenques encastoados de prata e tudo se vende por menos preço do que em qualquer outra parte—a vista faz fé.

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Cal nova de Lisboa

chegada pelo vapor *Sully*; vendem Lourenço Ribeiro & C., á rua de Pedro Affonso numeros 61 e 63.

COUSA CHIC
a 3$000 a peça

O 43 da rua Duque de Caxias

Peças de madapolão irlandez, muito fino a 3$000 a peça, é pechincha, é pechincha, só o 43

Popeline mesclada

a 200 rs. o covado

E' PECHINCHA

Mais popelines

Com listas de seda de 500 a 240 o covado

Vende-se para liquidar a factura do fabricante, venham comprar antes de acabar.

Duque de Caxias n. 43

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sabida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

Bom negocio

Vende-se a padaria sita á rua Imperial n. 7, a qual se acha muito afreguezada, desfazendo 18 arrobas diarios de pão e bolacha; a tratar na mesma ou na rua do Barão da Victoria numero 35.

Engenho

Vende-se na rua da Imperatriz n. 35, segundo andar, uma parte no engenho Sitio do Meio, na comarca do Rio Formoso, e outra do engenho Pirangy, em Agua-Preta.

De lã e de algodão

Meias brancas e de cores para senhoras, homens e meninos, carapuças para homem e para senhora, e camisas de meia para homem vende o Bazar Victoria (rua Nova) n. 2

Lagedo de Lisboa

Vende-se na rua do Marquez do Herval, [outr'ora Concordia] refinação do Moreira.

Farinha de mandioca

de Goyanna, em porção e a retalho; vende-se por preços modicos, no armazem de Fiuza & Filho no Forte do Mattos.

MUDOU-SE O TEMPO

J. F. Campos & C.

Receberam toalhas de labyrintho para baptisado, e fronhas, como tambem saias bordadas de 4$ á 10$. camisas bordadas tambem para senhora: rua 1º de Março n. 21.

Para fabrico de flores e bordados

Completo sortimento de elegantes desenhos de tapessaria, lã, sedas frouxas, torçaes, frocos, missangas, soutache, papel de seda, de côres, pistele, calix com aranha e sem ella, sombra, verduras, folhas verdes e avelludadas para rosas, musgo, jasmim e arame coberto; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Papel de impressão

Formatos do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

A's senhoras modistas

A Nova Esperança acaba de receber um bonito sortimento de plissés de seda e de linho, e tambem um rico sortimento de franjas pretas de seda.

Fazendas baratissimas
Para vestidos

A' loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

VENDEM-SE

Linhos lisos para vestidos tendo de todas as cores e cores fixas covado a	160
Barejes transparentes fazenda, de gosto covado a	200
Chitas miudinhas e grandes tanto claras como escuras, covado a	200
Baptistes de cores com padrões muito delicados e cores fixas, covado a	200
Ditas lisas de uma só cor tendo de todas as cores e fixas, covado a	240
Ditas pretas para luto com palminhas brancas, covado a	240
Cretones encorpados e claros para vestidos cores novas, covado	240
Chitas claras e escuras sendo muito boa fazenda, covado a	240
Cretones francezes fazenda muito encorpada para vestidos e chambres, sendo padrões escuros, covado a	280
Lãsinhas bonitas para vestidos com gostos a Pompadours, covado a	280
Ditas melpomenes fazenda de muito gosto, covado a	320
Fustões de cores matisados com largura de chita franceza, covado a	280
Cretones finos para roupa de crianças, tendo padrões claros e escuros sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado a 320, 360 e	400

Para luto

Cassas pretas com salpicos brancos, covado a	240
Organdy preto liso e com listas e palminhas, covado a	320
Lãsinhas pretas, lisas de todas as qualidades de 400 até	700
Merinós pretos com 6 palmos de largura para vestidos a 1$800 e	2$000

De todas estas fazendas dão-se amostras com penhor na esquina do becco dos Ferreiros n. 40, de

Alheiro & Silva

Homeopathia pura

Tinturas homeopathicas

DE

JAMES EPPS & C.

De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO

Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Cimento portlard

Barricas de 150 kilos cada uma por 8$; nos armazens de Silva, Paiva & C., á rua da Madre de Deus n. 26.

Oleo de mocotó
Potassa da Russia
Cal nova de Lisboa

Vendem Valente Irmãos & C., armazem de molhados, rua estreita do Rosario n. 1.

Tinta preta de impressão

Em latas de 25 libras; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor

São de primeira qualidade, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, tanto a retalho como em porção; á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Fabrica Luz Stearica

Fonseca Irmãos & C. teem exposto a venda no armazem da rua da Madre de Deus n. 12, os productos de sua fabrica aos preços seguintes:

Vellas em pacote de 1/2 libra	280
Idem idem idem de 1 libra	600
Vellas para castiçal de mola (o pacote)	600
Idem para carro (o pacote)	600

O—59 vende!

Peças de madapolão com 12 jardas, finissimo, a 3$!

Ditas de esguião para saias a 3$!

Duzia de lenços com barra a 1$200!

Cambraias Victoria, fina, com 12 jardas, a 3$500!

Chitas de cores bonitas a 200 réis!

E outros muitos artigos

Sortimento completo de casemiras para roupas.

59—Rua Duque de Caxias—59

Por baixo do Bilhar

— Leques de sêda sombreados, o que ha de mais novidade e elegancia, vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n 2.

Cigarretes francezes caporal

Chegaram para a Livraria franceza, rua 1º de Março n. 9, os afamados cigarretes fabricados com fumo caporal, igualmente um variado sortimento de cigarros fluminenses, de palha de milho, papel de milho e seda. com escolhidos fumos Daniel, Goyaz, Rio Novo, Werneck. charutos bahianos e pacotes de 50 grammas com fumos Rio Novo, Goyaz e Caporal francezes.

Vende-se ou aluga-se

a casa terrea sita á rua da Palma n. 60; a tratar na rua da União n. 5.

Algodãozinho avariado

Peça a 3$200

Vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40, peças de algodão com leve toque de avaria, pelo barato preço de 3$200 a peça, é pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

— Vende-se uma carteirinha de amarello nova em perfeito estado: á rua Duque de Caxias n. 103.

Farinha de mandioca
De Santa Catharina e Porto Alegre

Vende-se no trapiche Angelo, caes da Companhia Pernambucana n. 10.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

148.ª

DOS PREMIOS DA **6.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 403, A BENEFICIO DA MATRIZ DO POÇO DA PANELLA, EXTRAHIDA EM 17 DE AGOSTO DE 1881.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	8$	276	4$	492	4$	714	4$	919	4$	1171	4$	1384	4$	1630	4$	1902	4$	2186	4$	2404	8$	2633	4$	2840	4$	3072	4$	3296	4$	3513	4$	3743	4$
11	4$	85	—	97	—	14	—	23	—	75	—	89	—	31	—	7	—	87	—	11	4$	43	—	41	—	79	—	97	—	21	—	45	—
13	—	86	—	508	—	19	—	24	—	76	—	90	—	34	—	37	—	95	—	14	—	44	—	43	—	93	—	98	—	24	—	47	—
16	—	92	—	12	—	24	—	25	—	84	—	91	4:000$	50	—	41	—	97	—	15	—	49	—	45	—	95	—	3304	—	26	—	49	—
21	—	95	—	16	—	28	—	32	8$	85	—	96	4$	53	—	48	—	98	—	18	—	53	—	54	—	96	—	13	—	31	—	51	—
25	—	303	—	20	—	29	—	36	4$	88	—	99	—	54	—	50	—	2208	—	23	—	54	—	57	—	3102	—	14	—	34	—	54	—
28	—	5	—	30	—	35	—	37	—	89	—	1401	—	55	8$	54	—	11	—	25	—	58	—	59	—	5	—	15	—	37	—	57	—
31	—	9	—	43	—	39	—	40	—	91	—	3	—	57	4$	56	—	18	—	26	—	60	—	64	—	8	—	22	—	47	—	63	—
38	—	10	—	57	—	41	—	43	—	93	—	5	—	58	—	57	—	20	—	29	—	67	—	70	—	9	—	25	—	48	—	67	—
43	—	14	—	59	—	46	100$	48	—	94	—	10	—	59	—	58	—	24	—	34	—	73	—	78	—	18	—	29	—	49	—	72	800$
49	—	18	—	60	—	47	4$	53	—	95	16$	16	—	66	—	62	—	25	—	38	—	79	—	82	—	20	—	34	—	58	—	76	4$
51	—	32	—	61	—	59	—	54	—	98	4$	19	—	76	—	63	—	27	—	40	—	83	—	83	—	22	—	38	—	67	—	79	—
59	—	33	—	66	—	61	—	66	—	1208	—	22	—	78	—	67	—	33	—	46	—	86	—	90	—	23	—	40	—	78	—	84	—
73	—	35	—	67	—	64	—	67	—	15	—	43	—	80	—	72	—	35	—	47	—	87	—	91	—	28	—	45	—	79	—	86	—
74	—	40	—	72	—	69	32$	71	—	20	—	46	8$	93	—	74	—	40	—	49	—	90	—	95	—	31	—	48	—	81	—	87	—
77	—	48	—	75	—	72	16$	76	—	21	—	58	4$	1701	—	82	—	43	—	51	—	92	—	98	—	32	—	50	—	83	8$	90	—
78	—	50	—	82	8$	81	4$	83	—	31	—	60	—	4	—	91	—	45	—	54	—	95	16$	99	—	35	—	51	—	84	4$	92	—
80	—	56	—	88	8$	86	—	1007	—	38	—	61	—	13	100$	2001	—	47	—	59	—	2702	4$	2904	—	39	—	55	—	88	—	3802	—
83	—	59	—	90	4$	88	—	10	—	46	—	63	—	20	4$	40	—	65	—	60	—	7	—	6	—	48	—	58	—	92	—	7	—
85	—	62	—	93	—	90	—	14	—	49	—	64	—	48	—	14	—	69	—	62	—	9	—	10	—	50	—	63	—	95	—	14	—
92	—	64	—	98	—	93	—	17	—	51	—	76	—	49	—	17	—	72	—	65	—	26	—	27	—	53	—	68	—	96	—	16	—
98	—	73	—	600	—	804	—	20	—	57	—	78	16$	53	—	38	16$	77	—	66	—	32	—	28	—	55	—	69	—	3601	—	24	—
108	—	74	—	4	—	5	—	22	—	58	—	80	4$	54	—	45	4$	82	—	68	—	34	—	44	—	69	—	70	—	3	—	27	—
10	—	77	—	10	—	8	—	28	—	60	—	81	—	68	—	57	—	84	—	72	—	35	—	55	32$	70	—	81	—	9	—	28	16$
18	—	78	—	12	—	24	—	42	—	68	—	89	—	76	—	62	—	85	—	83	—	36	—	60	4$	74	—	85	—	12	—	32	4$
21	—	82	—	15	—	25	8$	51	—	78	—	90	—	77	—	63	—	86	—	86	—	38	—	63	—	85	—	3400	—	15	—	34	—
22	—	85	—	18	—	26	4$	58	—	87	—	91	—	78	—	65	—	89	—	87	—	41	—	74	—	88	—	1	—	33	—	66	—
44	—	87	—	25	—	31	—	60	—	93	—	1501	—	82	—	66	—	90	—	93	8$	44	—	75	—	94	—	9	—	35	—	69	8$
49	—	88	—	31	8$	39	—	61	—	94	—	8	—	84	—	68	—	96	—	2502	4$	47	—	76	—	3200	—	11	—	45	—	84	4$
50	—	95	—	33	4$	40	—	63	—	96	—	11	—	87	—	74	—	99	—	4	—	48	—	78	—	5	—	12	—	50	—	88	—
61	16$	401	—	37	—	41	—	69	—	1302	—	12	—	88	16$	77	—	2306	—	12	—	53	—	87	—	8	—	13	—	51	—	97	—
67	8$	7	—	38	—	44	—	75	—	6	—	13	—	91	4$	79	—	10	—	17	—	58	—	89	—	13	—	22	—	54	—	3907	—
76	4$	9	—	43	—	48	—	76	—	7	—	17	—	94	—	81	—	17	—	24	—	59	—	90	—	16	—	23	—	56	—	10	—
83	—	12	—	45	—	50	—	87	—	10	—	19	—	1802	—	86	—	20	—	28	—	61	—	93	—	18	—	35	—	64	—	14	—
84	—	18	16$	52	—	51	—	89	—	11	—	22	—	17	—	89	—	27	—	41	—	63	—	3003	—	20	—	36	—	68	—	15	—
90	—	20	4$	59	—	54	—	96	—	19	—	23	—	19	—	92	—	33	—	49	32$	64	—	15	—	28	—	45	—	74	—	17	—
92	—	25	8$	62	—	56	—	98	—	20	—	31	—	20	—	2100	—	34	—	51	4$	66	—	20	—	31	—	50	—	76	—	21	—
93	—	28	4$	64	—	60	—	1107	—	21	8$	40	—	24	—	1	—	35	—	67	—	67	—	22	—	32	—	52	—	84	—	25	—
210	—	31	—	66	8$	67	—	11	—	25	4$	44	—	34	—	4	—	36	—	68	—	73	—	29	—	33	—	54	—	85	—	27	—
27	—	36	—	74	8$	75	—	15	—	29	—	56	8$	45	—	16	—	39	—	71	—	81	—	35	—	40	—	55	—	87	—	28	—
30	—	38	—	75	4$	76	32$	17	—	31	100$	70	4$	47	—	18	—	41	—	74	—	84	—	41	—	44	—	56	—	92	16$	43	—
37	—	44	—	77	—	80	4$	18	16$	32	4$	74	—	52	—	22	—	43	—	77	—	88	—	44	—	46	—	59	—	97	4$	50	—
38	—	45	32$	81	—	82	—	22	4$	33	—	76	—	53	—	28	—	46	—	80	8$	95	—	45	—	53	—	64	8$	3700	—	57	—
42	—	48	4$	83	—	87	—	27	—	42	—	87	—	56	—	34	—	48	—	97	4$	2802	—	47	—	56	—	74	4$	8	—	60	—
46	—	51	8$	84	—	88	—	33	—	43	—	90	—	60	—	42	—	57	—	99	—	10	8$	50	200$	60	—	75	—	10	16$	71	—
47	—	54	4$	87	—	92	—	37	—	48	—	92	—	63	—	47	—	61	—	2604	8$	11	8$	53	4$	64	—	76	8$	11	4$	79	—
58	—	61	—	90	—	95	—	40	—	57	—	93	—	71	8$	49	—	75	—	5	4$	15	4$	55	—	65	—	78	4$	16	—	86	—
59	—	64	—	95	—	96	—	49	—	59	—	94	—	75	4$	56	—	77	8$	8	—	18	16$	57	16$	67	—	80	—	22	—	89	—
66	—	65	—	702	—	906	—	50	8$	65	—	1611	—	76	—	58	—	84	4$	9	—	22	4$	60	4$	71	—	81	—	29	—	90	—
67	—	67	—	3	—	7	8$	58	4$	70	—	18	—	78	—	59	—	94	—	10	—	29	—	62	—	82	—	83	—	33	—	94	—
68	—	71	—	5	—	9	4$	60	—	72	—	20	—	90	—	63	—	95	—	12	—	32	—	63	—	85	—	84	—	38	—	96	—
71	—	80	8$	6	—	11	—	62	—	77	—	22	—	96	—	71	—	96	—	17	32$	33	—	65	—	88	—	94	—	39	—	97	—
75	—	84	4$	9	—	13	—	68	—	81	—	26	—	1900	—	82	—	99	32$	23	4$	38	—	67	—	94	—	3501	—	41	—		

LITTERATURA

SAUDAÇÃO

AO DISTINCTO BRASILEIRO JULIO CEZAR RIBEIRO DE SOUZA, INVENTOR DA DIRECÇÃO DOS BALÕES

Eil-o ! O humilde ! E se alevanta,
Como os Blancards da historia !
Para um dia ao zenith,
A patria cobrir de gloria !
Elle o filho desse povo
Heroico, gigante e novo
— Moldado para o infinito !—
— Colombo que afronta vagas
Para além lá n'outras plagas
Um povo tornar bemdito. —

Eil-o, que busca as nuvens
Douradas dos firmamentos !
Que empunhando um gladio,—um livro—
Marcha contra os elementos,
E' o condor, que quer nos ares,
Correndo sobre palmares
Devassar mais novos céos !
E' Seguim, rasgando serras,
P'ra levar no silvo ás terras.
— Sciencia, progresso e Deus !—

Pois oh salve ! Eu te saúdo
Eu, filho da mocidade,
Que só curva a fronte altiva
Ante Deus e liberdade !
Eu que hoje acordei com vida
De somnolencia mentida,
Para só a ti saudar !
Sou o Tantalo na sciencia ;
Mas só canto a prepotencia
Do genio, no sacro altar.

Rasga os véos da grande cupola
Cinzentada ou côr de anil !
Mando os céos ficarem pasmos,
Diz-lhe tu que és do Brasil !
Do berço dos Tiradentes,
Que de seus craneos ardentes,
Arrancar sómente—luz !—
E sobem como os Nadares,
P'ra sentar-se nos altares,
D'um templo que não tem cruz.

E quando um dia roçares
Os cometas d'amplidão,
E a gloria abraçar-te - Filho ! —
E o genio beijar-te—Irmão ! —
E fitar-te o mundo, a Europa,
Da sciencia a immensa tropa,
E perguntar-te quem és !
Diz-lhe :—Eu sou o genio bemdito,
Mandado pelo infinito,
N'um filho dos Aymorés !

Avante, portanto e sempre,
Não desanimes agora !
Papim vio la nesse Weser
Seu barco partido outr'ora !
E n'um carcere de Bolonha
Enlouqueceu (oh vergonha) !
Sauvage no horror das maguas !
Quando sem pão, sem vida,
Da prisão, como um deicida
Via o Rutter sobre as aguas !

E' que o genio, é sempre em vida,
Estatua de maldição !
Seja embora Joanna d'Arc,
Galileu, Tasso ou Timão ;
Só tem do povo um salario
Uma cruz e um Calvario—
Como o Christo d'ida idade !
Pois que ainda morto e exangue,
Crava o peito ; e se sahe sangue,
E' que exclama—é divindade !—

Mas avante ! E avante sempre !
Luzeiro dessa epopéa !
Escrevei o grande poema
No livro da grande idéa !
Se como Richman tombardes,
— Rosier—espedaçardes
Teu corpo nos matagaes :
Que importa cahir da gloria
Aos braços da patria historia,
Nô berço dos immortaes ? !

Se quando os sec'los correndo
Por sobre outras gerações,
Encontrarem tua estrada
Cravada nas amplidões !
E essa eterna sentinella,
— O correio que a Biéla
Conduzirá nossa idade,
Disser :—vi n'uns vôos grandes,
Um filho do sol dos Andes
Que rasgava a immensidade !

Se Cesage, das cidades
As longitudes venceu !
E forjou do mundo um lar,
Do vermelho ao mar Egeu ;
Julio calcando os ares
No vacuo, pasmando os mares,
Fez uma estrada para os céos.
E disse ao povo—subi !
Nessa estrada que eu abri !
Para unir, o mundo a Deus ! --

Ah ! sobe portanto ou vôa !
Abraçado ao pensamento !
Levanta-te e deixa as terras
E mostra a Deus teu invento !
Que dirão em côro : — as terras,
Os indios, as mesmas serras,
A sciencia, o eternal,
As nuvens, os céos, os astros
Guttembergs, Zoroastros :
— Salve Julio és immortal !

Recife—Agosto—1881.

MANOEL CLAUDINO DE MELLO E SILVA

VARIEDADE

O cometa

O cometa de 1881 é com certeza o de 1807. Os elementos são os mesmos. O seu periodo não é de 174 annos, como havia pensado Bessel, por um calculo erroneo : é com certeza de 74 annos. Em 1733 avistou-se no cabo da Boa Esperança um bello cometa ; é possivel que o cometa actual seja tambem o cometa de 1733, 1807 menos 74 dá com effeito 1733.

Bessel póde ter-se enganado no calculo do periodo, e tanto mais facilmente, quanto é certo que elle não podia evidentemente contar com a perturbação produzida indubitavelmente pelo planeta Neptuno, desconhecido no seu tempo, porque só foi descoberto em 1846 por Le Verrier.

A constituição physica dos cometas é ainda um verdadeiro enigma, entretanto, a analyse espectral tem permittido, ha certo tempo, procurar a solução do problema com maiores probabilidades d'exito. Tem sido possivel examinar pelo menos uns doze cometas telescopicos, sem fallar do bello cometa Coggia em 1874 Resultaram deste exame alguns dados mais exactos dos que os que possuiam sobre o estado physico desses astros errantes.

Hoje todos sabem que o estado physico em que se apresenta uma substancia influe muito na luz que ella emitte. O *espectro*, isto é, a faixa colorida que dá a luz que atravessou um prisma, é *continuo* quando a fonte luminosa é solida ou liquida e descontinùa quando a fonte luminosa gazosa. A posição e o numero das riscas, neste ultimo caso, depende da natureza chimica dos gazes incandescentes. Ora, dirigindo um espectros copo atravez das diversas partes de um cometa, reconhece-se que o espectro dado pelo nucleo é *continuo*. Ha um espectro continuo brilhante, o que prova que o nucleo é liquido ou solido, e emite luz propria. Não seria de certo a luz reflectida do sol que daria um espectro tão claro e tão acentuado. A luz reflectida entra sem duvida n'uma parte do brilho do nucleo. Mas seguramente aquelle nucleo é por si mesmo brilhante.

O espectroscopo mostra tambem que a cabelleira dá um espectro *descontinuo* ; portanto é ella constituida por gazes. No cometa actual, como era já examinado, o espectro é cortado, pelo menos por tres faixas muito caracteristicas : uma verde, outra azul, e a terceira roxa. Estas faixas apresentam-se mais ou menos distinctamente, segundo as phases que atravessa o astro. E' bem sabido que o nucleo se fragmenta, se desdobra approximando-se ou afastando-se do sol. Estas faixas subsistiram, até ha pouco, no cometa actual, assaz distantes para poderem distinguir-se com um instrumento de bastante força.

O espectro da luz do nucleo de um cometa assimilha-se, ou antes, offerece-se absolutamente comparavel ao aspecto que dá nos laboratorios a chamma azul do alcool. Só ha uma pequena differença : o alcool dá além disso uma faixa violeta ; mas esta faixa póde ser absorvida no caminho pela atmosphera terrestre.

Os physicos e os astronomos querem concluir desta extrema semelhança, que os cometas seriam constituidos por combinações de carboneo com hydrogenio, concordam e u pensar que a côma dos cometas é abundante de gaz acetylinio ou de cychogenio e acido cyanhydrico.

Estas conclusões são um pouco prematuras, porque basta muito pouco para fazer variar um espectro, e é possivel que certas faixas caracteristicas tenham escapado á observação ; a luz que nos chega é fraca, e os espectros muito fracos tambem : tudo isto são condições muito precarias para poder estudar os pormenores sem perigo de errar. Seja como fôr, o carboneo deve evidentemente fazer parte da constituição dos cometas.

O A cauda dá um espectro descontinuo. polarscopio indica que a luz é reflectida por particulas independentes. Parece, pois, que se póde contar com uma especie de poeira cometaria.

Em summa, póde-se avançar que a constituição geral dos cometas se harmonisa com a constituição de todos os corpos. Nella, como nas estrellas, encontra-se definitivamente liquido e do maximo brilho, e atmospheras gazosas de luz propria e reflectida. Pela mesma sorte que o sol e as estrellas, os cometas são astros incandescentes. Irmos além deste conhecimentos summarios, não é possivel ainda hoje ; é necessario, para completar o pouco que sabemos dos cometas, esperar por novos progresos da astronomia physica.

Coisas da Inglaterra

O numero dos subditos de sua magestade a rainha da Inglaterra, não entrando os indios, é 35,246,562 (17,253,947 homens, e 17,962,615 mulheres), dos quaes 3.734,370 eram escocezes, e irlandezes, 5,150,839.

A população da Inglaterra no anno de 1871 era de 31,846,979 individuos, augmentou, pois, pelo que se vê, em dez annos, elevando-se ao numero que acima designamos. Este augmento, porém, não é devido á Irlanda que até pelo contrario apresenta um *deficit* de 252,538 habitantes, o que não é para admirar attendendo ao estado pouco prospero desta parte da Grã-Bretanha.

O recenseamento feito em 1881 provou que havia em Londres 37,000 casas por habitar, 8,000 em construcção e 486,286 occupadas por 3,814,571 pessoas.

Na cidade propriamente dita o recenseamento deu resultados inesperados.

Os contribuintes, as pessoas que tem uma residencia quasi official, são 260,670, mas, ás nove horas da noite, não ficam em Londres mais do que 50,526 pessoas, que na maioria são porteiros, ou guardas das propriedades dos negociantes, que vão pernoitar em outros bairros da capital.

Calcula-se que das 8 horas da manhã até ás oito da noite entra na city mais de um milhão de individuos que vem para a sua vida commercial, maré humana, que sóbe e baixa com a maior regularidade todos os dias.

E' provavel que por causa da elevação do preço sempre crescente dos alugueis, um bello dia, todos os quartos de dormir, que se alugavam na cidade, sejam transformados em armazens. O imposto territorial, que era em 1866 de 52,748,375 francos, eleva-se hoje á respeitavel quantia de 88.439,025 francos.

Parece isto provar que a Inglaterra nada em dinheiro e em prosperidades, mas não é tanto assim.

Em todas as cidades inglezas ha em cada rua um *preguista*, um usurario, que póde exercer facilmente a sua industria, visto que para isso só tem de justificar a posse da quantia de 50,000 francos.

Os juros do emprestimo sobre penhores são fixos pela lei em 15 0/0 mas só para os emprestimos abaixo de 250 francos ; a partir d'ahi o juro não é estabelecido por lei, e fica ao arbitrio do usurario.

O peior e o mais perigoso dos emprestimos na Inglaterra é o que se faz sobre a mobilia.

Quando o credor não é pago no prazo devido, entra logo na posse da mobilia, de que recebera já no acto do contrato um juro exorbitante, 30 ou 40 0/0.

Basta que a demora dos juros seja de uma hora para o credor reivindicar os seus direitos sobre a mobilia.

Em 1880 houve 51,158 emprestimos sobre mobilia, a que perfaz quantia de 110 milhões.

O engraçado é que estes usurarios, que estão fazendo da Inglaterra uma immensa casa de prégo, chamam-se pomposamente banqueiros !

E nós, a chamarmo-nos pobretões, e apontarmos continuamente para as riquezas alheias, com ares de quem vê longe, e sabe das cousas que nos dizem respeito.

Que parlapatões que nós somos, valha-nos Deus !

Progresso da photographia

Se é certo o que refere uma *Revista* ingleza, a photographia deu outro passo gigantesco.

Um photographo de Halcyon Thames, proximo de Londres, conseguio fixar as imagens com tal rapidez, que quando passam por diante de sua casa os comboyos da grande linha de Este. com uma velocidade de 90 kilometros por hora, tira a imagem da machina com tanta nitidez como os objectos immoveis do fundo.

Por meio de uma corredeira que se desliga com rapidez diante do apparelho, a placa não fica exposto á luz mais do que 1.500 de segundo.

Outro photographo tomou de um navio, apezar de seu movimento, a praia de Berck, com banhistas e curiosos.

Mas ainda ha quem tenha feito mais : Mr. Andra photographou uma menina a saltar com a corda, escolhendo, para tomar a imagem, esse insensivel instante do salto em que a menina está no ar.

N'esse retrato observa-se que a cabeça e o corpo apparecem com nitidez, o que não succede aos pés, naturalmente encolhidos para deixar passar a corda, e por isso apparecem de um modo vago.

Conta-se, finalmente, de outro photographo que conseguio fixar a imagem de uma andorinha voando !

A educação na Abyssinia

Ao passo que a disciplina escolar tende a suavisar-se nos povos modernos, em alguns antigos povos conservam-se processos muito severos.

Conta o celebre viajante Gerardo Rohlfs. que na sua ultima e recente expedição á Abyssinia lhe chamou frequentemente a attenção o ver pelas ruas das cidades e aldeias, pequenitos que andavam custosamente e aos pares ligados por pequenas cadeias que os uniam mutuamente pelos pés.

Perguntou a causa, e averiguou que era um castigo imposto por não terem sabido as lições, ou mostrarem-se discolos ou rebeldes na classe.

Atados daquelle modo, vedavam-lhes que fossem. como os demais pequenos, entregar-se aos brinquedos.

Accrescenta o viajante que o methodo de correcção é alli muito efficaz.

Emigração para os Estados-Unidos

Varias vezes temos indicado o crescente augmento da emigração americana. Agora podemos publicar, em virtude dos dados officiaes publicados por ordem do governo daquella republica, a profissão de cada emigrante que desembarca nos seus portos.

A estatistica de abril, maio e junho ultimos dá os seguintes resultados :

Padeiros 618 e ferreiros 214, dos quaes 68 procedem de Inglaterra e 146 da Allemanha.

Encadernadores de livros, 41, e 208 cervejeiros, dos quaes são allemães 174 ; carniceiros 528, e 2,305 carpinteiros, dos quaes 207 são inglezes, 44 escocezes, 176 irlandezes e 1,182 allemães.

Empregados d'escriptorios 701, dos quaes 224 são inglezes, 229 allemães, 52 escocezes e 101 irlandezes ; tanoeiros 129 ; caldeireiros, 21, e cutileiros 20, de diversas nacionalidades ; mechanicos 270, dos quaes 54 são allemães, 62 inglezes, 62 escocezes e 15 irlandezes ; joalheiros, 70, moleiros 1,277, dos quaes são inglezes 418, escocezes 487, irlandezes 103 e allemães 225 ; pintores, 354 : impressores, 59 ; selleiros, 111 ; serventes, 6,418, dos quaes são escocezes 222, inglezes 437, suecos 1,381 e allemães 807 : pastores, 96, dos quaes 70 são allemães ; 944 sapateiros ; fiadores, 179, dos quaes são irlandezes 118, inglezes 17, allemães 21 e escocezes 14 ; pedreiros, 153 ; vindos 54 da Escocia, 49 da Allemanha, 12 da Inglaterra e 6 da Irlanda.

Alfaiates 761 a maior parte allemães ; curtidores, 21 ; cigarreiros, 125 ; torneiros, 43 ; relojoeiros, 102 ; entre allemães e suissos ; fogueiros, 308, vindos de Inglaterra 44 e da Allemanha 138 : carreiros, 75, de diversas nacionalidades ; jornaleiros do campo, 15,291 allemães, 11,701 irlandezes, 9,790 suecos, 5,013 inglezes e 743 escocezes, e arrendatarios. 14,755, entre outros, 1,961 allemães, 1,018 italianos.

Se para a maior parte, estes numeros podem servir de motivos de exquisita curiosidade, cremos que para os homens de Estado da Europa, devem ser alvo de profunda meditação.

Estas forças, que em tão grande escala abandonam a patria e o lar que os vio nascer, por alguma grave causa a abandonam. Emquanto este mal existir bem se pode dizer que os que governam uma sociedade d'onde desertam tantos individuos em procura de trabalho, não reconhecem totalmente a elevada missão que lhes foi confiada.

O trafico postal

O *Handelsblatt* de Brêmen, publica uma tabella de trafico postal nos differentes paizes da Europa em 1879. Na somma total dos artigos expedidos, que é de ....5,815,005,837, vê-se que as cartas e bilhetes postaes entram por 66 %, e os periodicos por 22,8.

A Inglaterra está em primeiro lugar sob o ponto de vista da importancia do trafico amostras e impressos, 15,5 % figura por 27,4 %. Seguem-se-lhe : a Allemanha com 23.8 % ; depois a França com 19,8 % ; a Austria-Hungria, a Italia, a Russia, a Belgica, a Suissa, a Hollanda. Em ultimo lugar estão o Luxemburgo e a Bulgaria.

Parece que em Inglaterra cada habitante escreve, termo medio, uma carta ou bilhete postal todos os dez dias, um suisso todos os quatorze dias : um wurtembergues todos os oito dias, um allemão todos os vinte dias, e assim successivamente com respeito aos hollandezes, aos belgas, francezes, dinamarquezes, bavaros, austriacos, etc., até o romano que só escreve de trezentos em trezentos dias.

A invenção do bilhete postal, devida ao Dr. Stephan, director geral dos correios do imperio allemão, data de 1865. Foi introduzida em França a 29 de setembro de 1870, mas só em 1873 foi alli verdadeiramente aclimada.

O assassino de Lincoln

O attentado contra a vida de Garfield fez com que se fallasse de novo no comico Booth, assassino do presidente Lincoln.

No jornal *Paris*, Alberto Delph, o talentoso romancista, conta nas suas *Notas* alguns traços, aqui quasi desconhecidos, a respeito de Booth.

Pelos modos, foi de muito representar o papel de *Brutus*, na *Morte de Cesar*, de Shakespeare, que o actor Booth se foi sentindo. pouco a pouco, invadir pela mania tyranicida.

Como homem do Sul que era, acudio-lhe forçosamente á idéa o nome de Lincoln. Primeiro tentou combater aquella vertigem demoniaca, que o arrastava ao crime, e fugio para França, onde fez a conquista de uma actriz da *Gaiti*. A pobre rapariga entrou um dia, espavorida, em casa do actor Goh, da *Comedia Franceza*, contando-lhe o seguinte : Booth levantava-se todas as noites, corria, de olhos esbugalhados, como um doudo, por todas as casas, ameaçando com uma navalha uma sombra imaginaria.

Na volta aos Estados-Unidos, Booth, que não tinha podido vencer as suas allucinações, matou Lincoln, no theatro. Um dos seus cumplices, esperava a uma porta com dous cavallos arreiados. Antes da policia os poder perseguir, já elles se tinham sumido.

Não foi possivel dar com o assassino. O povo murmurava desconfiado, chegando a accusar de cumplicidade no crime os membros do governo.

A verdade é que nunca ninguem vio o cadaver de Booth.

Uns dizem que elle foi morto e enterrado immediatamente. Outros que os seus restos foram lançados ao mar. Dizia-se mesmo que vivia muito tranquillo na Suecia.

Em todo o caso, em volta do seu nome fez-se uma especie de lenda, que não está de modo nenhum em harmonia com o caracter positivo e pratico do povo americano.

Exhumação de um communista

O membro da communa, Ferré, fuzilado em 1871, tinha manifestado antes de morrer o desejo de que ao lado das suas cinzas obtivessem sepultura as de sua mãi.

Cumprio-se este desejo no dia 16, graças aos cuidados do pai e da irmã do morto.

Os restos da pobre mãi, que só um mez tardou em seguir seu filho, foram exhumados do cemiterio de Ivry e trasladados para o de Devallois, onde descança Theophilo Ferré, fazendo-se previamente exhumação e reconhecimento do cadaver deste.

Só umas 40 pessoas, com a correspondente flor vermelha na carcella, assistiram á funebre ceremonia. Entre ellas figuravam as bem conhecidas mulheres Luiza Michel, Cadolle, Gentil e Sauward, e os antigos membros da communa Eudes, Cournet, Dereure, Vallés, Amouroux e Demay.

Um ex voluntario d'um batalhão de federaes levou um pedaço de bandeira vermelha, no qual Luzia Michel envolveu o esqueleto.

A irmã de Ferré cortou alguns cabellos que se conservavam ainda adheridos ao craneo e distribuio-os pelos concorrentes mais distinctos.

Depositaram-se depois os corpos de mãi e filho n'um só pantheon, e depois de os cobrirem de flores, foram-se os assistentes sem terem pronunciado nenhum discurso.

Zola e o Figaro

Aqui ha tempos, por uma divergencia de opinião entre o autor da Nana e um dos redactores do *Voltaire*, teve o primeiro de deixar a redacção d'este periodico, para onde escrevia criticas theatraes e litterarias.

Com espanto de todos foi Zola encorporar-se entre os escriptores do *Figaro*, que elle tanto combatera havia pouco.

O *Figaro* com a mais bisarra hospitalidade acolheu o notavel romancista. que entrou a ser um assiduo collaborador do mais lido periodico da França.

As cousas iam correndo rasoavelmente, quando no outro dia um dos discipulos predilectos do mestre de Médan atirou um calhão ao telhado do chronista do *Figaro* o espirituoso Alberto Wolf.

Este não se queixou, mas quando póde torceu as orelhas ao pequenote.

O Sr. Zola porém, que protege com unhas e dentes todos os seus discipulos, espera pela segunda-feira seguinte, e escreve um artigo, louvando o caracter, a intelligencia, e o futuro litterario do seu joven discipulo.

Alberto Wolf ficou, como era de esperar, furioso com este procedimento do seu collega, e deixa transparecer o seu justificado resentimento n'um bello artigo, em que diz as mais cruas e severas verdades a Zola, cuja defeza o chronista tomou em tempos em que o nome do autor do *Assomoir* era escarnecido e insultado por toda a imprensa parisiense.

E' muito bem escripto o paragrapho em que Alberto Wolf se dirige a Zola : « Pois que, Zola, pois que, tomou a defeza d'esse obscuro escrevinhodor, que audaciosamente affirma, que nunca empreguei a minha autoridade em servir fosse quem fosse ; que as minhas criticas são feitas pelos artistas e pelos pintores que d'ellas são objecto ; e que o elogio ou o ataque não sahem espontaneamente da minha penna, e que é sempre com um pensamento reservado que os faço ? Pois é o Zola a quem eu em tempos defendi n'este mesmo jornal, com o pequeno credito de que posso dispôr, que vem patrocinar o rapazelho indigno da sua amizade, que entra na carreira litteraria esquecendo um serviço prestado, e, o que é peior, calumniando friamente o meu caracter, o que é conjunctamente uma parvoice e uma cobardia ? A minha idade, e a situação adquirida por um trabalho, que se é inglorio, não é deshonroso, dão-me o direito de despresar a calumnia. Zola, se fez d'esse calumniador um camarada, o offendido não fico sendo eu, fica-o sendo o senhor. »

E depois d'isto o que succederá ?

As industrias mineiras do Reino-Unido

O *Economist*, de Londres, publica ácerca d'estas industrias nas suas *Business notes*, numero 25 de junho, uns dados que julgamos conveniente extractar para o conhecimento dos nossos leitores.

Pela primeira vez desde 1876, as relações dos inspectores de minas, sobre os resultados do anno 1880, accusam augmento na producção mineral.

O rendimento das minas submettidas á acta de 1872 para regular as de carvão, determinaram-n'o, em os annos de 1877 e 1880, os seguintes dados :

	1880	1877
Carvão T	146.969:409	134.179:968
Mineral de ferro	11.664:726	12.014:356
Argilla refractaria	1.958:539	1.813:541
Schisto	894:129	838:395
	161.466:773	148.846:260

A producção da huilla teve no anno passado um augmento de 10 por 100, com relação a 1877, que a maior que até agora tem tido.

Este augmento está representado por toneladas 1.324:900 em mineral de ferro ; 483:500 em argilla refractaria e em.... 90:000 toneladas de *schisto* e outros mineraes não especificados.

Quanto ao numero de minas em actividade observa-se uma diminuição de 52 ; mas emquanto ao numero de pessoas empregadas, comparado com o das minas, dá em resultado um augmento, e o seu trabalho tem sido mais efficaz, pois que elle tambem augmentou consideravelmente por cabeça, como demonstram os seguintes numeros :

	1880	1879
Numero de minas	3:904	3:956
Numero de pessoas	584:933	476:810
Producto por cabeça	333	305

Desgraçadamente, a exploração das minas no Reino-Unido teve no ultimo anno uma proporção maior de desastres que em 1879, anno em que estes subiram a 782, custando a vida a 973 pessoas, ao passo que em 1880 os desastres chegaram a 1:815 e os mortos a 1:318.

Em 1879 a proporção dos mortos com as pessoas empregadas, não era mais que de 2:040 por 1:000 ; em 1880 esta proporção eleva-se a 2:718 ; e, ao passo que no primeiro destes dous annos custou a vida de um homem, cada 149:400 toneladas de mineral extrahido, no segundo houve um morto por cada 122:509 toneladas.

Todavia, é consolador notar que a proporção das mortes causadas pelos desastres, foi em diminuição durante uma serie de annos.

No periodo decennal de 1851 a 60, essa proporção era de 4·072 por 1:000 pessoas empregadas ; na decada seguinte desceu a 3:328 por 1:000, e no periodo de 1871 a 80, foi só de 2:353 por 1:000.

E' logico esperar que as responsabilidades impostas pela nova lei aos proprietarios influirão na baixa d'esta proporção, e no que respeita aos projectos de seguros que esta lei fez surgir, bom é notar que cada uma das pessoas que trabalham nas minas contribue annualmente com uma prestação de sete schelling e meio, cerca de dous mil réis.

Nas explorações submettidas ás leis sobre as minas metallicas, o numero de pessoas empregadas no ultimo anno era de .... 52:908, contra 47:060 em 1879, e a proporção dos mortos foi de 1:589 por 1:000, ao passo que no anno anterior apenas foi de 1:360 por 1:000.

A extracção total destas minas foi de toneladas 4.702:897, das quaes 3.140:269 foram de ferro, 68:547 de chumbo e 51:546 de cobre.

Em 1879 extrahiram-se 2.904:400, e em 1878 700 toneladas de mineral.

Methodo de trabalho

Nada mais consolador para quem trabalha do que são os milagres de que é capaz a perseverança e a tenacieade paciente do homem trabalhador. Houve tempo em que se fallava muito no *genio* e na *inspiração*, e este ponto de vista, sob o qual se apreciavam sómente as obras d'arte e as de sciencia, fazia com que os espiritos humildes jámais concebessem a audaciosa aspiração de concorrer com o seu obulo, embora limitado, para a obra collossal da civilisação e do progresso.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

A BRAZILEIRA

POR

A. MATHEY

(Continuação do n. 185)

XV

Onde se dá uma amostra da habilidade de Balda

Para não perder tempo, uns banqueiros *amigos* adiantariam, garantidos pela projectada alienação das propriedades a Lucia, dous milhões e quinhentos mil francos em dinheiro, dos quaes o genro emprestaria ao sogro um milhão. O conde, dos seus fundos pessoaes accrescentava quinhentos mil francos, e os tres milhões reunidos entrariam na «grande empreza,» de modo que duplicariam sem falta em dous annos, e em dez annos teriam augmentado dez vezes.

Temos o desgosto de accrescentar que o assumpto destas magnificas probabilidades foi muito mais discutido nesta conversação intima, do que a futura felicidade de Lucia.

Maugiron no dia seguinte foi convidado para jantar em familia, e collocaram-n'o á mesa entre Balda e Lucia.

Conversou com muita animação e muito espirito, e foi muito amavel para a dona da casa.

Retirou-se ás dez horas e meia.

Balda já a esse tempo se tinha recolhido ao seu quarto.

Passou-se então na sala uma scena rapida e terrivel, como o fulminar de um raio.

O conde de Sergy deu um passo em direcção da porta, como quem vai sahir.

Luciano veio apertar-lhe a mão e Lucia deu-lhe um beijo.

— Vio o marquez de Maugiron, minha querida Lucia ? disse o senhor de Sergy para a filha. Pedio-me hontem a menina em casamento.

Lucia estremeceu, depois quedou-se immovel e aterrada.

Luciano mesmo ficou calado um momento antes de poder articular :

— E o meu pai respondeu logo que não ?

— Não respondi nem sim, nem não.

— Mas volveu Luciano, isso não póde ser sério. O meu pai sabe tudo quanto se diz de Maugiron ?

— Oh ! quanto a isso, Luciano, não se diz menos de mim. E creio que por isso não deixa de me considerar seu pai.

E nisto, o conde, que chegara á porta, sahio da sala.

XVI

Os auxiliares. A criança

Quando o senhor de Sergy sahio, Lucia deixou-se cahir aniquilada n'uma cadeira.

Era d'um caracter energico e altivo, e, quando julgava ter por si a justiça e a verdade, havia n'ella forças que ninguem seria capaz de dobrar, mas talvez, precisamente porque sabia quanto uma luta travada entre ella e o pai seria terrivel, esmagava-a a enorme sorpresa que acabava de lhe cahir sobre a cabeça.

Luciano, menos resistente e mais confiante, procurava tranquillisal-a :

— Socega, torna a ti, dizia-lhe elle. Bem vês que não ha nada definitivo, ha de arranjar-se tudo.

Ella, porém abanava lugubremente a cabeça.

A violenta commoção que sentira tirava-lhe o uso da palavra e do raciocinio.

Durante uma hora deixou fallar o irmão sem lhe responder e quasi sem entender o que elle dizia.

Era perto de meia noite quando este a fez ir para o quarto. Confiou-a aos cuidados da criada, que era muito amiga d'ella, e foi-se embora assustadissimo.

Era tarde de mais para que elle podesse ir ter com Roberto.

No dia seguinte, muito cedo, foi bater á porta da irmã.

A criada veio abrir.

Lucia não tinha pregado olho. Esmagava-a uma dôr immensa. Estava morta de cansaço e não tivera forças para se levantar.

Luciano assustou-se de a ver tão abatida e tão pallida.

— Era preciso chamar o medico, disse elle.

— Para que ? respondeu Lucia. O medico receitava-me um remedio calmante. Crês que haja algum remedio que possa acalmar-me ?

— Se podesse mandar chamar Roberto, mas não me atrevo. Em todo o caso vou ter com elle, antes que elle saia.

— Sim, faze isso, vai, vai muito depressa ; eu tenho muita fé n'elle. Só elle póde aconselhar-nos e auxiliar-nos.

Neste momento entrou Angelina.

Era o costume d'ella vir todas as manhãs abraçar a amiga.

Luciano deixou-a com a irmã.

Lucia hesitara se havia ou não de contar tudo a Angelina, e por fim decidira mostrar-lhe plena confiança.

Não estava já Angelina no segredo do seu amor ?

Angelina ficou menos espantada com aquella noticia tão imprevista, de que Lucia tinha imaginado.

O que principalmente a ferio foi o soffrimento da sua amiga.

— Pobre querida ! dizia-lhe ella. O imprevisto deste golpe fez te muito mal. Estás toda transtornada. E não choras ? Antes queria ver-te chorar.

— Não posso, disse Lucia.

Angelina não tentou, como Luciano, dar a Lucia esperanças, que evidentemente não tinha.

— Emfim, disse ella, não conheço bem a lei deste paiz, mas creio que teu pai não póde obrigar-te a casar com o marquez de Maugiron.

— Não, não, e decerto que não casarei com elle, exclamou Lucia ; mas quantos combates, e de que ordem, eu não prevejo !

— Sim, mas se no entretanto tu quizeres e podéres resistir...

— Meu pai, proseguio Lucia, não póde obrigar-me a casar com Maugiron, mas eu é que tambem o não posso obrigar a consentir no meu casamento com Roberto.

— Pois é possivel que o não possas nunca ? perguntou com vivacidade Angelina.

— Poderei d'aqui a sete ou oito annos, e com um escandalo, mas d'aqui até lá ..

— D'aqui até lá, o que ?

— Se meu pai nos separar, se eu não poder tornar a ver Roberto ?

— Bem sabes como elle te quer ! Pois não tens confiança n'elle ?

— Confio absolutamente n'elle, mas em sete ou oito annos passa-se tanta cousa !

— Crês isso ? disse Angelina pensativa.

— Vês ? se for preciso esperar sete ou oito annos, não sei o que me diz que nunca serei sua mulher.

Angelina, com o olhar fixo, repetio como que abstracta :

— Crês isso ?

— E depois, murmurou Lucia com desespero, d'aqui até lá tenho tempo de morrer dez vezes de tristeza.

Ao ouvir esta palavra *morrer*, Angelina sahio do seu torpor e correndo para Lucia :

— Morreres, tu ! morreres ! repetio com pavor ! apertando-a nos braços. Tu, minha Lucia, minha irmã, tu, tão boa, tu, que és tão minha amiga e que eu adoro. Morreres tu ! Não, não, é impossivel. Não quero, não quero que morras.

E Angelina, enterrando a cabeça no travesseiro de Lucia, rompeu em soluços.

(*Continua*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42